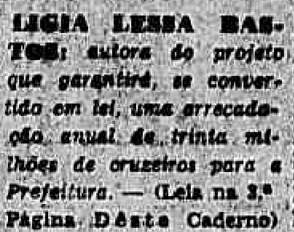
Para Breve a Loteria do Distrito Federal

A UDN ESTÁ EXPLORANDO O NOME DO BRIGADEIRO

Teria Sido Reformado em 1950, de Acôrdo Com Uma Mensagem de Dutra



LIGIA LESSA BASTOS: *autora do projeto que garantirá, se convertido em lei, uma arrecadação anual de trinta milhões de cruzeiros para a Prefeitura.* — (Leia na 3.ª Pagina Deste Caderno)

Ultima Hora

PREÇO 1 CRUZEIRO

Ano I ☆ Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 30 de Novembro de 1951 ☆ N. 145

ECONOMIA DIÁRIA DE 60.000 KWS GARANTIRÁ A "HORA DE VERÃO"

Aumento de 80 Centimetros no Nivel da Represa de Lajes em Uma Semana — A Situação Deverá Melhorar Ainda Mais — Facilidades Para o Escoamento do Transporte na Hora do "Rush" — Leia na Segunda Pagina Deste Caderno)

DUTRA, *quando presidente, enviou mensagem ao Congresso, segundo a qual o Brigadeiro seria reformado em 1950. A UDN ficou silenciosa. Não proferiu uma só palavrinha de protesto. Por que será?* (TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Venderão Tambem Pescado os Caminhões-Frigoríficos

Inicio da Distribuição de Peixe na Proxima Semana — Esperada Carne de Campos, Dentro de Alguns Dias — A Manteiga Européia Será Vendida Pelos Caminhões no Dia Imediato ao Desembarque *(LEIA NA 4.ª PAGINA)*

Após descrever uma curva no ar, o auto-lotação capotou sôbre a linha de bonde



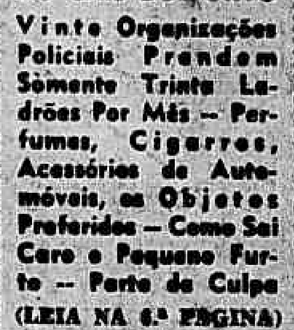
O Caminhão Atirou o Auto-Lotação Contra o Prédio

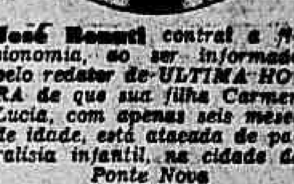
OITO PESSOAS FERIDAS — FUGIRAM OS MOTORISTAS

(Leia na Quarta Página Dêste Caderno)

AÇÃO DEVASTADORA DOS "FORMIGAS" DO CAIS DO PORTO

Vinte Organizações Policiais Prendem Sòmente Trinta Ladrões Por Mês — Perfumes, Cigarros, Acessórios de Automóveis, os Objetos Preferidos — Como Sai Caro o Pequeno Furto — Porto da Culpa (LEIA NA 6.ª PAGINA)





José Bonuti *contrai a fisionomia, ao ser informado pelo redator de ULTIMA HORA de que sua filha Carmen Lucia, com apenas seis meses de idade, está atacada de paralisia infantil, na cidade de Ponte Nova*

FOGE A PAZ DA CORÉIA

Ultima Esperança: Nova Reunião da Comissão do Armistício

PAN MUN JON, Coréia, 30 (United Press) — As conversações para o armistício na Coréia chegaram a um novo impasse, e as perspectivas de armistício até 27 de dezembro parecem agora mais remotas do que nunca. As Nações Unidas recusaram-se a considerar as exigências comunistas para a retirada imediata ou gradual das tropas estrangeiras da Coréia. A equipe de trégua comunista rejeitou novamente a exigência das Nações Unidas para a proibição de reforços das fôrças existentes na Coréia durante o armistício, e o direito de equipes mistas da trégua terem livre trânsito em tôda a Coréia a fim de velarem por tal proibição. O chefe da delegação das Nações Unidas, vice-almirante C. Turner Joy, disse aos jornalistas no fim de uma reunião de 95 minutos que a conferência da trégua chegara ao "impasse número dois". Não obstante, a comissão do armistício realizaria uma 23.ª reunião às 9 da manhã de hoje, EST.

Símbolo da Cidade Para a Admiração do Mundo

a "Rainha do Verão"

As figuras mais expressivas das letras, das artes, da sociedade, do jornalismo, da política — consagraram o concurso para eleger a "Rainha do Verão" como uma iniciativa sem precedentes na vida carioca. O certame de ULTIMA HORA é, como se sabe, um empreendimento que repercutirá mundialmente. Trata-se de criar, aos olhos do mundo, um símbolo humano e tropical da cidade. E a "Rainha do Verão" constituirá uma síntese de todas as virtudes do corpo e da alma, de graça e de espiritualidade, que tornam a moça carioca uma imagem incomparável de formosura e de [illegible] humana. Vibra assim o Rio na expectativa de um concurso que interessa, de maneira profunda, a totalidade da sua população. As candidatas estão à espera de nossa preferência nas praias, nas piscinas, nas autarquias, nos colégios, nas repartições, nos escritórios, nos clubes esportivos. Quem não terá a sua Rainha, símbolo da moça de família carioca? E, desde já, pode-se prever um movimento eleitoral inédito, bem como uma densa e jamais vista massa de concorrentes.

E' claro que um certame de beleza e de elegância, que objetiva a exaltação da cidade diante do mundo, teria de encontrar um apoio unânime e entusiasta. Para hoje, temos a palavra da sra. [illegible] Coelho Neto de Freitas. Pertencente a uma das famílias mais ilustres do Brasil, filha de uma grande figura literária, Coelho Neto, esposa do industrial Jorge de Freitas, mãe exemplar, ela é, ainda, uma cantora de qualidades excepcionais, que honra a arte lírica nacional aqui e no estrangeiro. Unindo a sua voz aos que fazem justiça ao empreendimento de ULTIMA HORA, disse-nos a sra. Coelho Neto de Freitas:

— E', de fato, uma iniciativa notável, que merece todo o apoio e todo o aplauso. Creio que não se pode criar, para a cidade, nenhum símbolo mais perfeito e mais lindo que a sua moça de família. Nas minhas viagens, jamais encontrei mulheres mais bonitas, mais femininas, mais graciosas, do que as nossas. Creio que a moça brasileira em geral e, especialmente, a carioca, é incomparável. E não há dúvida que a "Rainha do Verão", simbolizando a moça da cidade, despertará a admiração do mundo.

Não Quer Sombra e Agua Fresca

E Por Isso um Imigrante Italiano Solicita à Polícia Marítima Seu Retôrno à Pátria

Compareceu às ultimas horas da manhã de hoje à Policia Marítima o sr. Aran Mamveliam, de nacionalidade persa, que vivia há longos anos na Itália. O sr. Aran Mamveliam, técnico especializado em agronomia, chegou há cêrca de um mês ao Brasil a bordo do navio italiano "Ana C" e ficou hospedado na Ilha das Flores. O comparecimento de Mamveliam àquela dependência do D.F.S.P., a cargo do sr. Cesar Garcez, se prende ao fato de não desejar ficar inativo à custa do govêrno, pois a sua vinda para o Brasil foi determinada pelo desejo de trabalhar em sua profissão. Ficar na Ilha das Flores, comendo, bebendo e dormindo, sem ter nada que fazer e isto há mais de um mês é contra sua formação de homem afeito ao trabalho. Em face disso, solicitou à Polícia Marítima providenciasse seu retorno à Itália, pelo primeiro navio que rumasse para a Península. A Polícia Marítima resolveu estudar o assunto...

CARNE REFRIGERADA GAUCHA PARA O CARIOCA — *Conforme noticiamos em primeira mão, atracou na tarde de ontem entre os armazens 7 e 8 o navio argentino "Americano", transportando de Montevidéu 400 toneladas de carne do Frigorifico Armour, de Livramento. Nosso "cliché" mostra o momento em que uma das "lingadas" com trazeiros de boi, pousava no fundo do túnel que liga aquele local no Cais do Pôrto ao Frigorifico do Patrimônio da União, localizado na Avenida Rodrigues Alves. Depois de examinada por técnicos do Ministério da Agricultura será distribuida à população*

Grassa a Paralisia Infantil na Cidade Mineira de Ponte Nova

ATENDENDO AO APELO DE UMA FAMILIA, "ULTIMA HORA" AVISA AO PAI DE UMA CRIANÇA ATACADA PELA TRAIÇOEIRA DOENÇA

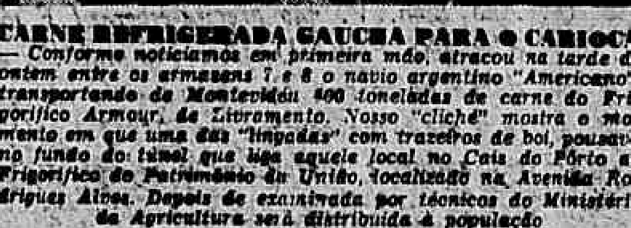
A cidade mineira de Ponte Nova encontra-se ameaçada de uma verdadeira epidemia de paralisia infantil. São numerosos os casos que vêm surgindo, sendo que oito já estão inteiramente positivados, enquanto outros cem estão sendo dados como suspeitos.

Diante da ameaça dessa epidemia, ULTIMA HORA enviou, para aquela cidade mineira, o repórter Silvio da Fonseca, que fará a cobertura dos fatos relacionados com a incidência do insidioso mal, bem como das providências tendentes a evitar que o caso venha a assumir maior gravidade. A partir de segunda-feira, iniciaremos a publicação das reportagens que o nosso enviado especial a Ponta Nova

ULTIMA HORA Colaborando Com a População de Ponte Nova

O sr. José Bonuti é um mineiro de Ponte Nova, que veio tentar a vida no Rio. Há cêrca de um ano está trabalhando numa pedreira situada à rua Marechal Niemeier, em Botafogo. Como ainda não pôde trazer a familia para esta capital, de vez em quando vai até sua terra, em visita à mulher e aos filhos. Ontem à noite o nosso enviado especial telefonou-nos de Ponte Nova, a fim de procurarmos o sr. Bonuti, a mando de sua familia, para comunicar-lhe que sua filha Carmem Lúcia estava atacada de paralisia infantil, fazendo-se necessária a presença do operário na referida cidade mineira.

Pela manhã de hoje, um redator de ULTIMA HORA esteve no local de trabalho do sr. José Bonuti, para dar-lhe a triste notícia a respeito de sua filha. Embora muito calmo e controlado, o mineiro não pôde deixar de transparecer o choque provocado pela notícia. E imediatamente começou a tomar providências, a fim de viajar até sua terra. Informou-nos o sr. Bonuti que sua filha Carmem Lúcia tem apenas seis meses de idade. De dois meses para cá não vinha gozando saúde. Depois de agradecer o interêsse de ULTIMA HORA e a presteza com que foi atendida a solicitação de sua familia, o trabalhador afirmou-nos que amanhã mesmo chegará à sua cidade, para fazer todo o possivel, em benefício da saúde de sua filha.



Sem Autorização as Agências de Detectives

A Ação Nefasta Dos Escritórios Que Sondam a Vida Intima Das Pessoas — Declarações do Chefe de Polícia, do Juiz Afonso Chagas e do Ex-Chefe do Departamento de Investigações — Como se Estimulam os Crimes Passionais na Capital da República (LEIA NA 6.ª PAGINA)

Cesar Garcez: *essas agências estão estimulando o crime*



Juiz Chaves: *as agências não poderiam funcionar em hipótese alguma*

Chefe de Policia: *as agências funcionam sem autorização*

Não é Melhor a Justiça Togada do Que o Tribunal do Juri

★ **LEIA NA 6.ª PAGINA DESTE CADERNO**

POR CAUSA DO BRIGADEIRO

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



— O nosso Nero é diferente do outro. A UDN acende o fogo e ele apaga!

RECORTE E GUARDE — Cinco Prêmios Por Semana. Leia Instruções na Capa do Suplemento



Concurso Semanal da Rádio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

5 SÉRIE J

SEMANA DE 26 DE NOVEMBRO A 1 DE DEZEMBRO DE 1951

ECONOMIA DIARIA DE 60.000 KWS. GARANTIRÁ A "HORA DE VERÃO"

Aumento de 90 Centímetros no Nível da Represa de Lajes em Uma Semana — A Situação Deverá Melhorar Ainda Mais — Facilidades Para o Escoamento do Transporte na Hora do "Rush"

A Hora de Verão, que vigorará a partir de meia noite, quando serão adiantados de uma hora todos os relogios do país, representará para o Distrito Federal a economia diária de 60.000 kws. de energia elétrica.

A redução do consumo, no ano passado, durante o horario de verão, instituido pelo decreto 27.996, de 13 de abril de 1950, foi de 1,5% do consumo. Naquela época a economia de energia foi maior, chegando a quase 90.000 kws., isto porque o consumo, sem economia tão rigida como a atual, alcançava então quase seis milhões de kws. No momento, com as reduções obtidas pela Comissão de Racionamento, o consumo médio diário é de quatro milhões, pelo que a economia será de 60.000 kws. o que já é uma cifra apreciavel, desde que se considere gastar a Central do Brasil, diariamente, cêrca de 100.000 kws.

Continua Subindo o Nível da Represa

O nível da represa de Ribeirão das Lajes continua subindo numa média de 15 centimetros, cada 24 horas. Essa média, já que a entrada de agua, pelos rios que alimentam a represa vem sendo superior ao consumo, deverá tornar-se maior sábado e domingo quando, devido ao descanso da industria e do comércio, cai a cerca de 20% o consumo de energia no Rio. E' bem possivel que segunda-feira o nivel da represa se apresente bem mais elevado, mesmo que não volte a chover.

Outra Vantagem da Hora de Verão

O professor Rui de Lima e Silva, diretor do Departamento Nacional de Iluminação, falando sobre a economia que representará a Hora de Verão, salientou que a mesma concorrerá para melhorar as condições do tráfego na cidade na hora do "rush" quando, geralmente, diversas ruas ficam congestionadas, em parte devido à fraca iluminação, que obriga os motoristas a avançarem mais cautelosamente do que é necessário.

Com os relogios adiantados uma hora a população poderá deslocar-se, de volta ao lar, mais rapidamente, pois no momento do "rush" ainda será dia claro.

Na região de Lajes o tempo permanece nublado. Faz calor. As chuvas naquela zona tem a mesma frequência que no Distrito Federal. Passou, praticamente, o período da estação chuvosa, mas não se pode afirmar se choverá pouco ou muito no mês entrante, isto porque, como se verificou, falhou a maior parte das previsões do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura para os meses de outubro e novembro.

Apesar de terem cessado as chuvas na região de Ribeirão das Lajes e nas cabeceiras dos rios Pirai, Lajes e das vertentes que afluem para aquele reservatório, o seu nível cresce, devagar mas firmemente. A quantidade de água entrada está sendo superior ao gasto. A zero hora de hoje a marcação estava na quota 391,84 e às 7 horas acusava 391,88, com um volume de 32.300.480 metros cúbicos disponiveis. Esse volume permite a usina de Fontes trabalhar com tôdas as unidades geratrizes e, dentro de alguns dias, se as águas prosseguirem subindo, o racionamento poderá ser melhorado em beneficio dos consumidores.

A's sete horas da manhã de domingo o nível da represa de Ribeirão das Lajes era de 391 metros. Dessa forma as águas subiram 88 centimetros, não obstante o consumo diário até agora. As previsões de paralisação obrigatoria de 9 geradores da Usina de Fontes terão de ser adiadas — isso se não voltar a chover — pelo menos de três semanas. Até lá, no entanto, deverão desabar novas cargas dágua, que estão atrazadas pois sempre costumavam começar em fins de outubro.

SÓ COM JUROS

Tendo a Estrada de Ferro Leopoldina pretendido recolher ao Banco do Brasil o imposto sindical relativo ao exercício de 1951, já em atraso, êsse estabelecimento de crédito de acôrdo com a lei, exigiu que o aludido recolhimento fôsse feito acrescido dos juros de dez por cento. A direção da ferrovia não concordou e vai recorrer ao Ministro do Trabalho.

Reorganização da Marinha de Guerra

Falou Hoje o Almirante Guilhobel, na Escola do Estado Maior do Exercito — Compareceram os Ministros Militares

Realizou-se na manhã de hoje, a anunciada conferencia do almirante Renato de Almeida Guilhobel, na Escola de Estado-Maior do Exercito, a convite do respectivo comandante dêsse importante estabelecimento de ensino técnico. O conferencista tratou da "Reorganização da Marinha de Guerra", cujo assunto estava sendo aguardado com muito interesse não só nos meios navais como em particularmente nos circulos militares e aeronauticos.

O almirante Guilhobel foi apresentado ao Auditorio pelo chefe do Estado-Maior do Exercito, general Alvaro Fiuza de Castro, que teve expressões sobre o passado militar e intelectual do conferencista. Com este trabalho do chefe da Marinha de Guerra foi encerrado o ano letivo da referida Escola, que foi iniciado por uma palestra do chanceler João Neves da Fontoura.

Estiveram presentes além dos ministros militares, todos os oficiais generais das Forças de Terra Mar e Ar em serviço nesta guarnição, alem de pessoas outras da maior representação social, politica e diplomatica e jornalistas. Terminado o seu trabalho o ministro Guilhobel foi muito cumprimentado pela numerosa e seleta assistencia.

ASSEGURADO O ABASTECIMENTO

Cabello Responde às Críticas: os Bois aí Estão

— "Nada mais tenho a dizer a respeito do abastecimento de carne, porque os bois aí estão chegando. Esta é a resposta às críticas à minha pessoa" — assim se expressou o sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da CCF, quando na manhã de hoje foi procurado pela nossa reportagem.

Ao que apuramos, até meados de janeiro, quando terá início a nova safra, o abastecimento de carne verde ao Distrito Federal está garantido pelas providencias adotadas pelo sr. Cabello. Tambem naquela ocasião o Govêrno Federal não intervirá mais no mercado da carne verde.

O Distrito Federal receberá semanalmente 2.500 bois até um total de 5.000 no período compreendido entre esta data e o início da próxima safra.

FALECEU O SR. NORALDINO DE LIMA

Na Clinica São Vicente, onde se achava internado, faleceu na madrugada de hoje o sr. Noraldino de Lima.

O extinto ocupou no seu estado natal, Minas Gerais, os cargos de interventor federal, Secretário da Educação, duas vezes, sendo ainda representante do povo mantendo na Camara dos Deputados. Atualmente o sr. Noraldino de Lima era membro do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais. O enterro realizar-se-á às 17 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

Os Caminhões do Saps

O Presidente da Republica autorizou o Ministério da Fazenda a fazer entrega imediata dos sete caminhões adquiridos pelo SAPS para o transporte e distribuição de gêneros alimenticios diretamente ao povo. Esses caminhões fazem parte de uma frota de 21 carros destinados ao mesmo fim.

Na Hora H... Por M. Bernardez M.

A POLICIA x QUARTETO



O quarteto que está cantando na orquestra de Tommy Dorsey saiu para comprar meias na rua Gonçalves Dias. As 4 moças foram reconhecidas e a brincadeira acabou numa festa. Dizia um transeunte: "Vão cantar aí na loja, foram contratadas para fazer propaganda. Provàvelmente liquidação. A policia teve de intervir.

DIVIDAS PAGAS



Depois que demos a noticia de que o principe Ali Khan devia determinada quantia ao "barman" Fredy, muita gente tem ido ao "Maxim's" pagar pequenas e grandes dividas com medo de que apareça, no jornal. Um senhor francês que devia 800 cruzeiros há mais de um ano enviou um envelope dizendo: "Aqui está a minha paquena divida. Por favor não conte a ninguem".

RATOS NA FORTALEZA

De Fortaleza o sr. Leonidio Pereira Souza escreve perguntando, se não poderiamos por intermédio desta coluna iniciar uma campanha contra os ratos que infestam aquela capital. Perguntamos ao senhor Leonidio se não seria mais conveniente apelar para os jornalistas e autoridades locais.

JOGADORES SEM PICOLÉ



Os jogadores do América estão proibidos de chupar picolé. Acontece que antes da última partida estavam êles devidamente concentrados quando passou pelo local um vendedor de sorvete. Todos êles chuparam o dito picolé. Depois disso três resfriados apareceram e os médicos resolveram que fora em consequência do sorvete. Dia a dia a vida de um jogador fica pior. Não é a-toa que alguns ficam loucos.

BONN E PROMOÇÃO

O correspondente da revista "Time" no Rio, senhor Frank White foi transferido para a Alemanha. Embora a direção daquela revista considerando a cidade de Bonn uma promoção para o jornalista, êle pessoalmente está preocupado. E Explica o senhor White: "O Brasil é um país formidável e eu estava gostando tanto daqui. Naturalmente que a Alemanha representa jornalisticamente um prêmio. Basta dizer que se a guerra vier eu terei noticiar em primeira mão. Mas particularmente falando eu preferia a praia de Copacabana".

SÔCO NA CABEÇA

Estamos informados de que um dos lutadores que disputou o Campeonato Brasileiro de Box, veio de um Estado longiquo e arranjou emprêgo aqui num bar noturno e pretende ficar. Explica êle "Vi tanta gente ir à lona, tanta gente sangrar e sofrer que vou ficar por aqui mesmo. Segundo ouvi dizer, sôco na cabeça mata. Eu já levei bastante."

E vai ficar mesmo. Mais tarde mandará buscar a familia.

A QUEDA DO IMPÉRIO

Os importadores e representantes de automóveis estão convencidos de que o negocio já passou de ótimo para péssimo. A prova disso é que muitas companhias que se dedicavam exclusivamente a carros de luxo e caminhões estão tratando de importar ferros elétricos, geladeiras, aparelhos de televisão e enceradeiras elétricas. Estão muito por baixo. Ontem mesmo uma abriu falência...

A REFORMA CHEGARÁ

Já há algum tempo atrás acusamos, por intermédio desta coluna, a iminência de uma reforma na alta administração do país. Explicamos que embora o fato estivesse estudado e resolvido, a data não poderia ser prevista uma vez que dependeria de uma série de contingências politicas.

Agora reafirmamos a nossa indicação. Talvez este seja o momento oportuno.



Hoje, dia 30 de novembro de 1951 ao juiz Mario Viana que será processado pela Ordem dos Advogados por ter agredido, no campo do Bonsucesso, o doutor Fernando Meireles.

Gente

LUIZ ABDENAGO DOS REIS (Cabeleira)



Tem 25 anos e nasceu no Maranhão. O seu apelido de "Cabeleira" vem de um cabelo comprido, volumoso, preto, que cobre a sua cabeça, faz um topete, desce a escada, vai até o terraço e lambe o ar. Diz o Luis A. dos Reis que êsse cabelo todo êle deixa crescer porque seu pai que era deputado usava uma caréca respeitável, brilhante. Negócio da familia.

O "Cabeleira" entrou para o jornalismo em 1944 e embora o seu encargo fôsse policia êle dedicou-se logo ao turfe. Atualmente é dos grandes cronistas do Turfe escrevendo para ULTIMA HORA e "Diário Carioca".

Todos os dias acorda às 5 horas e vai ao prado da Gávea verificar os treinos olhar o sanimais, medir a alimentação. Quase nunca joga nas corridas e explica que ser proprietário é só para quem pode perder dinheiro.

De João Borges e Ali Khan a Zuniga e Tirolesa todo mundo no Joquei conhece o "Cabeleira". Recebe a média de cinco telefonemas diários pedindo "barbadas". O "furo" que marcou o início da sua celebridade foi o que descobriu uma trapaça. Um cavalo chamado Barrovisto ia correr num páreo fraco. Alguém "ousinou" no seu ouvido que o cavalo era "gato". "Cabeleira" descobriu que o Barrovisto era um pouco diferente do que ia correr no seu nome. Foi a cocheira deu uma olhadela e confirmou. No dia seguinte o assunto de primeira página dizia que um cavalo com 19 vitórias em Campinas ia correr sob o nome de Barrovisto que era um conhecido "bacamarte". Foi um escandalo dos mil diabos.

"Cabeleira" toca piano quase tôdas as noites no bar "Pôsto 5" e toca bem. Começou batendo numa lata de goiabada e depois passou para o pandeiro. Faz uns 15 mil cruzeiros por mês e diz que não quer ganhar mais do que isso. Sendo vou acabar deixando dinheiro para o Joquel. "Cabeleira" é um bom sujeito e as suas "barbadas" geralmente dão certo. Ou não dão.

GALOCHAS PARA OS EE. UU.

Os Estados Unidos adquiriram, no Brasil, uma partida de 11.300 pares de galochas, que seguiram ontem pelo navio "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança. As galochas em aprêço foram estimadas em Cr$ 310.178,20 e seu valor cambial calculado em US$ 16.950,00.

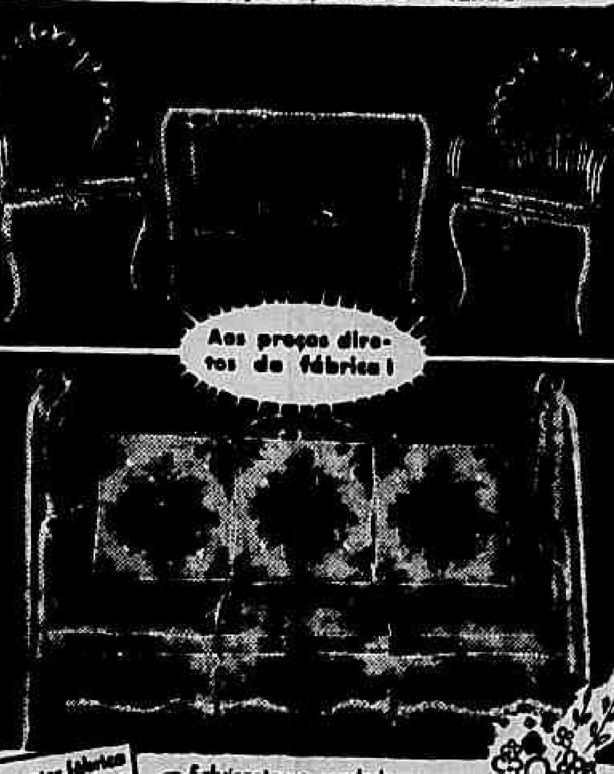
Bolsa Perdida

Perdeu-se, ontem, uma uma bolsa preta de senhora com documentos, chaves e outros objetos, precisamente, às 19 horas, no trajeto da Av. Osvaldo Cruz a Copacabana.

Pede-se a quem encontrou-a o favor de devolvê-la à Portaria do Palácio Itamarati ou à Rua Domingos Ferreira, 28, apartamento 501. GRATIFICA-SE.

Para embelezar mais **sua residência!**

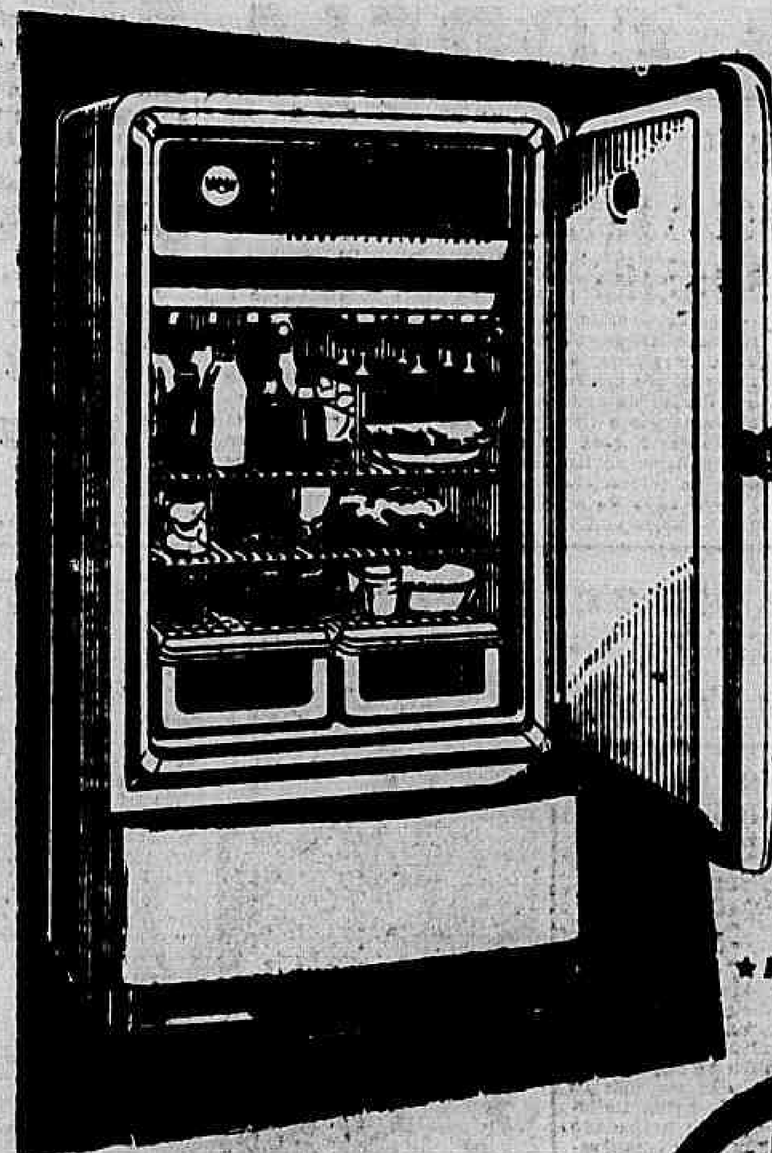
Distintos modelos em Ferro Batido e móveis em Aço, para jardim e varanda.



A maior fábrica de ferro batido do Brasil. Enviamos catálogo a quem solicitar

e a felicidade continúa...

Depois de um Dia Feliz — o Dia da INAUGURAÇÃO de *CASSIO MUNIZ* —



VEM AGORA a hora de comprar

Os famosos Refrigeradores Americanos

FRIGIDAIRE

MM-74 E DM-90 SUPER-LUXO

Importados diretamente dos EE.UU. para V.S. — com garantia de 5 anos da GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A

★ Para o seu confôrto, ar condicionado em todos os Departamentos.

PREÇOS OFICIAIS PARA O PÚBLICO:

MM-74 Cr$ 13.000,00 — DM-90 Cr$ 16.000,00

entrega imediata

Eis um magnífico presente que Cassio Muniz sugere ao público para as festas de Natal e Ano Bom. V. não precisa esperar! É só ver o modêlo FRIGIDAIRE que mais lhe agradar e no mesmo dia poderá tê-lo em sua casa. Faça as suas compras em CASSIO MUNIZ, em ambiente confortável e refrigerado.

CASSIO MUNIZ S.A.

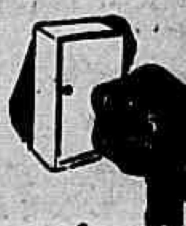
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

a grande loja

Em São Paulo desde 1910



VENDAS À VISTA E A PRAZO



e agora no Rio:

SEN. DANTAS, ESQ. EVARISTO DA VEIGA



Recado a VARGAS

FALA SAMUEL DUARTE:

REFORMA DE PROFUNDIDADE NO TRABALHO PARLAMENTAR

Fomos ouvir hoje, neste debate sôbre o método de trabalho do legislativo brasileiro, o sr. Samuel Duarte, que integra a bancada do Partido Trabalhista Brasileiro. Ex-Presidente da Câmara dos Deputados, Presidente da sua Comissão de Justiça até há poucos meses, é o representante paraibano uma das vozes autorizadas do Parlamento nacional.



Defendendo a reforma no método de trabalho parlamentar, assim se expressou o sr. Samuel Duarte:

— "A Câmara trabalha muito, mas precisa trabalhar melhor. Para responder a tarefas, ligadas ao destino do Estado intervencionista, está mal aparelhada. Ou seja, para atender às exigências de uma ordem constitucional em marcha para o socialismo, o que significa grandes e constantes encargos para o Poder Legislativo, a Câmara usa com ligeiras variantes, o mesmo mecanismo e os mesmos processos utilizados há mais de vinte anos. Urge, portanto, uma reforma de profundidade. No seu Regimento e nos seus serviços administrativos. O Regimento terá que instituir uma disposição de matérias, que consulte à hierarquia das necessidades nacionais. Essa ordem de preferências faria concentrar o trabalho nos assuntos de maior interesse e urgência para o país. O contrôle desse regime seria confiado a uma Comissão Coordenadora do Serviço Legislativo, integrada por pequeno número de deputados, funcionando em permanente contacto com a Mesa os presidentes de Comissões e os líderes partidários. Essa Comissão estabeleceria o plano periódico dos trabalhos, fixaria a ordem das preferências de acôrdo com aqueles órgãos, e só excepcionalmente, em determinados dias de cada mês, essa ordem seria alterada por deliberação do plenário, sendo logo restabelecido o seu curso, atendido o propósito especial que houvesse determinado a alteração. As matérias de interesse secundário, de cunho pessoal, jamais intercorreriam, como ocorre atualmente, com as de interesse maior, em prejuizo destas.

Quanto aos serviços administrativos, impõe-se, por igual, modificar-lhes a estrutura. Dispondo de bons funcionários, a Câmara não lhes oferece bôa técnica de serviço. A biblioteca, como exemplo. Urge instalar o Serviço de Referência Legislativa, ou seja uma Assessoria Técnica, em condições de colaborar com as Comissões e os Deputados, no estudo das proposições. A reestrutura importará numa revisão dos quadros do funcionalismo, com integral respeito ao sistema do mérito. O regime de concursos fará o ingresso nos serviços; o princípio de especialização técnica para determinados setores, como a biblioteca, e o serviço de referência, seriam as normas básicas do plano a adotar.

Aliás, é justo salientar o interesse revelado pelo Presidente Nereu Ramos na marcha da reforma, cujo esquema foi confiado a uma Comissão Especial. Fazendo parte dessa Comissão, tenho encontrado da parte daquele eminente parlamentar todo apoio. Creio que na próxima sessão legislativa, o problema será resolvido, dentro dos critérios que o plenário julgar razoaveis".

H. A.



O sr. Moura Andrade, que foi uma grande perda para a UDN paulista, acaba de lavrar um tento com a constituição do bloco parlamentar que tem como objetivo apoiar a administração do sr. Lucas Garcez.

Certos circulos politicos interpretam êsse fato como o primeiro passo para a libertação do Governador de São Paulo das garras ditatoriais do PSP. Outros observadores, entretanto, vêem nesse acontecimento o desejo dos politicos da terra bandeirante de restaurarem, no plano federal, em toda a sua plenitude, o prestigio do grande Estado, falando nos altos conselhos da politica nacional por intermédio de uma poderosa aliança. São Paulo, nesse caso, estaria preparado para pleitear, justamente no momento em que tanto se tem falado em reforma ministerial, alguns postos chaves na administração federal.

Seja como fôr, o bloco parlamentar foi uma grande vitoria do sr. Moura Andrade, que é o seu lider natural, embora estivesse êle ajudado plenamente pelo próprio sr. Lucas Garcez.

• • •

O sr. José Américo, nas conversações que vem mantendo nesta Capital com destacadas figuras do nosso mundo politico, está se revelando favorável à formação de um govêrno de conciliação nacional.

• • •

A UDN de Mato Grosso também não põe obstáculos aos entendimentos do seu Partido com o Govêrno. As declarações dos srs. João Vilasbôas e Vespasiano Martins não deixam, a êsse respeito, a menor dúvida.

• • •

O sr. Eduardo Catalão, deputado trabalhista, declara peremptoriamente que não faz parte de nenhuma dissidência da sua agremiação. Presidente do Diretório do PTB, na Bahia, está o jovem deputado perfeitamente solidário com a direção nacional do petebismo.

Tal declaração do representante baiano vem a propósito de noticias veiculadas, segundo as quais acompanharia êle o sr. Danton Coelho, ingressando no PSP.

• • •

Deputados trabalhistas estão defendendo a idéia de um rodizio nos ocupantes dos cargos parlamentares que pertencem à sua bancada. Partido novo, em formação, e de feição populista — argumentam — deve obedecer ao critério democrático do rodizio, proporcionando oportunidade para todos.

Vingando o principio, seriam substituidos no próximo ano, legislativos, todos os presidentes de comissões do PTB, o lider e o vice-lider da bancada.

H. A.

A UDN ESTÁ EXPLORANDO O NOME DO BRIGADEIRO

Teria Sido Reformado em 1950, de Acordo Com Uma Mensagem de Dutra

O Partido Dos "Tubarões" Foge ao Debate de Problemas Que Afligem o Povo Para Fazer Intrigas — O Atual Governo Teve a Preocupação de Manter Eduardo Gomes na Ativa Mais Quatro Anos. — Espantalho a Contragosto Dos Amigos... da Onça

A 15 de janeiro de 1948, o então presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, enviou mensagem ao Congresso Nacional, encaminhando projeto de lei, definindo e regulando as situações de inatividade dos militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

Esse projeto dispunha, no art. 14, letra "h", que seria transferido "ex-oficio" para a reserva todo oficial general combatente que tivesse completado "quatro anos no último posto da hierarquia de paz do seu quadro e, no mínimo, a idade limite de permanência no serviço ativo de oficial do posto imediatamente abaixo".

Se fôsse aprovado àquela época, o tenente brigadeiro Eduardo Gomes teria sido reformado em 1950, uma vez que a sua promoção ao "último posto da hierarquia de paz" se verificara em 1946.

Focou na Geladeira

O projeto, porém, não foi avante. Ficou na geladeira, como se diz na giria parlamentar. Resolveram, então, as autoridades militares, em vez de fazer uma única lei, abrangendo as três armas, propôr ao Poder Legislativo, através do Poder Executivo, leis distintas para o Exército, a Marinha e a Aeronáutica.

A primeira dessas leis já foi aprovada pela Câmara dos Deputados, não faz ainda uma semana, regulamentando a inatividade dos oficiais da Marinha de Guerra. Agora, chegou a vez da Aeronáutica. Em tempo oportuno, o govêrno encaminhará ao Congresso Nacional o projeto relativo ao Exército.

Preocupação Louvável

A lei de inatividade na Marinha foi aprovada sem bulha nem matinada. O mesmo não está acontecendo com a Aeronáutica. E' que os eternos semeadores de intriga descobriram no projeto do Poder Executivo designios politicos e intenções mal disfarçadas de atingir sobretudo o brig. Eduardo Gomes.

De nada adiantou a explicação do ministro da Aeronáutica, mostrando que o projeto fôra mutilado, com a omissão de todo um artigo e respectivos itens, quando da sua publicacão no "Diário do Congresso Nacional".

O artigo em questão determinava precisamente que a lei só produziria os seus efeitos depois de quatro anos

A propósito, note-se que o primitivo projeto, encaminhado ao Congresso pelo ex-Presidente Dutra, em janeiro de 1948, não tivera essa preocupação, que visa conservar na Aeronáutica, entre outros oficiais, o brigadeiro Eduardo Gomes.

Altivez e Sinceridade

Argumenta-se que o brigadeiro Eduardo Gomes não terá atingido daqui a quatro anos a idade limite do seu

Brigadeiro Eduardo Gomes: *Está sendo explorado pela U. D. N.*

posto, 64 anos, já que em 1955 o antigo diretor das Rotas Aéreas completará apenas 58 anos. Reformado, seria substituido por um brigadeiro de 62 anos...

O projeto está errado? Incongruente? Falho? Pode ser que sim. E' obra humana e, como tal imperfeita. No entanto, as medidas por êle preconizadas foram objeto de amplo longo e honesto debate entre os oficiais superiores da F.A.B., conforme informou, em entrevista a ULTIMA HORA, o major brigadeiro Henrique Fontenele.

Trata-se de depoimento insuspeitíssimo. De um amigo dileto, de um admirador incondicional dos altos méritos do brigadeiro Eduardo Gomes.

O próprio Eduardo Gomes — podemos acrescentar — participou das reuniões dos brigadeiros para o estudo do problema, reuniões essas que se vinham processando desde o govêrno passado, dentro da mesma linha de ordem exclusivamente técnica, sem preocupacões subalternas de natureza pessoal com o objetivo superior de atender pura e simpesimente os interesses da Aeronáutica.

E quem age assim pode dizer, com altivez e sinceridade, como o brigadeiro Fontenele: "Tambem sou atingido, e acho a lei ótima".

Os Amigos... da Onça

Apesar de tudo isso, a UDN está fazendo render o episódio, explorando mais uma vez o nome de Eduardo Gomes, dando mais um espetáculo da capacidade de intriga de alguns dos seus dirigentes. Tendo esquecido as promessas que fez ao eleitorado, fugindo ao debate em tôrno dos problemas que afligem o povo, e tomando sempre no parlamento o partido dos "tubarões", a UDN apega-se à figura impoluta do seu candidato, e o levanta como um espantalho para compensar o malogro de campanhas inglórias com que pretende agitar, em assomos histéricos, o panorama politico nacional.

Puro fogo de artificio! O brigadeiro há de sorrir intimamente, diante de tantos Tartufos, que vacilaram até o último momento em emprestar apoio à sua candidatura e que depois, durante a campanha, desertaram e trairam o homem que era a bandeira de um partido manejado por politicões definitivamente condenados pela opinião pública.

Em 3 de outubro, expondo o brigadeiro a mais uma decepção, a UDN não vacilou em fazer desta grande figura de soldado e cidadão um instrumento das paixões e dos interêsses politicos de meia dúzia de recalcados. Agora, a mesma exploração se repete. O brigadeiro há de estar preocupado em saber até onde querem levá-lo os seus amigos... da onça.

Mendes de Moraes e o Problema do Petroleo:

"ACEITEMOS, SE NECESSÁRIA A COOPERAÇÃO ESTRANGEIRA"

P. S. — Para a série de "Recados" relativos a petróleo, haviamos pedido o depoimento do general Mendes de Moraes, que só agora nos chega às mãos. Tratando-se, porém, de uma valiosa opinião, inserimos aqui a resposta do ex-prefeito do Distrito Federal à nossa enquete da semana passada.

Mendes de Morais: *"Devemos interessar a Nação inteira, jogando todos os recursos disponiveis"*

—O petróleo é, sem duvida, — disse-nos o general — o alimento essencial de uma nação, tanto na paz, quanto na guerra. Tudo, nos dias de hoje, depende dêsse produto, especialmente para os paises em evolução: nas indústrias, nos transportes, nas comunicações e para o abastecimento. Nação alguma poderá pensar em defender-se de qualquer agressão sem que disponha dêsse elemento vital às necessidades da civilização hodierna. Para o nosso caso basta lembrar que, em breve, todo o ouro resultante da exportação dos nossos principais produtos, não mais chegará para cobrir as despesas com a aquisição do petróleo. Urge, portanto, a solução rapida do problema.

E acrescentou o general Mendes de Moraes:

— Estou informado de que o atual govêrno está envidando todos os esforços para resolver o assunto, trazendo-nos, assim, a nossa emancipação neste setor. Para chegar a essa solução lançou mão o govêrno de técnicos competentes e de consagrada experiência, valendo-se também dos resultados obtidos por outros paises, em idênticas condições que as nossas.

Dá, em seguida, sua opinião sôbre o projeto governamental para exploração e industrialização do petróleo:

—Devemos interessar a Nação inteira na consecução de uma solução, jogando todos os recursos disponiveis e, se êstes não forem suficientes, em técnicas, capitais e maquinárias nacionais, então, apelar para a solução mixta, cercando-a de uma legislação que tanto salvaguarde os nossos interêsses, quanto permita um policiamento constante em beneficio de nossos direitos. Sou dos que pensam que o capital não tem nacionalidade; o mal não reside em sua origem, mas sim nas condições em que se pede ou nas imposições com que o aceitemos. É preciso não confundir nacionalismo com xenofobia, e, tão pouco, desvirtuar o problema. Paises em franca evolução como o nosso devem aceitar braços e capital estrangeiros, todos, porém, subordinados a uma legislação nacionalista bem cumprida.

E concluiu o ex-prefeito:

— Assim, aceitemos a cooperação estrangeira, se necessária, sem temor, porque, se atuarmos dentro de sadio patriotismo, e, sobretudo, dentro dos principios de uma sã moral e de absoluta probidade, o petróleo em breve será realidade e sempre nosso".

VARGAS E OS FOTOGRAFOS — A Associação dos Reporteres Fotograficos do Rio de Janeiro conferiu ontem ao Presidente Vargas o titulo de Presidente de Honra, bem como um escudo de prata idêntico ao usado pelos profissionais da fotografia jornalistica. Na oportunidade do encontro, os fotografos entregaram também ao Chefe do Governo memorial contendo uma sintese dos problemas e das principais reivindicações da classe. O veterano fotografo Raul Machado, cercado por seus companheiros mostra, no "cliché", ao sr. Getulio Vargas o Diploma que lhe outorga o honroso titulo

Uma bela mistura
CIGARRO
MISBELA
PRODUTO LOPES SÁ
CR$ 2,50

MARECHAL DE EXÉRCITO O EX-COMBATENTE DA F. E. B.

O Senado Federal aprovou o projeto de lei da Câmara que investe no posto de Marechal de Exercito o Marechal João Batista Mascarenhas de Morais, ex-comandante da Força Expedicionaria Brasileira, que lutou na Itália na última conflagração mundial.

Depois de sancionada a proposição aprovada na Câmara Alta, o marechal Mascarenhas de Morais reverterá ao serviço ativo do Exercito, nele permanecendo enquanto viver, no posto imediatamente abaixo do Ministro da Guerra, podendo exercer os cargos de Chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas ou Chefe do Estado-Maior do Exército. Os vencimento do ex-comandante da FEB serão iguais aos de ministro do Supremo Tribunal Federal.

PARA BREVE A LOTERIA DO DISTRITO FEDERAL

Projeto na Câmara Dos Vereadores — Quatro Extrações Por Mês — Mais de Trinta Milhões de Lucro Para a Prefeitura

A Câmara dos Vereadores vai discutir um projeto da vereadora Ligia Maria Lessa Bastos, criando um serviço em caráter autárquico para exploração da Loteria do Distrito Federal. A extração será feita pelo sistema de urnas transparentes e esferas numeradas por inteiro e obedecerá a dois planos, ambos com emissão de 14 mil bilhetes. O primeiro prêmio do Plano A, e de 500 mil cruzeiros e o do Plano B de 1 milhão. O bilhete do Plano A, dividido em décimos, será vendido a 120 cruzeiros e mais 5 de imposto, e o bilhete do Plano B dividido em vigesimos, custará 240 mais 12 cruzeiros de imposto. Cada mês haverá 3 extrações do Plano A e uma do Plano B. A Comissão de Finanças calcula em Cr$ ...... 30.240.000,00 o lucro bruto anual da Prefeitura com o novo serviço.

Homenagem à Tamandaré

Realizou-se hoje pela manhã na Praia de Botafogo, junto ao pedestal da estátua do Almirante Marquês de Tamandaré, a homenagem prestada pela Marinha de Guerra Francesa, representada pelo cruzador-escola Jeanne D'Arc, que ora se encontra nesta Capital em cruzeiro de instrução. Essa homenagem constou da colocação de uma artística palma de flores na estátua do patrono de nossa Marinha de Guerra, seguindo-se o desfile de um contigente daquela unidade-escola em continência as autoridades presentes.

CHEGA NO DIA 9 O "BARROSO"

E' esperado no próximo dia 9 pela manhã, o cruzador "Barroso", da nossa Marinha de Guerra, que recentemente foi adquirido nos Estados Unidos. Está sendo preparado pelas autoridades navais um grandioso programa de homenagens. Essa belonave se encontra atualmente na enseada do Abraão, nas Antilhas.

BANCO DE CREDITO REAL
DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa

O Dia do Presidente

UM AMAZONAS DE PETRÓLEO

O sr. Plinio Cantanhede, presidente interino do Conselho Nacional do Petróleo, manteve ontem demorado e importante despacho com o Presidente Vargas.

No decorrer do encontro, o Chefe do Govêrno reiterou, mais uma vez, suas recomendações no sentido de que o esperado plano ora em fase de conclusão para a exploração e industrialização do nosso "ouro negro" seja submetido à apreciação do Congresso o mais depressa possivel, provavelmente na próxima semana. Vargas, como dissemos, acompanhou de perto a elaboração do referido plano e mantém contatos diários com seus assessores técnicos especializados no assunto.

O sr. Plinio Cantanhede fez também ontem ao Chefe do Govêrno mais uma detalhada exposição sôbre as últimas providências tomadas pelo Conselho, sobretudo quanto às novas perfurações de poços petroliferos no Amazonas.

O poço de Curuzu, por exemplo, disse ele, já atingiu a mais de mil e quinhentos metros de profundidade e tudo indica que, quando atingir entre 2.500 a 3.000 metros, jorrará petróleo em abundância no chamado "inferno verde".

Será que vamos ter mesmo um Amazonas de petróleo?

AGENDA

O Presidente Vargas recebeu ontem para despacho os Ministros Estillac Leal, da Guerra, e Renato Guilhobel, da Marinha.

Em conferência, esteve o prefeito João Carlos Vital, que apresentou ao senhor Getulio Vargas seu colega da Prefeitura de São Paulo. (O Prefeito paulista disse que, na capital bandeirante há menos carne do que no Rio. Vital vibrou de contentamento).

Em audiência, o Presidente recebeu ainda:

— O general Higino Morinigo, ex-presidente do Paraguai ("Nada tenho a vêr com o boi", explicou).

— O general Poli Coelho, presidente do IBGE.

— sr. G. R. F. Neele, ex-diretor da Leopoldina Railway.

— Uma comissão de representantes da Câmara Interamericana para o Fomento e Coordenação do Turismo.

— O deputado Gustavo Capanema.

— O ex-ministro Danton Coelho.

CEMBYUA YPIRANGA...

Foi enviada ao Presidente Vargas uma cópia da versão tupi do Hino Nacional feita pelo sr. Faris A. S. Michaeli. Os versos são assim:

Cembyua Ypiranga cui, pituua,
Ocendu kirimbaua, carecemoçu
Coaracy picirungara, cendyua,
Retama yukaupé, Ierebuícu..."

FOTÓGRAFO N.º 1

O sr. Getúlio Vargas é, desde ontem, Presidente de Honra da Associação dos Reporteres Fotográficos do Distrito Federal. Esse titulo e mais o escudo da classe foram entregues ao Chefe do Govêrno por uma comissão representativa da Associação, à frente da qual estavam os veteranos azes da fotografia jornalistica Raul Machado, Antonio Bueno Junior, Indalecio Leite, Alonso Bispo, Odir Vieira, Uriel Tavares, Armando Vieira e Sabino Canalini.

Os fotógrafos entregaram ainda ao Presidente Vargas um memorial em que expõem os principais problemas e reivindicações da classe, "simples apêndice (não apoiado) do jornalista da pena".

"Precisamos inclusive de maior liberdade de ação", disseram eles —" Qualquer tentativa contra nossa integridade fisica não deve ir alem da máquina..."

RECONSTRUÇÃO DA FACULDADE DA BAHIA

Foi sancionado o projeto que abre um crédito especial para a reconstrução da Faculdade de Medicina da Bahia, cuja sede foi há pouco destruida por um incêndio.

Ontem, esteve no Catete, o professor Edgard Santos, Reitor da Universidade da Bahia, a fim de agradecer ao Presidente Vargas, em nome do govêrno, do povo e dos estudantes baianos, a solicitude com que o Chefe do Govêrno prestou mais êsse serviço à cultura da terra de Ruy Barbosa.

"ÊSTE EU NÃO CONHECIA..."

Quando o Presidente Vargas visitava ontem, pela manhã a Vila Portuária, a fim de inaugurar mais algumas centenas de apartamentos destinados aos trabalhadores do Cais do Pôrto um menino se lhe atravessou à frente, num corredor estreito aproximou-se dele e disse:

— Presidente, eu quero lhe apresentar o Dutra...

Vargas surpreso, curvou-se um pouco até a altura de seu pequeno e audaz interlocutor e perguntou:

— Quem?!

— O Dutra, Presidente. O nosso Dutrinha... Aqui está êle...

Era outro garoto, de dez anos mais ou menos, cuja fisionomia guardava, realmente, certos traços de acentuada semelhança com a do general Eurico Gaspar Dutra ex-Presidente da República.

O Presidente, apertando a mão do pequeno sósia do ilustre militar, disse, sorridente:

— Êste eu não conhecia...

OS MENINOS DE OLHOS COMPRIDOS

Na Via Portuária, foi servida uma mesa de doces e salgadinhos às autoridades. Mas o Presidente Vargas pouco provou das iguarias. Olhou em tôrno e viu, através do gradil que cercava a mesa, centenas de crianças que o saudavam numa carinhosa e franca manifestação de simpatia. Eram filhos dos trabalhadores do Cais do Pôrto. Vargas correspondeu sorridente à saudação e, apanhando, êle próprio dois pratos cheios de doces, começou a distribui-los com a garotada.

Pouco depois, uma bela menina, Telma, de nove anos, dizia ao Presidente estas palavras: "Meu Presidente. Nosso Presidente. Esta é a sua casa, entre por ela e ouça o hino de alegria e gratidão que os nossos corações entoam. Nossos pais todos portuários, desejavam esta oportunidade para testemunhar-lhe o orgulho e a satisfação com que humilde, mas devotamente cooperam com o govêrno de V. Excia.".

"ESTÃO SATISFEITOS? QUANTO GANHAM?"

O sr. Getúlio Vargas é um dos Chefes de Govêrno que dificilmente cumprem à risca o protocolo de certas solenidades públicas. Seu temperamento, sua simplicidade de trato, sua sensibilidade sempre voltada para anseios populares levam-no sempre a procurar o contato do povo, mesmo quando o formalismo de determinados momentos poderia conservá-lo distanciado das multidões.

Durante suas visitas de ontem ao "pier" da Praça Mauá e à Vila Portuária o reporter pôde observar mais dois exemplos disso. Em ambos os lugares, o sr. Getúlio Vargas não se limitou a ouvir as explicações e os esclarecimentos das autoridades. Mais de uma vez ele se afastou do grupo que o acompanhava e foi conversar com os operários, fazendo-lhes várias perguntas: "Estão satisfeitos? Quanto ganham? Que acham das novas casas? Há muitos portuários morando nas favelas?"

Um dos portuários queixou-se de que êle e seus companheiros ganhavam pouco, pois seus salários variam em função do trabalho produzido. Se há muito movimento no porto, ainda bem. Mas há dias horrivelmente parados... Em resposta, disse entre outras coisas, o Presidente que com a inauguração do "pier" o movimento do porto do Rio iria aumentar muito e, consequentemente, haveria mais trabalho e dinheiro para os portuários.



ESTRÉIA DE "A DAMA DAS CAMELIAS" — *Flagrante tomado ontem durante um intervalo da "avant-première" de gala de "A Dama das Camélias", no Teatro Municipal, pelo Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, em benefício da "Fundação Darcy Vargas". O governador Ernani do Amaral Peixoto e Senhora comentam o espetáculo em companhia da Embaixatriz Maria Martins, da Senhora Isnard Castro Neves e do sr. Gurgel Dantas*

LIGHT

A SITUAÇÃO NO RESERVATORIO DE LAJES

A precipitação de chuvas nos vales dos rios Piraí e Paraíba, embora tenha evitado nestes últimos dias o decréscimo do volume d'água no Reservatório de Lajes, ainda não é suficiente para afastar a ameaça de quase completa paralisação da Usina de Fontes.

Portanto, para enfrentar a atual crise, continua sendo necessária a máxima economia no consumo de eletricidade.

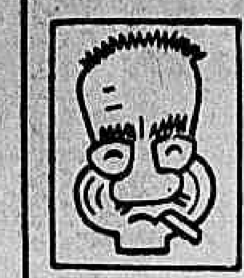
CIFRAS REGISTRADAS AS 15 HS. DE ONTEM

Nível do Reservatório	391,78 metros
Reserva atual aproveitável	31.622.040.000 litros
Reserva aproveitável na mesma data do ano passado	129.622.910.000 "
Acréscimo durante as últimas 24 hs.	1.531.090.000 "

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

Churchill Tentará Reviver a Lei de Empréstimo e Arrendamento

CORREIO EUROPEU



Nice — Nice é uma aquarela de Dufy. Com palmeiras africanas, baixas, gordas e espinhosas, balançando as palmas no ar transparente e luminoso, com largas calçadas plantadas de cadeiras, com hoteis se alinhando um junto ao outro, fachadas claras, porteiros engalonados, restaurantes no andar térreo o Passeio dos Ingleses tem classe, mas melhor seria que se chamasse Passeio dos Americanos, ou mais propriamente Passeio dos Marinheiros Americanos. Alguns são abstêmios, mas todos são espadaudos, joviais, armados de câmeras fotográficas, donos do Mediterrâneo e do mundo — ó boys!

* * *

Travo relações com a tão falada bouillabaisse, que não faz jús à reclame. Fazendo as contas, não passa de uma pobre peixada complicada e dessaborida. De qualquer sorte não deixou de ser mais uma experiência. Se erramos muito ou sofremos muita desilusão, devemos aos amigos de adjetivos fáceis e má boca, nos quais em má hora acreditamos.

* * *

Há glórias que consolam, outras que protegem. A do jovem Ieso Amalfi é desta última natureza.

Ieso chutava bola em São Paulo, mas era meio pé de chumbo. Não houve portanto nenhuma complicação para que deixasse o clube e fosse jogar no Boca, onde, como se esperava, não deu no couro. Daí para o Penarol não foi mais que um pulinho a-toa no Prata, e também no Uruguai não acertou as chuteiras. E quando se pensava que era nome extinto no noticiário esportivo, el-lo que surge no Nice como estrêla de primeira grandeza — seus malabarismos foram cantados em prosa e verso, capitaneou a lista dos artilheiros, deu ao seu clube o campeonato da França.

Ser herói é encargo pesado. Ieso nem podia andar mais na rua sem que uma legião de fãs estorvasse-lhe os passos, foi anuncio de cigarro e sabonete e a imprensa abria páginas inteiras para devassar ao público aspectos da sua vida privada.

Afinal um clube italiano cobiçou o diamante da Costa Azul e depois de uma batalha que os jornais noticiaram dia a dia com escandalosas manchetes, lá se foi êle vendido por milhões. Mas, pelo menos até o outro campeonato, a sua lembrança será presente, tanto mais que parece fazer falta, pois o Nice neste ano não vai lá das pernas. Presente e util — quanta facilidade me foi aberta quando me souberam compatriota do glorioso centro-avante.

Por MARQUES REBELO

O Principal Objetivo da Visita do Premier Britanico a Truman — Valorisando as Concessões Para a Defesa Ocidental

LONDRES, 30 (Paul Lobr, da France Presse) — Por ocasião de sua visita a Washington, Winston Churchill procurará provavelmente obter dos Estados Unidos a ressurreição, sob forma ainda imprecisa, do acordo de emprestimo e arrendamento. Esse acordo permitiu ao presidente Roosevelt eliminar o simbolo "dolar" das relações anglo-americanas durante a guerra e foi abolido pelo presidente Truman, pouco depois da ascensão ao poder do governo Attlee, em 1945.

O atual chefe do governo inglês fez, durante um banquete oferecido pelo prefeito, em 9 do corrente, uma alusão precisa às suas intenções na materia, salientando a importancia dos serviços que presta à Grã-Bretanha, aos Estados Unidos, emprestando à aviação norte-americana bases aereas atomicas, em territorio do Reino Unido.

Nos meios politicos ingleses bem informados, considera-se que motivos tanto politicos quando economicos levam Churchill a tentar obter do presidente Truman um restabelecimento do emprestimo e arrendamento. Nota-se que a obtenção, pelo governo inglês, de novo emprestimo em dolares, de tipo classico, encontraria forte oposição no Parlamento inglês. Esta seria liderada pelo grupo trabalhista, que considera que tal emprestimo diminuiria a liberdade de ação da Grã-Bretanha com relação aos Estados Unidos. Numerosos



Churchill

deputados conservadores são igualmente hostis à idéia. Finalmente, os sarcasmos feitos por Churchill ao governo de Attlee ("Viveram da caridade americana...") estão ainda muito recentes na memoria dos parlamentares "tories".

Os argumentos economicos que apoiariam a tentativa para o restabelecimento do emprestimo e arrendamento são os seguintes: a obtenção, pela Grã-Bretanha, e sem duvida pelos outros países da NATO, de um simples emprestimo destinado a permitir-lhe realizar seus planos de rearmamento, poderia provocar uma nova alta das materias-primas, alta esta responsavel, em grande parte, pela crise atual britanica.

As vantagens de um emprestimo "in natura" seriam consideraveis, nestas condições: entrega à Grã-Bretanha de materias-primas estrategicas atualmente em estoque nos Estados Unidos, o que não afetaria os mercados mundiais. Em troca, a Grã-Bretanha poderia fornecer aos Estados Unidos lã, estanho, borracha, em grandes quantidades.

Por outro lado, Churchill não deixará de salientar a importancia dos riscos assumidos pela população civil britanica, devido à presença de bombardeiros americanos no solo do Reino Unido, à utilização pelos Estados Unidos de bases na Africa e no Mediterraneo e finalmente à presença de tropas britanicas cada vez mais importantes na zona do Canal de Suez, onde montam guarda, por conta dos Estados Unidos, da Turquia, da França e da Grã-Bretanha, no caminho para o sudeste asiatico.



• Segundo os rumores correntes nos meios bem informados, os jornais portenhos terão que reduzir as suas edições em 50 por cento, no decorrer dos próximos 15 dias. Além disso, acrescenta-se que o preço dos jornais sofrerá um aumento de 100 por cento. — (BUENOS AIRES, A.F.P.)

• *A aviação militar norte-americana está terminando a construção de um novo bombardeiro pesado a reação — o "XB-52", fabricado pela Boeing. A propósito, falando aos jornalistas, o secretário adjunto da Aeronáutica, Thomas Finletter, pediu que "no interesse da segurança nacional", nenhuma fotografia fosse publicada do novo aparelho. — (SEATTLE, A.F.P.)*

• Um porta-voz do Departamento de Estado, baseando-se em certos relatórios recebidos do Extremo Oriente, declarou que existem motivos para crer que o marechal Pibul Songgram, primeiro ministro da Tailândia ontem deposto por um golpe militar, venha a reassumir a direção do govêrno dentro de mais alguns dias. - (WASHINGTON, A.F.P.)

• O presidente do Banco Internacional, Eugene Black, que ontem aqui chegou de regresso do Brasil, onde passou três semanas, declarou ter estudado, juntamente com as altas autoridades brasileiras, diversos projetos relativos ao desenvolvimento da fôrça hidráulica e ao reaparelhamento dos portos marítimos do Brasil. — (NOVA YORK, A.F.P.)

COMPLOT DE PRAGA E VARSOVIA CONTRA A URSS

PARIS, 30 (Serge de Gunaburg, da France Press) — Segundo certos meios tchecoslovacos emigrados nesta capital, a prisão de Rudolf Slansky, ex-Secretário Geral do Partido Comunista Tchecoslovaco, seria o fim de um "complot" que tinha por objetivo o estabelecimento de uma aliança estreita entre Praga e Varsovia, para resistir à politica de Moscou. Segundo êsses meios, o inquérito feito pelas autoridades tchecoslovacas, no momento da prisão de Clementis, teria permitido descobrir que, desde 1948, pouco depois da mudança politica na Tchecoslováquia, certos dirigentes tchecoslovacos, entre os quais Slansky, teriam iniciado contatos nesse sentido com os principais dirigentes poloneses da época, notadamente Gomulka, ex-Secretário Geral do Partido Comunista Polonês, e Osubka Morawsky, ex-presidente da República da Polonia, ambos hoje na prisão.

Essas personalidades, sempre segundo os meios tchecoslovacos de Paris, não seriam as únicas implicadas no "complot" e novas prisões seriam iminentes, tanto em Praga quanto em Varsovia.

Na intenção de seus iniciadores, o movimento de resistência a Moscou deveria, depois de constituida a união polono-tcheca, se estender aos outros paises da democracia popular, de maneira a estruturar um conjunto de paises suficiente para recusar a hegemonia soviética.

Contatos teriam sido realizados notadamente com o marechal Tito, prosseguindo após a rutura dêste último com o Kominform.

Com relação à situação interna da Tchecoslováquia, a prisão de Slansky teria por efeito, segundos os meios tchecos, afirmar a autoridade do Presidente Gottwald e reforçar a posição de Cepicka Ministro de Defesa Nacional e genro do presidente.



Louis Ferdinand Celine Apresenta Uma Queixa Contra Calunia — *Louis Ferdinand Celine compareceu ao Palácio da Justiça, em Paris, para depositar nas mãos do juiz Lecherdy uma queixa de calunia. Os editores Julliard publicaram, no principio de setembro, uma tradução do livro "Mon Journal 1941-1943", do escritor alemão Ernst Junger, no qual se atribui a Celine uma frase muito violenta contra os israelitas. Ora, Celine nega enèrgicamente tê-la pronunciado. Na realidade, ela teria sido dita por um certo Merline. O caluniado vê neste êrro uma substituição "premeditada", suscetivel de lhe trazer graves prejuizos. Na foto, Celine ao chegar ao Tribunal*

Novos Protestos Egípcios

CAIRO, 30 (United Press) — O Ministro da Relações Exteriores egipcio entregou ao embaixador britânico nesta capital, Sir Ralph Stevenson, duas notas de protesto, uma delas acusando a Grã-Bretanha de violar a Convenção de 1888 sôbre o Canal de Suez mantendo navios de guerra na zona do canal, e a outra refutando a acusação britânica de que os egipcios impediram a passagem de um automovel em que o ministro britânico, Sir Thomas Rapp, viajava do Cairo para Suez.

A primeira nota sustenta que os navios de guerra britânicos estão na zona do canal sem haver cumprido o tradicional processo de anunciar sua chegada ao Egito com dez dias de antecedência e que, portanto, estão violando a soberania egipcia e também a Convenção de 1888.

Explosão Atomica Subterranea

LAS VEGAS, Nevada, Estados Unidos, 30 (United Press) — Os cientistas atômicos norte-americanos produziram ontem o que talvez tenha sido a primeira explosão nuclear subterrânea da história, com a qual terminou a participação do exército na atual série de provas com novos projetis atômicos.

Do campo de provas da chamada "mesêta do francês" levantou-se uma enorme coluna de fumo e escombros durante a demonstração da fôrça atômica.



CIDADE DO VATICANO — O Papa Pio XII pronunciou um importante discurso sôbre a criação do Universo, perante a Academia Pontifícia de Ciências. Nessa sua exposição, realizada no dia 25 deste mês de novembro, Pio XII — na opinião de muitos analistas — concorreu muito para diminuir as divergências que sôbre aquele tema existem entre o pensamento teológico e o cientifico. (Foto UP-ACME, via aérea para ULTIMA HORA)



E se um imprevisto viesse interromper esta paz?

É por êsse risco e essa pergunta que os pais vigiam os filhinhos: que êles não caiam de uma janela, que não se exponham aos perigos e imprevistos da rua. Pois bem. Há outro Imprevisto que pode interromper a doce paz em que seus filhos crescem, brincando, estudando, alegrando a casa. Você sabe qual é. E é seu dever protegê-los contra essa simples hipótese. A solução está no seguro de vida, garantia dos estudos e do encarreiramento de seus filhos em qualquer eventualidade. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

FIRME

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

12-A . . 3 6 7

Nome ______
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

Não Cessarão as Hostilidades Antes de Assinado o Armisticio

KEY WEST, Flórida, 30 (U. P.) — O presidente Truman, falando aos jornalistas, ontem, voltou a declarar que não poderá haver cessação das hostilidades na Coréia sem a assinatura do armisticio. Ao mesmo tempo, o presidente advertiu novamente contra a "diminuição prematura" do esforço das Nações Unidas na Coreia.

Truman disse que "é nosso dever prosseguir em nossos esforços, até que tenham sido atingidos os objetivos das Nações Unidas. Somente então estará garantida a futura segurança das fôrças da ONU, inclusive dos que são prisioneiros do inimigo".

Depois de afirmar que os soldados aliados não podem ser apanhados desprevenidos pelo inimigo, no caso de não se chegar a um acôrdo satisfatório sôbre o armisticio, Truman acrescentou:

"A constante pressão de nossas fôrças sôbre o inimigo constitui o mais poderoso incentivo para que este último aceite um justo armisticio. Tôda e qualquer diminuição prematura de nossos esforços nos custaria, sem dúvida, mais baixas que as necessárias".

DOIS Mundos

Boatos Sôbre um Encontro Stalin-Mao Tsé Tung

DE MOSCOU

LONDRES — Os meios comunistas desta capital dão curso a um boato segundo o qual Mao Tsé Tung, vai ter, em meados de dezembro uma conferência com Stalin, em Moscou. O objetivo do encontro seria fixar a politica comum russo-chinesa no momento em que Churchill estiver em Washington para sua anunciada conferencia com Truman. Sobretudo ante a possibilidade de Churchill resolver, depois de visitar Washington, ir tambem a Moscou.

Acrescenta-se que "Churchill seria muito bem recebido em Moscou, se levar à capital soviética a aquiescencia inglêsa e americana à uma conferência das Cinco Potências.

Pró-Ocidental ou Não o Golpe de Damasco?

CAIRO — O ministro sirio Emir Mustafa declarou que nenhuma potencia estrangeira influiu no golpe de Estado de Damasco e que este nada tem que ver com a proposta das quatro potencias, visando o estabelecimento de um comando de defesa do Oriente Médio. Acrescentou que o povo sirio está unido na politica de não tomar conhecimento da proposta ocidental de defesa do Oriente Próximo, enquanto não sejam satisfeitas as aspirações árabes e, em particular, as egipcias. — (U.P.).

Necessário Evitar 3.ª Guerra Mundial

VATICANO — O "Osservatore Romano", orgão oficial do Vaticano, advogou pela reunião dos "quatro grandes". Disse que a proposta conferência entre os Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Russia deve ser realizada, a fim de que seja evitada uma terceira guerra mundial.

A opinião publica mundial está convencida de que "esta reunião tem que vir mais tarde ou mais cedo". Acrescentou que "ela seria a ultima tentativa" para evitar outra guerra. — (U.P.).

Eliminar o Estado de Guerra da Coréia

TOQUIO — O radio de Pequim declarou que os delegados sino-coreanos repetiram seu ponto de vista de que não é preciso instituir uma comissão de armisticio tendo acesso à toda Coréia, mas em retirar todas as forças estrangeiras do país. Para evitar o reterno das hostilidades é preciso eliminar o estado de guerra na Coréia, e não manter o equilibrio de forças. — (A.F.P.)

Golpe de Estado no Sião Limita o Parlamento

DE N YORK

WASHINGTON — O golpe de Estado que levou à substituição do atual governo siamês, efetuou-se rapidamente, sem efusão de sangue. O gabinete siamês foi substituido por uma "Comissão Executiva" de nove membros, todos militares: três generais, três oficiais superiores da aviação e três almirantes.

Indica-se que, segundo informação recebidas da Embaixada dos Estados Unidos em Bangkok, a nova "Comissão Executiva" publicou uma declaração, proclamando sua oposição ao comunismo e salientando que a politica estrangeira do país não sofreria nenhuma mudança.

Os meios americanos competentes opinam que o golpe de Estado de Bankok tinha por objetivo principal abrogar a constituição de 949 e colocar novamente em vigor a de 1932, limitando mais do que a de 949 os poderes do Parlamento. — (A.F.P.)

Os Americanos Consideram Urgente o Rearmamento da Alemanha

ROMA — Eisenhower encareceu a necessidade de que se dedique o maximo esforço para a criação sem perda de tempo de uma verdadeira união européia: politica, economica e militar, e que inclui a Alemanha sobre bases de igualdade e não como um "pais de segunda categoria".

Acrescentou que o não fazê-lo significará que o Pacto do Norte do Atlantico ficará na historia como algo insignificante e esquecido. Os norte-americanos, tanto civis como militares, emprestam um caráter de grande urgencia ao rearmamento da Alemanha, uma vez que se queira resistir com eficacia a um ataque russo na Europa.

"Para Que Haja Paz no Mundo"

PARIS — As pequenas nações, encabeçadas por alguns países latino-americanos, fizeram ontem um novo apelo aos "Quatro Grandes" para que entrem em negociações diretas e ponham fim ao "impasse" existente a respeito dos planos de desarmamento.

O Brasil, o Chile, o Peru, o Mexico e a Republica Dominicana insistiram na necessidade do desarmamento, a fim de que haja paz no mundo e que se possa pensar em contribuir para o fomento dos paises pouco desenvolvidos. — (A.F.P.)

SEU CUPÃO — pagina do 1.º caderno, alto, à esquerda.

TERRORISMO NA ALEMANHA

BREMEN, 30 (U. P.) — Duas pessoas morreram e sete ficaram sèriamente feridas, em consequência de um triplice atentado com bombas, cujas origens prováveis a policia situa no campo do terrorismo politico. As três bombas foram postas no correio em Verden, no norte da Alemanha, com o pedido, aos destinatários, de que as "abrissem pessoalmente".

Uma das bombas foi enviada ao redator chefe do jornal conservador independente de Bremen "Nachrichten", Adolf Wolfar, e explodiu quando êle abria o pacote, matando-o e ferindo sèriamente seu secretário e outra pessoa. A segunda explodiu na agência do correio, cheia de gente no momento, matando uma funcionária e ferindo cinco pessoas, na vizinha cidade de Eystrup. A terceira não fez mal a ninguem porque o destinatário já fôra advertido pelo rádio.

O remetente dos três pacotes era o "Istituto de Agricultura da Universidade de Goettingen".

Venderão Também Pescado os Caminhões-Frigorificos

Inicio da Distribuição de Peixe na Próxima Semana -- Esperada Carne de Campos, Dentro de Alguns Dias -- A Manteiga Européia Será Vendida Pelos Caminhões no Dia Imediato a Seu Desembarque

Dentro de uma semana já estarão em atividade os 21 caminhões-frigorificos adquiridos pelo SAPS, distribuindo não somente carne empacotada e manteiga mas também pescado.

Os carros deverão ser desembaraçados ainda hoje, rumando em seguida para a garagem do SAPS em Benfica. Lá serão convenientemente preparados para entrar em atividade logo que cheguem os produtos que deverão distribuir nos diferentes bairros da cidade.

Carne Também de Campos

Inicialmente cogitava o S. A. P. S. distribuir carne empacotada procedente do Rio Grande do Sul. Acordos foram feitos nesse sentido, aguardando-se a chegada dos primeiros carregamentos até meados do mês de dezembro.

No entanto entrou tambem o sr. Edson Cavalcanti em entendimentos com os centros de abate de Campos, ficando assentado o fornecimento de carne campista. E' bem provável que a carne procedente de Campos chegue antes da gaucha, podendo os caminhões-frigorificos vendê-las dentro de uns dez dias.

Pescado

Alguns dos 21 caminhões serão destinados a venda do pescado, como forma de combate frontal à especulação feita com esse produto. O sr. Edson Cavalcanti já entrou em entendimentos com o sr. Aldir Gomes, diretor do Serviço de Caça e Pesca. Falta apenas a fixação da quota a ser entregue diàriamente pelo Entreposto ao SAPS para venda ao público. Uma vez estabelecida a quota e preparados os caminhões-frigorificos — questões de dias — já sairão estes à rua para entregar peixe diretamente aos consumidores.

Manteiga

Os caminhões que venderem carne, também entregarão manteiga. Somente o peixe não será misturado e outros produtos, reservando-se para esse mistér determinado numero de carros.

A manteiga já está viajando da Holanda e Dinamarca e tão logo seja desembarcada, efetuar-se-á sua distribuição pelos caminhões.

Vai Ser Recebido, Hoje, Pelo Presidente

O sr. Edson Cavalcanti, vai ser recebido hoje pelo presidente Getulio Vargas, a quem relatará o que já foi feito no sentido de garantir um melhor abastecimento do povo. Receberá, ao mesmo tempo, novas instruções do chefe do govêrno que está praticamente, dirigindo a batalha contra a especulação, para garantir viveres, com maior fartura e a preços normais, para a alimentação do povo.

Fila Tambem Para Casar

A Maioria Quer Entrar o Ano Novo já de Aliança -- As Igrejas Não Chegam Para os Casamentos

S. PAULO, 30 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Um moço que se casou há duas semanas, de volta da lua de mel, telefonou à reportagem: — "Os senhores sabem que para casar é preciso entrar na fila?"

— "Como? Que fila?"

— "Fila para conseguir horário nas igrejas."

A reportagem procurou certificar-se do fato e constatou que, realmente, quase tôdas as igrejas da capital estão com todos os melhores horários tomados até janeiro. A igreja de Santa Cecilia não tem mais horários aos sábados até fins de dezembro. Não será mais possivel atender os que queiram unir-se diante de seu altar ainda êste ano. A igreja do Carmo, do mesmo modo. E na Imaculada Conceição, na Avenida Brigadeiro Luis Antônio, uma das preferidas pelos noivos da capital, sòmente a pedido insistente de um noivo, foi conseguido um horário para sábado, dia 15 de dezembro. Isto é, só poderia realizar mais um casamento, às 14,30 horas. Todos os outros horários estavam tomados, sendo que há 16 casamentos marcados para aquele dia. Nos outros domingos de dezembro, o número é igualmente elevado. As igrejas de Santa Ifigênia, Coração de Jesus, Nossa Senhora Auxiliadora, e Santo Antônio, no Pari, principalmente esta, estão com quase todos os horários tomados.

O CAMINHÃO ATIROU O LOTAÇÃO DE ENCONTRO AO PREDIO

Na esquina das ruas Engenho Novo, com Souza Barros, às 6,30 horas da manhã de hoje, verificou-se violento choque de 60-43-73, colidiu com o auto lotação Mauá-Cascadura, chapa 60-43-73 colidiu com o auto lotação Mauá-Cascadura, chapa 1-46-00, projetando-o de encontro ao prédio de número 164, da última rua, fazendo-o capotar de maneira espetacular.

Responsabilidade do Motorista do Caminhão

O caminhão transportando grande carregamento de bananas, seguia pela rua do Engenho Novo e quando pretendeu entrar na rua Souza Barros, o fez, sem as necessárias cautelas, batendo no lotação que seguia em direção à cidade em sua mão. Com a violência do choque, o coletivo rodopiou e descrevendo uma curva capotou, depois de derrubar a fachada a residencia o sr. Laercio Ferreira e avariar consideravelmente dois postes de iluminação.

Os Feridos

Apesar da extensão do desastre, felizmente, os danos pessoais são pequenos. No Posto de Assistência do Méier, foram socorridos, apresentando ferimentos leves, as seguintes pessoas: Rumberto Nascimento de Melo, morador à Avenida 29 de Outubro, 3701; Jonas Correia, residente à rua Banabolu, 76; Virgilio da Silva Reis, domiciliado à rua João Vieira, 107; Eurides da Silva, rua Sergipe, 181; Dulce Gonçalves, rua Julieta, 37; Manoel Messias Maranhão, domiciliado à rua Florentina, 13; Arlindo Arnaud, rua Cardoso, 115; e Lenita Hipolito, rua Caetano da Silva, 181. Todos os feridos após medicados, retiraram-se. A policia do 19.º Distrito esteve no local e tomou as providências cabiveis, estando no encalço dos motoristas culpados que se encontram evadidos.

SERA' PUNIDO O JUIZ

As graves acusações levantadas da tribuna do Tribunal Superior Eleitoral contra o juiz eleitoral de Itaguaí, Estado do Rio, comprovadas com a existência nos autos do recurso contra a diplomação do prefeito, de titulos em branco contendo sua assinatura, levaram os membros daquela Corte a determinar uma providência no sentido de apurar-se a sua responsabilidade, o que deverá ser feito pelo Tribunal Regional do Estado do Rio.

O juiz de Itaguaí sofrerá as restrições que os seus erros ou negligências determinam.

Melhora o Estado de Saúde da Genitora de Alma Flora

Continua apresentando sensiveis melhoras o estado de saude da d. Elvira de Jesus, mãe da atriz Alma Flora, que no dia 15 do corrente foi assaltada por um desconhecido, em sua residencia à rua dos Invalidos, 138. Na Casa de Saude Buarque Lima, onde está internada a senhora, informam que, embora ela ainda não fale perfeitamente, ligando idéias, espera-se que mais dias menos dias, esteja em condições de contar a maneira como foi vitima de uma tentativa de homicidio e, possivelmente, quem é o responsavel pelo atentado.

MINERIOS PARA VOLTA REDONDA

Convocado pelo Conselho Consultivo da Central do Brasil, reunido, ontem, o major Ciro Alves Borges, diretor Industrial da Companhia Siderúrgica Nacional, prestou importantes esclarecimentos acêrca do carregamento pela Estrada de minérios e outras matérias primas destinadas à Usina de Volta Redonda.

DIFICIL O BOI PARA A PAULICEIA

O Prefeito de S. Paulo Esteve, Ontem, na C. C. P., Com o Senhor João Carlos Vital

Acompanhado pelo seu colega do Distrito Federal, esteve ontem, na C.C.P, em demorada palestra com o sr. Benjamim Soares Cabello, o prefeito de S. Paulo, sr. Armando Arruda Pereira.

Em meio às conversações surgiu o problema da carne. E o governador da Capital paulista narrou as dificuldades de seus municipios para obter um quilo de carne. Frisou que se sentia realmente invejoso da situação carioca, o qual, sabia, a partir de hoje, teria carne com certa fartura. Por fim, encareceu ao sr. Cabello algumas providencias, no sentido de aumentar a quota paulista — 4.000 cabeças tambem — do boi vindo da Alta Sorocabana.

Respondendo-lhe, o vice-presidente da C.C.P. declarou que não seria facil atender à pretensão dos paulistas. Foi com dificuldade que arrancou as 18 mil cabeças na Alta Sorocabana. É dificil agora, seria elevar esta quantidade. Enfim, como era de seu dever, iria envidar todos os esforços, no sentido de atender ao pedido do sr. Arruda Pereira.

CASA PEDRO I
DE LOUÇAS LTDA

LOUÇAS CRISTAIS, ALUMINIOS, TALHERES, UTENSILIOS PARA COZINHAS E ARTIGOS PARA PRESENTES

Fornecedores de restaurantes, bares, cafés, padarias, confeitarias, colégios e casas de saúde

RUA PEDRO I, 27

Última Hora NO CONGRESSO

Parabens ao Congresso: Orçamento Com Saldo de 105 Milhões

Está de parabens o Congresso Nacional. Merece, a esta altura, os louvores da nação inteira, pela sua atitude patriótica na votação da Lei de Meios para o exercício de 1952.



Israel Pinheiro

Ontem, a Câmara dos Deputados votou, em redação final, o Orçamento para o ano vindouro, que hoje subirá à sanção presidencial, precisamente no último dia do prazo constitucional estipulado para esse fim.

Ficou, então, a Receita prevista em Cr$ 25.431.261.772,00, enquanto a Despesa foi estipulada em Cr$ 25.536.889.000,00 o que resulta um "superavit" de Cr$ 105.627.228,00.

Atendeu, dessa forma, o Congresso, ao apêlo do Presidente Getúlio Vargas no sentido de dar ao país um orçamento equilibrado, visando a estabilidade financeira.

Uma lei, e especialmente uma lei orçamentária, requer na sua elaboração, renúncia abnegação, sacrifício mesmo, por parte dos legisladores. Muitas vezes é necessário voltar as costas à popularidade fácil para atender aos superiores interêsses nacionais. Foi o que fez, em particular, o Congresso.

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, tendo à frente o sr. Israel Pinheiro, comandou a grande batalha com decidido espírito público. Parabens à Comissão de Finanças.

Ainda ontem, na votação da redação final, o sr. Lauro Lopes, relator da Receita, deu uma demonstração viva do empenho de todos os seus componentes na elaboração dessa lei cujos resultados enchem de satisfação todos aqueles que desejam realmente, a tranquilidade financeira dêste país.

Exerceu, dêsse modo, o Congresso, nêsse episódio, as suas funções, com a preocupação de bem servir ao povo, olhos voltados para os legítimos interêsses do Brasil.

Parabens, pois, ao Congresso Nacional. As instituições encontram nêsse fato motivo maior de sua segurança e da plenitude de seu exercício objetivando o bem público.

CONTRA A IRRADIAÇAO DOS DEBATES

A estação de Campo Grande e adjacências mandou para a Câmara dos Vereadores um rapaz chamado Miécimo da Silva muito desenvolto e cavador de prestígio na sua zona. Ele é nervoso, dono de uma voz estridente e afobado. No outro dia, como já se tornou um hábito seu, pediu a prorrogação dos trabalhos por mais quinze minutos para tratar de um assunto inadiável. O plenário já desconfiava do que fosse e por um triz ia negando. Com a palavra, o moço pareceu com vontade de convencer todo o mundo lá em Campo Grande que ele aqui na Câmara é o maior, que não se cansa de pedir bicas para tôdas as esquinas e capinação das ruas, além disso e mais aquilo. Afinal deixou satisfeito o microfone. Alguém chegou perto dêle então e disse: "Ora, você devia ter falado com irradiação, eu só falo assim..." Miécimo indagou aflito: "Mas não estava sendo irradiado?" A confirmação de que ele tinha perdido seu tempo levou-o a protestar violentamente contra o presidente ainda no seu lugar para depois cair todo infeliz na cadeira: "Eu avisei a muita gente em Campo Grande que ia falar hoje, se ligasse o rádio, e agora não sei o que dizer a eles!..." O caso do moço suburbano é um entre muitos ocorridos diariamente naquela casa só porque os debates passaram a ser irradiados.

A idéia de que é preciso interromper o mais depressa possivel os serviços da Rádio Roquete Pinto no plenário, por causa dessa e outras, acabou tomando vulto e há dois dias a Casa perde tempo com a discussão do assunto. A maioria é contra, e, para dar-lhe fim, um requerimento foi endereçado à Mesa com as assinaturas necessárias. Mas os vereadores que dão um braço para manter a irradiação vêm tumultuando os trabalhos, na hora em que a matéria é posta em debates, o que leva o presidente a suspender a sessão várias vezes por dia. O fato é que os desentendimentos sôbre um assunto banal como este acabaram dando origem a um caso que só tem prejudicado o rendimento da Casa antes empenhada em aproveitar o que lhe resta da sessão legislativa no exame de projetos importantes como o que dispõe sôbre o imposto de vendas e consignações. O assunto não se resolve. A reunião de anteontem e ontem foram tomadas por ele, e de hoje também vai ser, pois a matéria continua na ordem do dia e, pelo visto, na proxima semana ainda será motivo de discussão. — D. C.

Êle e "Ela" Desentenderam-se...

Ao Intervir na Briga Entre os Dois Tarados, Foi Ferido o Guarda-Civil — O Agressor Estava de Posse de Uma Gilete



Ele Fernando Sampaio, de cabeça baixa e "ela" Aguinaldo de Souza, um pouco "acanhada" olha para o lado tentando evitar o fotografo

Estava o guarda-civil n..... 1.903, Osvaldo Mendes de Oliveira, de serviço no Largo da Lapa, na noite de ontem, quando, cêrca das 21,30 horas, foi chamado por um indivíduo reconhecidamente anormal o que pediu seu auxílio, dizendo-se vítima de agressão por parte de outro.

Ao aproximar-se do acusado, que segurava ainda na mão uma gilete com que ferira o queixoso na região occipito-frontal, foi o guarda tambem atingido no punho esquerdo, tendo necessidade de ser medicado, do mesmo modo que a vítima, Aguinaldo de Souza, de 23 anos, solteiro, garçon, residente à rua Pinto Lira, 86, casa II. E na resistência que fez ao policial ao ser desarmado, feriu-se também na mão o agressor. Fernando Sampaio, de 28 anos, casado, comerciário, morador na mesma casa que a vítima.

Depois de medicados no H. P.S., foram os dois levados para a delegacia do 5.º Distrito e ali autuados. Foi então apurado que o caso não passava de uma briga semelhante a essas entre marido e mulher. Por motivos "intimos", Fernando desentendeu-se com Aguinaldo, investindo contra este com uma gilete entre os dedos, como é costume dos malandros. Mas, como não sabe manejar a lâmina como o fazem aqueles, apenas atingiu ligeiramente o seu "querido", que saiu correndo, à procura de um guarda.

Despesa Pequena, "Beiço" e Garrafada

Com uma ferida contusa no frontal, foi medicado no Hospital Miguel Couto, o jardineiro Nilo Fontes de Paula, de 28 anos, solteiro, residente na rua Visconde de Caravelas, 48. Prestando declarações ao investigador ali de serviço, afirmou ele que fôra vítima de agressão, no interior de uma tendinha pertencente a Luiz Chaves, na rua Capitão Salomão, 45, em Botafogo.

Não explicou, porém o jardineiro como teve origem a cena. Apuramos, porém, que ele depois de tomar um "trago" recusou-se a pagar a despesa, o que provocou discussão com Luiz Chaves, no decorrer da qual, o jardineiro, um tanto alcoolizado, começou a depredar o estabelecimento, motivando a reação violenta do seu proprietário, que lhe deu uma garrafada.

AGREDIDO POR DOIS JOVENS

No Hospital Miguel Couto foi medicado o padeiro Laudelino Bezerra, de 23 anos, residente à Av. 28 de Setembro, sem número, por apresentar um ferimento penetrante na região lombar.

Contou o ferido ter sido agredido por dois menores no interior de um bonde da Linha Circular-21, em frente ao prédio n. 7 da Av. N. S. de Copacabana. Absteve-se todavia de adiantar qualquer coisa sôbre o motivo que originou a agressão.

Apolicia do 2.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Afogou-se o Menor Quando Pescava

Na Praia da Ribeira, na Ilha do Governador, pereceu afogado, ontem, o menor Juarez José, de 12 anos, filho de Manoel José da Fonseca e Ester Paulo Fonseca, residentes à Estrada Jequiá, 78.

O menino tinha por habito pescar na ponte de atracação ali existente e ontem quando se entregava ao seu passatempo favorito caiu ao mar.

Ao que se presume Juarez foi acometido por um ataque de epilepsia, doença de que era vítima.

Malgrado os esforços empregados por vários banhistas para salvarem o pequeno quando o corpo foi retirado da agua, já era cadaver.



O detetive particular prestando depoimento no 2.º Distrito

Surge Outra Mulher na Vida do Despachante Assassinado

Depôs o Detective Altamiro Godinho — Viu Bustamante Acompanhado de Uma Loura — Não Conhece Lucia de Paula Souza — Já Pertenceu ao D. F. S. P.

Pelas declarações prestadas por d. Iolanda Bustamante, duas outras pessoas vieram a surgir na recente tragédia ocorrida em Copacabana: d. Lucia de Paula Souza e o detective Altamiro Godinho, da Agência Fiel, situada na rua dos Andradas, n.º 96, 16.º andar, sala 1.605. A primeira foi apontada pela criminosa como sua rival, e portanto "pivot" do crime e o detective como tendo fornecido informações à acusada, comprovando a infidelidade do marido.

Ontem, êste último compareceu ao 2.º Distrito Policial, acompanhado de seu advogado. Suas declarações foram reduzidas a têrmo.

Respondendo às perguntas do delegado Hermes, disse o detective, que conheceu d. Iolanda em princípio de agosto, quando ela o procurou, por ter consultado o catálogo de telefone. D. Iolanda então lhe declarara que seu marido, o despachante Osvaldo era um homem tratável, de certo modo dedicado à família, mas que a enganava, sendo que isto a perturbava muito razão pela qual desejava ter uma prova a fim de tratar do desquite. O trabalho foi combinado, passando o depoente a agir no caso, e dias depois, surpreendeu Osvaldo em seu carro, nas proximidades da Praça Paris, dando lugar a seu lado a uma jovem loura, de cabelos longos, estatura normal, que desembarcou na esquina da Avenida com a rua Visconde de Inhaúma. O detective, que seguiu o casal em um carro particular, afirmou que poderá reconhecer a jovem a qualquer tempo que com ela for defrontado.

A respeito de d. Lucia, informou não a conhecer nem mesmo saber se se trata da mulher loura, uma vez que não conseguiu maiores detalhes sôbre ela. Adiantou que ainda no mês de agosto, d. Iolanda apareceu novamente no seu escritório e tomando conhecimento do que havia, disse estar satisfeita, pois tal coisa viera confirmar-lhe as suspeitas. Tanto da primeira vez, como da segunda, o detective Godinho observou que sua cliente se mostrava risonha, sem qualquer coisa que pudesse a êle deduzir odio mortal ao marido. Quanto ao crime o detective afirmou em seu depoimento que dele tomara conhecimento através do Radio, e depois, já que não se lembrava bem de d. Iolanda, deparando com o retrato da autora nos jornais, verificou tratar-se de sua ex-cliente. Como não tivesse culpa no acontecido, não teve maiores preocupações, até que foi avisado pelo comissário José Mario, de que deveria comparecer à policia para prestar declarações.

Falando à nossa reportagem, o detective disse que sua Agencia pertencera antes a seu irmão já falecido. Trabalha costumeiramente em informações comerciais e só de quando em quando em investigações como as que d. Iolanda.

Informou ainda que, como no caso em fóco, quando seu trabalho chegava a um resultado positivo, passava a entender-se tambem com a policia, por determinação do cliente, a fim de fornecer elementos elucidativos para o desquite.

Com d. Iolanda, deixou de prosseguir por ela dar-se por satisfeita com as primeiras informações e não cabia a ele, algo além do solicitado. Estava tranquilo, e se antes não procurou às autoridades foi porque no domingo já estava de posse de uma passagem para S. Paulo viagem que fez na terça-feira ultima. Esclareceu que já pertenceu ao quadro dos funcionarios do Departamento Federal de Segurança Publica e que é detective por vocação. O delegado Hermes após ouvir Altamiro achou desnecessaria uma acareação entre ele e a criminosa, devendo apenas proceder um confronto entre os dois depoimentos.

Menor Desaparecida



Desapareceu ontem, cêrca das 15 horas, na gare da Central do Brasil, a menor Joselita de Araujo Sena, filha do sr. Alipio de Araujo Sena, que com este se preparava para tomar um trem da linha auxiliar. A jovem tem 17 anos, trajava vestido côr de rosa, com florões, e sapatos marrons do tipo "anabela". Sofrendo a menina das faculdades mentais, seu pai redobra seu apêlo aos leitores, no sentido de lhe fornecerem qualquer indicação para a rua Vieir. Fazenda n. 6 ou para a redação de ULTIMA HORA.

SETE "GALOS ENFEITADOS"

Investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões prenderam esta madrugada, na Praça Paris, o marinheiro nacional Helio Fernandes Moreira, de 20 anos, residente no Quartel de Marinheiros, quando conduzia 7 pacotes de maconha conhecidos na giria dos viciados como "galos enfeitados".

FOGO NA FABRICA DE CAPAS E LOJA DE LÃS

Pequenas Explosões Foram Ouvidas no Interior do Predio Sinistrado — Uma Extensa Zona Comercial e Residencial Esteve Ameaçada — Tudo no Seguro

Um incêndio teve origem, cêrca das 21.15 horas, no interior do prédio n. 176-A da Avenida Gomes Freire, bem no centro da cidade, à pequena distancia do quartel Central do Corpo de Bombeiros. Ante a rapida intervenção de dois socorros foi o fogo logo circunscrito e dominado após uma hora de intenso combate, sendo evitado, assim, um sinistro que, caso se alastrasse, poria em grave risco toda uma grande zona de prédios velhos, residenciais e comerciais.

No 176-A, em baixo e no sobrado, funciona uma fábrica de capas, e loja de sedas e lãs, pertencentes aos irmãos Koifman, srs. Jacob, João e José, que são também os donos do prédio. Foi atingido pelo fogo ainda os fundos do prédio 176, onde está estabelecida uma alfaiataria, de propriedade do sr. Moisés Varon, que tambem sofreu grandes estragos.

Pequenas Explosões

Ao peentrar no prédio, juntamente com um grupo de bombeiros, segundo apurou nossa reportagem, o sargento Sebastião, de n. 500, ouviu pequenas explosões que deverão ser objeto de atenção no exame pericial do local. Na parte dos fundos do prédio sinistrado ficava também um barracão, onde estava estabelecido um senhor de nome João Batista Nunes, que ali mantém uma oficina para confecção de camisas.

Tudo no Seguro

O prédio onde lavrou o fogo, de acôrdo com as informações prestadas pelo sr. Jacob Koifman, um de seus proprietários, está segurado em Cr$ 400.000,00.



O sr. Jacob Koiffman, um dos socios da fábrica, prestando informações a um soldado do fogo

E também a fábrica de capas, loja e depósito de sedas e lãs, pela importância de .... Cr$ 1.500.000,00, em várias companhias. Não foi possivel ainda fazer um balanço dos prejuízos, acreditando-se porém seja alto, pois quase tudo que ali se encontrava foi destruido pelo fogo.

Compareceu ao local o comissário Hilo Salgado, do 6.º Distrito e abriu inquérito em tôrno da ocorrência.

INQUERITO CONTRA O COMISSARIO PADILHA

Queixa de um Negociante — Espancado Brutalmente

Após entrar no Palácio do Catete, procurou o Chefe de Policia o sr. Renato Veiga, negociante estabelecido à rua Rodrigo Silva, 10, que se queixou de máos tratos sofridos por parte da Policia.

Relatou o referido cidadão, que, na última sexta-feira, cêrca de 23 horas, encontrava-se na porta do edificio onde reside, na Avenida N. S. de Copacabana, 71, quando se viu repentinamente cercado por vários policiais, sendo maltratado e posto praticamente à fôrça no interior de uma camioneta onde já se encontravam detidas duas mulheres. A seguir foi conduzido à Delegacia de Costumes, sempre sofrendo vexames e maus tratos por parte dos representantes da lei.

O queixoso, que por interferência de terceiros, logrou ser posto em liberdade, adiantou que reconheceu entre os policiais que o maltrataram, embora provasse ela sua condição de negociante, o comissário Padilha. Foi determinada abertura de inquérito para apurar a violência de que foi vitima o negociante.

Clark o melhor calçado pelo menor preço!

Em côr marrom $ 380

Em côr marrom $ 370

Nas côres preto e marrom $ 430

Nas côres preto e marrom $ 430

Em côr marrom $ 400

Em côr marrom $ 270

Nas côres marrom e be'ge $ 230

Isto quer dizer qualidade Clark:

Couros das melhores procedências
Fórmas anatômicas
Números e meios números
Várias larguras
Alta flexibilidade

Clark — confôrto para seus pés

COMPARE ... e compre



Filiais no Rio de Janeiro:
Avenida Rio Branco, 117-B — Rua do Ouvidor, [illegible] — Rua da Carioca, [illegible] — Avenida Passos, [illegible] — Rua [illegible] — Madureira: [illegible] Rangel, 41 — Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46

CIA. CALÇADO CLARK — SÃO PAULO — ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO. — PORTSMOUTH — OHIO — U. S. A.

Sem Gás o Edificio "Dom" no Leme

A propósito da nota que publicamos em nossa edição de 27-11-1951, sob o título acima, o sr. Rui de Lima e Silva, diretor geral do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, enviou-nos uma carta prestando os esclarecimentos seguintes: — "O pedido de exame da instalação de gás no prédio situado à rua Gustavo Sampaio, n. 508, feito pela firma instaladora "A Construtora Iteca Ltda.", só muito recentemente deu entrada neste Departamento, a 12 do corrente, conforme se poderá ver no que consta do respectivo processo n. 38.469 daquela data. Por outro lado, o engenheiro que assina os requerimentos ainda não ultimou perante este Departamento o seu registro como responsável pela firma, o que se torna indispensável tendo em vista o que dispõe o artigo 34 do "Código de Gás" em vigor e para salvaguardar o interêsse dos proprietários dos apartamentos. Todavia, para não perder tempo, a Divisão do Gás já mandou proceder ao exame, ficando porém a aprovação final na dependência de que a firma instaladora responsável legalize a sua situação neste Departamento, imediatamente após o que será feita a participação à empresa fornecedora de gás, caso a instalação seja julgada perfeita. Desde já agradecendo a publicação da presente informação, reitero-vos protestos de estima e consideração". (a) **Rui de Lima e Silva**, diretor geral do D. N. I. G.".

MATOU POR MOTIVO FUTIL

Beberam Juntos — Prêso o Criminoso de Marechal Hermes

Por volta das 23 horas da noite do dia 23 do corrente mês, num bar sito na Estrada Lucio de Araujo, em M. Hermes, dois indivíduos que se achavam bebericando ali desentenderam-se e travaram violenta luta corporal. No meio da pugna, entre safanões e murros tremendos, luziu a lamina afiada de um canivete e um dos contendores caiu no chão gemendo de dor, com parte dos intestinos à mostra, sangrando abundantemente. Os presentes trataram de providenciar socorro ao ferido. O criminoso, aproveitando-se da confusão fugiu.

Internada com profundo ferimento no baixo ventre a vitima foi identificada como sendo o funcionario da Light, Artur Guilhemino das Chagas, de 22 anos, solteiro, residente na Estrada Lucio de Araujo, 26. Após a permanencia de dois dias no Hospital Carlos Chagas, dia 25, a vitima veio a falecer.

O comissario Pompeu, de serviço naquele dia no 24.º distrito policial, informado do ocorrido, pôs-se em campo, apurando os detalhes do crime dando inicio a investigações para a prisão do assassino; as quais estenderam-se dificultosamente devido à indiferença e medo das possíveis testemunhas que temiam represálias do criminoso.

Na tarde de ontem, o comissario deteve na jurisdição do seu distrito o ajudante de caminhão Adauto Costa, de 23 anos, solteiro, residente à Estrada Lucio Araujo, 78. Depois de cerrado interrogatório, a autoridade obteve a confissão do criminoso que afirmou ter sido causa da luta uma discussão de somenos importancia, tendo ele na ocasião feito uso de seu canivete.

DEVASTADORA A AÇÃO DOS "FORMIGAS DO CAIS DO PORTO"

Vinte Organizações Policiais Prendem Somente Trinta Ladrões Por Mês — Perfumes, Cigarros, Acessorios de Automoveis, os Objetos Preferidos — Como Sai Caro o Pequeno Furto — Parte da Culpa Cabe Aos Consignatarios Das Mercadorias Desembarcadas



Grupo de vadios e ladrões contumazes da beira do cais. A policia especializada prende cêrca de trinta deles por mês

Na última reportagem que publicamos sôbre o problema dos roubos a bordo dos navios de cabotagem fizemos sentir que a falta de coordenação dos vários órgãos interessados em extirpar o mal vem favorecendo o seu incremento, com graves prejuizos para a indústria, o comércio e a economia do país. Ora, se há negligência na proteção à mercadoria em trânsito nos navios, maior é a indiferença no que toca à fiscalização depois do desembarque. Até ser completamente desembaraçado, através de um trabalho moroso de vários dias, o carregamento dos barcos nacionais fica atulhando o cais, originando-se daí sérias dificuldades que prejudicam a tarefa regular da estiva, pelo congestionamento dos espaços livres da área portuária. A única medida que a Administração do Porto põe em execução para combater essa irregularidade é a aplicação de multas progressivas aos consignatários das encomendas, o que nem sempre resolve o problema. Há importadores, sobretudo os que operam no ramo de madeiras, que não possuem depósito. Mesmo que o possuam, entretanto, acham que o transporte da carga do cais ao depósito encarece a mercadoria e, como eles geralmente são meros intermediários, preferem transferir para a responsabilidade dos seus clientes, no próprio cais, a retirada da mercadoria. Quase sempre são felizes. Mas, quando não encontram compradores, acham melhor perder a mercadoria e pagar as multas. Enquanto isso, cresce ao largo a fila dos vapores esperando espaço, não só para atracação, como para descarga.

O Policiamento

Depois que deixa o navio, a mercadoria, antes de ser devidamente liberada, fica sob a guarda de varias corporações policiais e, nem assim, escapa à ação dos "amigos do alheio". Na plataforma interna do cais é fiscalizada pela Policia Portuaria. Esta corporação possui 305 guardas mas, ao que parece, até hoje não apanhou um só contrabando, não meteu ao xadrez um ladrão sequer, embora nem sempre os volumes ali depositados sejam perfeitamente intactos. A seguir, dentro do armazem, cai sob a fiscalização da Alfandega, quando se trata naturalmente de volumes procedentes do exterior. Os conferentes aduaneiros, porém, com raras exceções, pouco se preocupam com a mercadoria que entra em ordem no armazem. Suas atenções se voltam apenas para a que apresenta qualquer sinal de irregularidade, de maneira a que possam taxá-la de contrabando e, assim, se beneficiarem da participação nas multas que a lei lhes concede. A faixa externa do cais fica sob a responsabilidade da Policia do Cais do Porto, que é a que mais trabalha, a que tem realizado maior numero de prisões, a que melhor tem colaborado com a Alfandega na repressão do contrabando, mas, ao mesmo tempo, a que se acha menos aparelhada para o desempenho de suas funções. Basta dizer que dispõe somente de quatro homens no setor do contrabando, os quais, algumas vezes, têm enfrentado situações delicadas em que por pouco não perdem a vida. Isto acontece porque a Policia do Cais do Porto não é tão burocratizada como as suas congeneres, nem possui tantos privilegios como os guardas aduaneiros. Começa que, embora seja regida pelo regulamento do DFSP, é mantida por uma sociedade civil, mediante verba arrecadada no comercio carioca. Com quatro homens apenas, essa policia consegue efetuar um policiamento rigoroso na plataforma externa do cais do porto, reprimindo a ação nefasta dos chamados "Formigas do cais do porto".

Origem da Denominação

O ladrão que opera na área externa do cais é conhecido na giria portuaria como "formiga do cais do porto" porque, em geral, não comete grandes roubos de uma só vez. Vai furtando aos bocados, como as formigas que, aos poucos, mas em grande numero, fazem grandes devastações. O "formiga" é sempre um malandro que, tendo preguiça de arrumar um "batente", procura viver de pequenos roubos, provendo desse modo a sua subsistencia e a dos que vivem sob sua dependencia. E' verdade que, de quando em quando, aparecem uns mais ousados, que cometem roubos mais vultosos. Com esses a Policia do Cais do Porto encontra dificuldades, porque enquanto eles usam camionetas e boas armas, ela não dispõe de uma motocicleta para persegui-los na fuga.

Média Dos Furtos

Depois que assumiu a direção daquele orgão, o inspetor Carlos Navarro de Andrade procurou racionalizar os serviços, de maneira a poder verificar a qualquer momento os resultados que a repartição vem obtendo no combate à malandragem. Mensalmente é feito um levantamento estatistico das prisões efetuadas, do montante dos roubos e dos contrabandos apanhados e tambem dos objetos extraviados e restituidos aos seus donos. Entre roubos e contrabandos a Policia do Cais do Porto apanha uma media de 30 por mês. Os contrabandos, após devidamente verificados, são encaminhados à Alfandega, que mensalmente os expõe em leilão. Constam geralmente de pacotes de cigarros americanos, lenços, canetas, valvulas para radio, acessorios de automoveis, whisky, conhaque, bordados da Ilha da Madeira, vinhos, perfumes franceses, etc.

O valor dos roubos dos "formigas" quase nunca vai alem de três mil cruzeiros, orçando mensalmente em cerca de 30 mil cruzeiros. O maior roubo cometido até hoje por um desses elementos foi avaliado em sete mil cruzeiros. Tratava-se de uma pulseira, que foi apreendida e restituida ao dono.

Na sua ronda diaria, os policiais prendem grande numero de vadios, que são revistados na sede da repartição. E' muito comum o malandro entrar gordo e sair magro, entrar pesando 80 quilos e sair com 60, tudo isso porque traz colado ao corpo verdadeiro bazar de objetos roubados.

Quando a Policia Prejudica

Já dissemos que o que prejudica o trabalho de repressão aos furtos tanto a bordo dos navios, como nas plataformas dos armazens portuarios é a falta de conjugação dos esforços das varias entidades que convergem para o mesmo objetivo. Cada uma age isoladamente, não podendo ultrapassar o estrito limite da sua jurisdição. Disso resulta o conflito de interesses reciprocos. No caso do policiamento do cais do porto, são as seguintes as corporações policiais que funcionam como compartimentos estanques: Policia Portuaria, Policia do Lloyd, Policia do Cais do Porto, Delegacia Geral de Portos e Litoral, Alfandega (Guarda Moria), Policia Maritima, Delegacia Maritima, 9.º, 11.º, 16.º e 12.º Distritos Policiais, Vigias da Moore Mac Comarck e, em organização, o Sindicato dos Vigias do Cais do Porto.

Pois bem, apesar dessa rede de organizações policiais, o crime continua a imperar ao longo do cais do porto. Não cessam as reclamações do comercio carioca contra a violação de mercadorias, o que acarreta como já frisamos toda uma serie de inconvenientes, inclusive o congestionamento de espaço precioso de armazens portuarios, até que esses casos fiquem solucionados com a definição das responsabilidades pela justiça.

Com a reforma do DFSP, sabe-se que o aparelhamento policial vai ser unificado. Talvez será essa a medida mais eficaz para entrosar de uma vez as varias policias que operam no cais do porto e que, até agora, em virtude das limitações a que devem cingir-se, não têm podido desenvolver uma campanha mais intensa contra os audaciosos ladrões de mercadorias desembarcadas nesta capital.



O GOVERNADOR PROMOVE O AMPARO AO EX-COMBATENTE — Verificou-se, ontem, no gabinete do diretor do pessoal do Ministerio da Justiça, a posse de vinte e cinco ex-pracinhas da Força Expedicionaria Brasileira, em diversos cargos existentes nos quadros daquele Ministerio, para os quais foram, recentemente, nomeados pelo Presidente da Republica. Ao ato, a que compareceu o sr. Francisco Badaró Junior, como representante do ministro da Justiça, estiveram presentes os srs. Geraldo Autran, diretor do Departamento de Administração, Britto Pereira, diretor da Imprensa Nacional, major Salles Palm, diretor do presidio do Distrito Federal, bem ainda grande numero de funcionarios e jornalistas. Dando posse aos novos funcionarios, usou da palavra o sr. Carlindo Hugueney, diretor do pessoal, que, ao se congratular com o Governo da União pela medida reparadora que tomara em prol da situação daqueles defensores da causa democratica, fazia votos para que nos cargos que iam ocupar, agissem com igual espirito de sacrificios no cumprimento do dever. A seguir, falou o jornalista Enoch Lins, presidente do Comitê de Imprensa do Ministerio da Justiça e também ex-sargento da F.E.B., o qual, rememorando cenas desenroladas por ocasião da ultima guerra, quando as Forças Expedicionarias traçaram paginas de grande heroismo, evocou com emoção as cruzes que marcavam, em Pistoia, o valor do soldado brasileiro. Fez, ao final, um apelo aos seus antigos camaradas, para que, na missão civil, a que se ajustavam, empregassem todos os seus esforços, como quando, sob a metralha, nos campos tragicos da Italia, seguiam sempre em frente, sob o lema hoje historico. "A cobra vai fumar"... Agradeceu, em nome dos empossados, o ex-combatente Francisco Cavalcanti da Silva. Na foto, da Agencia Nacional, um aspecto da cerimonia

Funcionam Sem Autorização as Agências de Detectives

A Ação Nefasta Dos Escritorios Que Sondam a Vida Intima Das Pessoas — Declarações do Chefe de Policia, do Juiz Afonso Chagas e do ex-Chefe do Departamento de Investigações — Como se Estimulam Crimes Passionais na Capital da Republica

Foi o detetive de uma agência particular de investigações que revelou a dona Iolanda Vieira da Silva que seu marido, o despachante aduaneiro Osvaldo Bustamente da Silva, tinha uma amante. Essa informação, talvez, foi que armou a mão da passional que, na manhã de domingo, abateu o marido, em Copacabana, com quatro tiros pelas costas.

Com esse crime, surge mais uma vez em foco o exemplo do quanto se podem tornar nefastas as atividades dessas agências particulares quando os seus detetives invadem o campo da ação pública, lançando-se a investigações sôbre ameaças de morte, infidelidades conjugais e outras. Em geral, as sindicâncias por eles procedidas propiciam novos elementos para o desmoronamento de muitas vidas, e isto tem sido patente em muitos casos.

Sôbre o funcionamento dessas agências ULTIMA HORA ouviu hoje o general Ciro de Rezende, Chefe de Policia, o sr. Cesar Garcez, antigo diretor do Departamento Geral de Investigações, e o juiz Afonso Chagas, da 12.ª Vara Criminal.

A Declaração do Chefe de Policia

O general Ciro de Resende disse que não há, presentemente, qualquer autorização para o funcionamento de agências particulares de investigações e que nenhum elemento dos quadros da Policia mantém ligações com as instituições que porventura existam para sindicâncias de natureza privada.

Aliás, desde 1938 vigora uma portaria do chefe de Policia proibindo o funcionamento das agências cujas atividades extravassem o terreno da ação privada.

A Palavra do Sr. Cesar Garcez

"Essas agências — declarou o antigo diretor do D.G.I. — surgiram inicialmente com o objetivo de promover investigações e prestar esclarecimentos sôbre assuntos de natureza privada, tais como os que se referem à idoneidade comercial de firmas ou ao paradeiro de pessoas desaparecidas. Mais tarde, porém, começaram a invadir o terreno da investigação criminal, o que provocou a reação da policia, determinando-lhe o fechamento tôda vez que isso ocorresse."

Acrescentou o sr. Cesar Garcez que o trabalho de tais detetives tem resultado, constantemente, em contribuições para a prática de novos crimes, pois que as informações prestadas, não raro inverídicas e dentro de um objetivo puramente comercial, só servem para exarcebar ainda mais os ânimos das pessoas empenhadas em esclarecimentos.

Disse, finalmente, que não poucas vezes os detetives dessas agências foram envolvidos em processos como co-responsáveis por crimes, mas que dificilmente foram conseguidas provas juridicamente perfeitas contra eles.

A Opinião de um Juiz Criminal

O juiz Luiz Afonso Chagas, da 12.ª Vara Criminal, foi categórico em suas declarações:

— "Essas agências, — manifestou-nos ele, — não deveriam funcionar de modo algum. A investigação e o papel de detetive, no campo criminal, é atribuição privativa da Policia e a ela cumpre reprimir as atividades de semelhantes organizações". E concluiu:

"Não resta dúvida que se não fossem as informações, certas ou erradas, prestadas pelos detetives de semelhantes agências, muitos crimes não teriam sido praticados. E tanto mais condenáveis são as atividades desses agentes quando se tem em conta as suas finalidades puramente comerciais".

Isentos os Jornalistas do I. de Renda

Nenhuma Lei Pode Revogar a Constituição

Surgiram duvidas, com a nova lei do imposto de renda, quanto à situação dos jornalistas. Poderiam voltar a ficar sujeitos à interpretação dada pelo antigo diretor Augusto Bulhões, o qual, através de um sofisma, privou os profissionais de imprensa de uma regalia constitucional, cobrando-lhes abusivamente imposto de renda sobre seus proventos profissionais. O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, procurou imediatamente o dr. Cesar Prieto, atual diretor da Divisão do Imposto de Renda. Interpelado sobre o assunto, em nome da classe dos jornalistas, respondeu S. S., acorde com o ministro da Fazenda, que acima de quaisquer interpretações ou leis, prevalecerá a Constituição, e que assim serão mantidas as isenções nela consignadas.

SEU CUPAO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

NA PARAIBA:

ROUBOU O PALACIO DO GOVERNO

JOÃO PESSOA, 30 (Asapress) — Foi detida a ladra Celonice Santos Lima, que domingo último roubou o Palácio do Govêrno, subtraindo diversos objetos e algum dinheiro, quando ali esteve a titulo de procurar um emprego.

RUAS SUJAS E EMBURACADAS

O Major do Trânsito Reclamou à Prefeitura e à Light

O diretor do Trânsito foi reclamar ontem do prefeito João Carlos Vital o péssimo estado em que se encontra o calçamento das ruas do Rio. As ruas estão de tal modo emburacadas que muitos acidentes do trânsito se originam daí. A conferência do major Ramiro Gonçalves com o prefeito se prolongou por 60 minutos. Também com a Superintendência da Light aquele Diretor manteve demorada conversa, reclamando contra a falta de zelo com que se procedem os reparos nos trilhos dos bondes. O major também pediu à Light que suje menos as ruas e que não protele a remoção de pedras ou paralelepipedos tôda vez que se fizerem consertos nos trilhos.

Outra coisa que o major Ramiro reclamou foi a falta de iluminação nas esquinas. Os cruzamentos se tornaram de grande periculosidade para a circulação dos veiculos depois que muitas lâmpadas foram desligadas. Apaguem quantas queiram, menos as das esquinas, pediu o major.

GENEBRA IDEAL PEROLA

Um produto da CIA. USINAS NACIONAIS

Rua Barão S. Felix, 106

Rio de Janeiro

Não é Melhor a Justiça Togada do Que o Tribunal do Júri Popular

"O Que Resta à Humanidade é se Conformar Com a Falibilidade dos Homens". Diz o Juiz Alcino Falcão — "O Tribunal de Juri Não Falhou: Mesmo Porque Não Será Bastante Julgar Apenas Com o Cérebro" — O Lado Sentimental Que a Justiça Não Despreza. Visto Pelo Juiz. Que Erra Tantas Vezes...

— "Se nós, os juizes togados, erramos com frequência, por que o Tribunal de Juri não pode errar?" — indagou o magistrado Alcino Falcão em resposta, quando o interpelamos sôbre a facilidade dos juizes leigos. Para o titular da 24.ª Vara Criminal, é perfeitamente natural que os julgamentos realizados pelas mãos dos homens nem sempre sejam as decisões mais justas, porque a justiça dos homens, via de regra, é falhissima.

— A humanidade tem que se conformar com a falibilidade dos homens. Eu próprio, juiz de toga — diz com bom humor o juiz Alcino Falcão — erro sistematicamente duas ou três vezes por dia, o que me dá a deliciosa sensação de homem comum...

Com respeito a esta série de absolvições que dia a dia vemos beneficiando autores dos crimes mais horripilantes, observa o juiz Falcão que não se sente capaz de interpretar matéria de fato. E explica:

— Sou um técnico. A justiça togada não conhece, a ampla liberdade que a Constituição concede ao Tribunal de Juri. Chegamos, ou podemos chegar, muitas vezes, à conclusões diferentes; são distintas as duas sortes de apreciações, a que realizamos nós, os técnicos, e as que os juizes leigos levam a efeito. Como técnico, é provável — é provável, apenas — que eu saiba julgar melhor quanto à legalidade. Mas o julgamento que proferimos tem o vicio intelectual a que nos força a nossa função essencialmente técnica. Viciados na legalidade, acabamos por nos divorciarmos quase da sensibilidade. Os juizes togados julgam com o cérebro, mas eu mesmo indago: a apreciação do juiz é melhor por isso?



O Juiz Falcão: *Se nós erramos, porque o Tribunal do Juri não pode errar?*

O Juri Soberano Não Falhou

É o próprio juiz Alcino Falcão quem responde:

— Claro que não. Nós ganhamos na precisão da interpretação, no aspecto legal — diria assim, mais é claro que perdemos no lado sentimental, que não pode faltar à Justiça...

O povo tem sentimento de justiça, e elevadissimo: distinguir o que é justo ou injusto é mais sério que distinguir conforme a lei. Um julgamento melhor é o que não dispensa o pronunciamento do coração. Por isso reconheço que o Tribunal de Juri tem mais possibilidades.

O juiz Alcino Falcão é defensor entusiasta da soberania do juri. Diz êle:

— Se nós erramos — repito eu — por que o Tribunal de Juri não pode errar? Para os erros, existem os recursos. Muitas vezes, porém, as decisões dos tribunais superiores são erros ainda maiores... Tudo muito natural, porque não há homem infalível. Eu, pelo menos, não conheço os incômodos da infalibilidade. O povo, que pode errar também, sente o que é justo e o que é injusto. Dois ou três erros, portanto, não são suficientes para acabar com a instituição. A plena soberania é essencial à constituição do Juri, e tirá-la será atentar contra a maior parcela do caráter democrático que caracteriza a formação das côrtes populares. Em resumo: é que se dá com as eleições governamentais. O povo pode errar na escolha dos seus representantes, mas isto não vem comprometer a eficiência e as outras vantagens do voto secreto. E ninguém poderá julgar a tese da soberania do Juri, tendo em vista apenas o exercicio da instituição aqui no Rio. Para mim — arremata o juiz Alcino Falcão — o juri soberano é a ainda melhor forma que conheço.



DR. LEVY MOTTA SEGADAES — *Procedente dos Estados Unidos, chegou ontem ao Rio, tendo viajado a bordo do "S. S. Brazil", o Dr. Levy Motta Segadaes, filho do conhecido comerciante, sr. J. Segadaes e sócio-gerente do Magazin Segadaes. O Dr. Levy Segadaes, que foi aos Estados Unidos em viagem de estudos e observação, ali permaneceu por mais de um ano, tendo tido ensejo de visitar os mais adiantados centros industriais e comerciais, e fazendo um demorado estágio num dos mais modernos magazins norte-americanos, para conhecer-lhe a organização modelar e os avançados métodos de negócio em seu ramo. Em rápidas declarações à reportagem, manifestou-se S. S. vivamente entusiasmado ante o que lhe foi dado observar, adiantando que pretende tirar o melhor proveito de sua longa estada na grande República norte-americana, pondo em prática, na casa que aqui dirige, o melhor do que aprendeu com os nossos irmãos ianques. O "cliché" acima é um flagrante do desembarque do Dr. Levy, que se vê cercado pelos seus progenitores, sr. J. Segadaes e d. Alexandrina Motta Segadaes*

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A.

SEDE: BELO HORIZONTE — FUNDADO EM 1925

FILIAIS: (RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90; (SÃO PAULO — Rua Boavista, 175/179; (PORTO ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307

RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
CAIXA	268.306.746,40	CAPITAL E RESERVAS	172.000.000,00
EMPRÉSTIMOS	2.082.041.469,90	DEPÓSITOS	2.201.147.685,80
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	931.518.792,90	AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	921.518.792,90
DIVERSAS CONTAS	194.083.184,10	DIVERSAS CONTAS	206.779.214,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	3.074.751.492,30	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	3.074.751.492,30
SOMA	6.586.197.198,10	SOMA	6.586.197.198,10

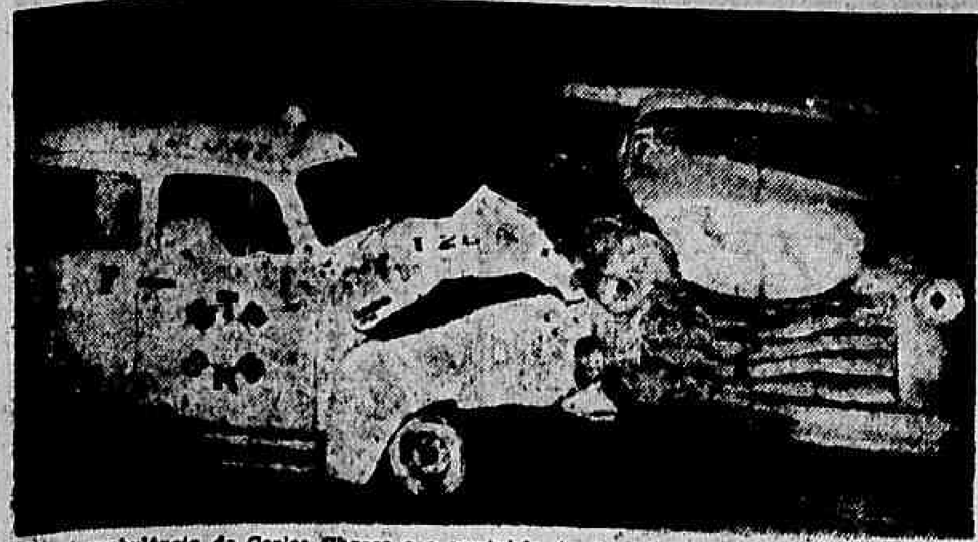
DEPOSITOS • DESCONTOS • CAUÇÃO • COBRANÇAS • SERVIÇO RAPIDO E EFICIENTE

Funciona de 2.ª a 6.ª feira, das 9,30 às 17,00 — Sem intervalo — Aos sábados, de 9,10 às 11,00 horas

152 Departamentos Instalados nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Bahia, Alagoas e Pernambuco.

DIRETORIA: *José Bernardino Alves Junior* — Presidente; *Miguel Mauricio da Rocha; Nelson Soares de Faria; Aloysio de Faria e José H. Gonçalves* Diretores.

UMA DAS MAIORES E MAIS SOLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCARIAS DO BRASIL


A ambulância do Carlos Chagas e o caminhão da Aeronáutica no local do desastre

Violento Choque Entre Dois Caminhões e Uma Ambulancia

Atingido o Carro do Hospital Carlos Chagas Por um Transporte da Aeronáutica — O Motorista Que Estava Embriagado Passou da Mão Para a Contra-Mão

Quando regressava de um pedido de socorro, partido de uma familia residente na Estrada do Rio do Pau, 297, em Anchieta, na noite de ontem, cêrca das 23 horas, uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas foi violentamente colhida por um caminhão do Ministério da Aeronáutica, sendo ainda, em consequência, atingido tambem um outro caminhão, pertencente à Prefeitura, que na ocasião passava pelo local. O desastre verificou-se em frente ao quartel do 2.º Batalhão de Carros de Combate, na rua João Vicente, estação de Deodoro, e dele cinco pessoas sairam feridas, se bem que somente uma gravemente.

O Desastre

Segundo o depoimento das testemunhas, depois de passar pelo caminhão da Prefeitura, chapa 85.3.08, prefixo STT-9 NS. n. 5-108, dirigido pelo motorista Sergio Dias de Castro, foi o auto do hospital chocado pelo caminhão da Aeronáutica, a serviço da Diretoria de Engenharia do Ministério, chapa 90.4.22, dirigido pelo motorista Julio Luiz de Castro, que, ao fazer uma manobra infeliz para dar passagem ao veiculo, em vez de desviar-se, foi precisamente para a mão em que o auto hospitalar seguia, ocasionando um choque de grande violencia.

Os dois veiculos ficaram bastante avariados, pouco sofrendo o caminhão da Prefeitura, que, ao se verificar o choque, estava um pouco atrás.

Os Feridos

Sairam feridos: o motorista da ambulancia, Mario Palha, de 26 anos, viuvo, residente na rua Pernambuco, 1.113, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo internado; o motorista do caminhão causador do desastre, que não tendo sofrido ferimentos de gravidade, depois de medicado foi autuado pelas autoridades policiais; o operario Malvino Germano dos Santos, de 27 anos, solteiro, residente na rua Alcobaça, 182, que viajava como "carona", sofrendo contusões e escoriações, sem importancia, retirando-se depois de medicado; o enfermeiro João Salgado, de 34 anos, casado, morador na rua Caconde, 44, em Bento Ribeiro, que sofreu ferimentos graves na cabeça, no frontal e em ambos os braços, sendo internado, bem como o "interno" de nome Nicolau, de 23 anos, que teve fratura de craneo, fratura do maxilar e forte hematoma na vista esquerda, sendo o mais grave.

O enfermeiro João Salgado, do Carlos Chagas, saiu ferido na própria ambulância em que trabalhava. Em baixo vemos os três motoristas dos veiculos que se chocaram, na delegacia do 25.º D.P.

ESTAVA EMBRIAGADO

O academico, ao dar entrada como vitima no proprio hospital onde trabalha, recusou dar o nome completo e endereço, para que sua familia não ficasse assustada.

Esteve no local, requisitando a pericia, o comissario Aluisio Leite, de serviço no 25.º Distrito, que abriu inquérito a fim de ser convenientemente apurada a ocorrência. Foi constatado que o motorista do caminhão da Aeronáutica estava embriagado e na hora do desastre, julgando que iria abrir caminho para a ambulancia, lançou o veiculo contra ela, depois de cortar a rua de um lado para outro, da mão para a contra-mão.

POSSUIA TRES TITULOS ELEITORAIS

Apurou o Tribunal Regional do Distrito Federal que o comerciário Silvio Correia da Costa conseguira se registrar eleitor três vezes, obtendo os titulos ns. 60.612, 29.668 e 56.220. Ontem aquela côrte local resolveu cancelar os dois primeiros, mandando que seja apurada a responsabilidade do fato, uma vez que o referido eleitor apenas declarou a existência de algum equivoco.

APARECEU MAIS UM CADAVER DO DESASTRE DA AVENIDA NIEMEYER

Retirado o Corpo do Motorista Antonio Nicolau — O Proprietario do Caminhão Vendo o Desastre, Fugiu Para a Cidade de Nilopolis

Mais um cadáver apareceu boiando próximo à arrebentação, entre as pedras, na avenida Niemeyer, onde o caminhão 6-66-85 terça-feira ultima, projetou-se de maneira espetacular. Uma guarnição da Radio Patrulha e Corpo de Bombeiros foram solicitados, a fim de ser retirado o corpo, que foi identificado como sendo do motorista Antonio Nicolau Leite, de 34 anos de idade, casado, e qual dirigia o veiculo no momento do desastre. A policia do 1.º Distrito determinou a remoção do cadáver para o necrotério.

Em Nilópolis o Proprietário do Caminhão

Desde os primeiros momentos, admitiu-se que José Maria Vitor, proprietário do auto-transporte sinistrado, tambem tivesse sido vitimado no desastre. Essa presunção cada vez aumentava mais, à medida que o tempo decorria e êle não era encontrado até por sua esposa. Ontem, felizmente, José Maria retornou ao lar e declarou que saltara pouco antes da queda. Receando complicações, fugira para Nilopolis. Adiantou que o veiculo estava com o motor avariado, e que naquele mesmo dia, seria levado a uma oficina mecânica a fim de serem corrigidos alguns defeitos no motor. Pretendia apresentar-se ontem mesmo às autoridades policiais e prestar suas declarações, mas nossa reportagem foi informada de que, até o presente, José Maria não compareceu na delegacia do 1.º Distrito Policial.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L.F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sêde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral . Cr$	180,00	200,00
Anual ..... Cr$	300,00	350,00

Numero Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,30
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

Mario Viana Vai Ser Processado Pela Ordem Dos Advogados do Brasil

Relatou a Vítima a Seus Colegas Como Ocorreu o Espancamento — Ameaçado Para Que Não Mova Nenhum Processo Contra os Agressores — Comunicação da Ordem ao Chefe de Policia

Reuniu-se ontem a Ordem dos Advogados para tomar conhecimento da agressão sofrida por um de seus membros, domingo último, por parte do juiz de futebol Mário Viana, ao final do jogo Botafogo e Bonsucesso.

O advogado vitima, dr. Fernando Meireles, relatou a ocorrida aos conselheiros da Ordem e pediu que a mesma se manifestasse a respeito.

Disse o dr. Fernando Meireles: "Encerrada a partida, o árbitro da mesma, Mario Viana pulou o alambrado e investiu contra um torcedor, espancando-o com um "sôco-inglês". Nesse momento, revoltado com tão estúpida agressão, dirigi-me aos policiais que estavam nas cercanias, e fazendo valer meu direito de advogado e cidadão, ordenei que o agressor fôsse preso em flagrante.

Porém, juntamente com Mário Viana os ditos policiais, proferiram palavras ofensivas à classe dos advogados, dizendo que minha carteira era um "lixo", e passaram a agredir-me também".

Após estas revelações, o dr. Meireles exibiu ao Conselho os ferimentos que recebeu. Os agressores são, além de Mário Viana, um policial de nome Frederico, vulgo "Freddie", e mais um outro cujo nome não foi revelado.

A Ordem dos Advogados deliberou que seu Conselheiro Serrano Neves, instaurasse o inquérito e acompanhasse o processo.

Resolveu ainda fazer uma comunicação ao general Ciro de Rezende, informando-o do ocorrido, e comunicando-lhe que está sob ameaça, pois vem recebendo telefonemas coatores para que não mova nenhum processo contra seus espancadores.

Ultima Hora No Turf

OS TRABALHOS DE HOJE, NA GAVEA — Jupiter, Radar, Loretta, Ondino e Ocro, Apronteram Para o Grande Prêmio Derby Clube — Os Restantes Parelheiros Que se Prepararam Para a Reunião de Domingo

Ondino e Ocro, em parelha, 1.200 metros, 77"; Radar e Loretta, em parelha, 1.000, 64"2/5; Jupiter, 800, 51"3/5; England e Starway, 700, 43"2/5; Andiroba, 700, 46"; Platina, 600, 40"1/5; Aziza, 600, 36"2/5; [illegible], 600, 36"; Croydon, 600, 37"3/5; Cucaracha, 700, 46"3/5; [illegible] e Fuo, 600, 38"; Medieval, 300, 22"2/5; Ornato, 300, 23"2/5; [illegible], 300, 23"; Theophilo, 300, 21"; Insolente, 300, 23"; Marapuama, 300, 21"3/5; Montanhês, 300, 22"; Muchacho, 600, 39" (reta oposta); Mourel, 300, 22"; Portio, 600, 40"1/5; Agudo, 600, 36"2/5; Naval, 700, 43"; Egli, 400, 23"2/5; Nautilo, 300, 20"2/5; Sorriso, 600, 37"; Crosby, 300, 22"2/5; Happy Hour, 600, 30"2/5; Silicia, 600, 37"1/5; Magana, 600, 37"; Macaquedo, 600, 45"3/5; Coramina, 600, 38"; V. Cross, 700, 46"2/5; Helvita, 300, 34"; Estonia, 700, 45"; Martinello, 600, 36"3/5; Jurujuba, 600, 31"; Espadarte, 700, 46"2/5; Alcambo, 300, 22"2/5; D. Indalecia, 300, 22"3/5; Ftom, 300, 22"; Alvitre, 600, 38"; Quejido e Eagle Pass em parelha, 600, 40" (suave); Tevere, 600, 37"; Kurdo, 300, 21"3/5; Retana, 600, 37"3/5; Toribio, 600, 40"; Winter King, 700, 42"; Sinleso, 800, 50"; Miel Rosa, 800, 50"2/5; Parlamento, 600, 38"3/5; Minguinho, 600, 38"3/5; Aquila, 600, 37"; Intermezzo, 800, 51"; Tapajó, 600, 36"; Saraivada e Crucaaia, parelha, 600 metros em 40".

Valores Novos no Independiente

Chegou Ontem a Delegação Portenha — Estamos Preparados Para Jogar Bem, Diz Simonetti

Foi bastante concorrido o desembarque da delegação do Independiente no aeroporto do Galeão. Com razoavel atraso o "Constellation" da Panair chegou conduzindo a brilhante delegação portenha.

TURMA MOÇA E DISPOSTA

A exemplo do que sucedeu quando da chegada do Boca, a equipe do Independiente impressiona pela juventude de seus integrantes, pois quase todos são valores novos recimformados nas lides da Divisão Superior. Desembarcaram um tanto cansados, mas gentis e bem dispostos. Era a nova geração do futebol portenho que vem disposta a demonstrar seu valor, demonstrar sua qualidade no confronto com um tradicional clube brasileiro.

SIMONETTI SATISFEITO

Simonetti e Arrigo são os veteranos da equipe. O arqueiro continua como titular enquanto o zagueiro atualmente nem sempre atua como efetivo. Simonetti, tranquilo e bem falante atendeu pronta e gentilmente as questões por nós apresentadas e respondeu com tranquila convicção.

— Realmente não tenho contato há muito tempo com o futebol brasileiro. Neste periodo de falta de contato não tive oportunidade de ver de perto um conjunto do Brasil. Não posso por isto mesmo apreciar nossas possibilidades ante o Flamengo. Sei, por haver lido, pelas informações e sobretudo pela larga trajetoria esportiva do Brasil, que o futebol aqui praticado é muito bom, é brilhante e clássico ao mesmo tempo. Sei tambem por informações e leituras que os clubes brasileiros possuem grandes jogadores e assim, as coisas não se apresentam fáceis nem confortaveis para nós. Mas julgo que estamos muito bem preparados e que devemos agradar inteiramente ao publico carioca, que tanto prestigia o futebol.

Perguntamos a Simonetti se havia conhecido ao nosso patricio Tadeu que durante algum tempo defendeu as cores do Independiente.

— Sim. Conheci-o, como um bom jogador, um seguro goleiro. Naquela época eu jogava na terceira divisão, e foi pouco depois de sua saida que fui lançado no quadro titular.

A seguir Simonetti perguntou-nos se Zizinho jogava no Flamengo. Respondemos então que o famoso dianteiro pertence ao Bangu. O arqueiro portenho quis saber de outros atacantes que viu atuar em 1946 no Sul Americano. Mas dissemos, que o Flamengo tinha hoje uma base quase inteiramente formada por valores que estavam em busca do estrelato.

COMO ESTA CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO

A turma ontem desembarcada e, que é o grosso da representação estava assim formada: Simonetti, Trotelli, Barraza, Arrigo, Cardoso, Amaya, Arias, Saba, Rubio Gill, Navarro, Cecconato, Omarini, Grillo e Cruz. Na direção da delegação vieram os srs. Angel Boggiano, presidente do Independiente, Izidoro Uccar, secretario, Adolfo Prieto, tesoureiro e Luiz Scorpino.

Chegam hoje o técnico Crucci e os jogadores Lacazia e Santos.


Aspectos da chegada do Independiente. Ao alto vemos Flávio, ladeado por jogadores do clube portenho, e no lado o arqueiro Simonetti falando à nossa reportagem

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ibsen de Rossi Para a Presidencia do Botafogo

Flagrante feito na reunião em que ficou resolvida a escolha do sr. Ibsen de Rossi para a presidência do Botafogo, reunião essa realizada na residência do sr. Sergio Darcy. Dentre outros, aparecem os srs. Luiz Aranha, Carlos Martins da Rocha, Ibsen de Rossi, Tasso Moreira, J. M. Paula Ramos, Emanuel Sodré Viveiros de Castro, Brandão Filho, Paulo Azeredo e Sergio Darcy

Feita Ontem a Escolha do Novo Dirigente Máximo do "Glorioso" — As Vice-Presidencias

Finalmente ficou resolvida ontem a questão da sucessão presidencial no Botafogo. Como tivemos oportunidade de informar, importante reunião deveria ser realizada às 18 horas, na sede do Botafogo. Por motivos imperiosos, porém, essa reunião foi transferida para a residência do sr. Sergio Darcí, tendo inicio às 21 horas. Estiveram presentes as figuras mais representativas do clube de General Severiano, como o sr. Luiz Aranha, representando também o dr. Rivadavia Correa Meyer, ausente por motivos de saúde, mas que esteve em contato com a reunião, por telefone; Paulo Azeredo, Carlos Martins da Rocha, Valdir Niemeyer, presidente do Conselho Deliberativo, comandante Viveiros de Castro, que também representou os outros sete fundadores vivos, Emanuel Viveiros de Castro, Alceu Oliveira de Castro, J. M. Paula Ramos, Enio Daudt de Oliveira, Nova Monteiro, Luiz Dias, Tasso Moreira, Alfredo de Escragnole Taunay, Paulo Burlamaque, Vitor Guizar, Ibsen de Rossi, Nelson Cintra, Angelo Cascão, Otacilio Pinheiro Guerra, além do dr. Ademar Bebiano que, embora ausente, também manteve contato com a reunião, emprestando toda a solidariedade às medidas tomadas.

Depois de devidamente estudada a questão, sob todos os seus aspectos, foi escolhido o nome de Ibsen de Rossi para a presidência no próximo biênio. Trata-se de antigo e prestigioso associado do clube hoje dirigido pelo sr. Carlos Martins da Rocha, com muitos serviços prestados à associação a que pertence, e que pelo seu tirocinio administrativo e capacidade de trabalho ainda muito poderá fazer pelo Glorioso.

Aceitando a indicação de seu nome, o sr. Ibsen de Rossi condicionou no seu concordo à aceitação das vice-presidencias pelos srs. Sergio Darci, Paulo Azeredo e Marques Pereira. Estes também concordaram, e assim o Botafogo volta a contar em sua direção com figuras de grande prestigio, mas que estavam afastadas do clube.

Na mesma ocasião foi estabelecida uma base para o programa de administração durante a gestão Ibsen de Rossi. É a mesma assenta em intenso programa de atividade, para dar a todas as modalidades esportivas a maior difusão dentro do clube de General Severiano.

Terminada a reunião, o sr. Luiz Aranha entrou em comunicação com o sr. João Citro, também candidato à presidência do Botafogo, dando a conhecer ao mesmo detalhes do que se passara na mesma, e as resoluções tomadas.

IATISMO

VENCENDO A ARGENTINA

No Campeonato Internacional de Havana

HAVANA, 30 (United Press) — A Argentina ganhou ontem a primeira prova do Campeonato Internacional de Yates da classe "Snipe", com o tempo de 51 minutos e 19 segundos para o percurso de cinco milhas e um quarto, em rota triangular, dentro da baia de Havana.

Em segundo lugar a Dinamarca, com os Estados Unidos em terceiro, Cuba em Quarto, o Brasil em quinto e a Inglaterra em sexto.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!

A melhor oportunidade do momento!

Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 por Cr$ 8.000,00 e chácaras de 2.000 m2 por Cr$ 18.000,00 em pequenas prestações mensais, podendo construir ou plantar imediatamente.
Ruas de 15 e 20 metros de largura, já abertas e conservadas com máquinas da própria Companhia — Todos os lotes já demarcados.
Não custa nada examinar os nossos terrenos antes de fazer qualquer negócio.

A 15 minutos de Campo Grande, com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

O Sr. se lucrará com isso e verá que
★ Os nossos terrenos são maiores e de melhor localização.
★ Os nossos preços são muito menores.
★ As nossas condições de venda são muito melhores.

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nos ônibus especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

CIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Visc. Inhaúma 134 - 3.º and. - Tel. 23-2180

ADEMIR PARA O SÃO PAULO

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Divulga hoje o matutino especializado, "A Gazeta Esportiva", desta capital, embora ressalvando, que o tenha feito em caráter extra-oficial, que o São Paulo F. C., no propósito de organizar uma grande equipe para a temporada de 52, já está trabalhando para isso, pretendendo inicialmente a conquista sensacional de Ademir. Adianta a noticia, que, para isso, já teriam sido feitas as primeiras sondagens do vice-campeão paulista ao bi-campeão carioca, bem como ao próprio jogador.

N. R. — Os meios oficiais do Vasco afirmam desconhecer tal assunto.

MAIS JUIZES INGLESES PARA A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (United Press) — Em reunião secreta, aliás muito rápida, a Associação do Futebol Argentino, depois de tomar conhecimento do relatório do Presidente do Conselho de Arbitros, resolveu não só manter inalterado o quadro atual de arbitros britânicos para o futebol local como também procurar contratar outros seis.

Essa iniciativa será feita em colaboração com as associações chilena e uruguaia, para que os árbitros britânicos atuem também nêsses paises.

Para iniciar as conversações sôbre o assunto, está sendo esperado hoje aqui o delegado da Federação Chilena, Andrez Lopez Heredia.

ESTREIARAM MORÉA E HAMMERSLEY

S. PAULO, 29 (Asapress) — Foi cumprida ontem à noite, mais uma rodada do sensacional Campeonato Aberto de Tenis do Harmonia, a exemplo do que acontece todos os anos, e ao qual, comparecem alguns "ases" mundiais da raquete. A sensação de ontem, foi a estreia do famoso tenista argentino Enrique Moréa, que o nosso publico já se acostumou a aplaudir e que correspondeu integralmente à expectativa. Exibindo-se contra Orlando Silva, o tenista de Ribeirão Preto, que se houve com muita valentia, Moréa, deu mais uma demonstração de sua alta classe, marcando 3 x 0 (6 x 4, 6 x 4 e 6 x 3).

No segundo jogo, deu-se outra estrea: a do chileno Andrés Hammersley, que encontrou em Roberto Cardoso, um adversario igual, que vendeu caro a derrota por 3 x 1. Finalmente, na parte de duplas, Robert Falkemburg e Armando Vieira, venceram facilmente, André Najar e Roberto Cardoso, com 4 x 6, 6 x 2 e 6 x 2.

UM ASPIRANTE VISADO

Mauro, o jovem "back" que o Fluminense vem exercitando nas fileiras de seu quadro juvenil, já começa a projetar-se. Enquanto a direção técnica das Laranjeiras cuida de levá-lo para atuar entre os aspirantes, — e para isso já se realizam os primeiros entendimentos entre o craque e o clube — mais dois interessados se destacam na preocupação de poder contar com Mauro. O Botafogo e um outro clube já se candidataram na disputa do futuroso "player", sem que Mauro, todavia, se pronunciasse a respeito. Mauro assegurou que a noticia é verdadeira, mas prefere estudar a possibilidade de permanecer no tricolor.

Material de Rádio - Preços Incríveis!!!

"CARIOCA" — Avenida Presidente Vargas, 446 - 6.º - Grupo 601

Toca-discos Long Play — Jabotão: Cr$ 1.150,00 — Agulhas de safira para 3.000 discos: Cr$ 65,00 — Alto-falantes "Rola" PM 10" com saída: Cr$ 190,00; F 8" pesado com saída: Cr$ 190,00; 6½" pesado, com saída: Cr$ 150,00 — Amplificadores 30 Watts, Cr$ 3.200,00 — Chave de onda 4 x 2: Cr$ 9,50; de 6 x 3: Cr$ 18,00 — Condensadores 25 x 50: Cr$ 7,00 — de alumínio DI 8 x 450: Cr$ 11,50; D 12 x 450: Cr$ 14,00; GL 8 x 450: Cr$ 12,00 GL 8 x 450: Cr$ 20,00; GL 12 x 450: Cr$ 30,00; 20 x 20 x 450: Cr$ 20,50; 40 x 40 x 450: Cr$ 22,00 — Condensador variável 410 — MFD, 2 secções: Cr$ 30,00; condensador de mica .001: Cr$ 3,70; .002: Cr$ 3,80; 0001: Cr$ 3,20; 00015: Cr$ 3,20; Minicap 10 x 25: Cr$ 6,00; 25 x 25 DG: Cr$ 7,00; 16 x 450: Cr$ 9,80 — Tubular 01 x 600: Cr$ 2,50 — 02 x 600: Cr$ 3,10 — 05 x 600: Cr$ 3,50 — úmido ZD 9 x 500: Cr$ 15,50 — Osciladores Supreme 666: Cr$ 6.200,00 — "Pick-up" Astatic, modêlo 508, Nylon: Cr$ 210,00 — Soquetes 4, 5, 6 e 8 pinos: Cr$ 1,20 — Transformadores "Out-put": Cr$ 35,00 — Válvula: 5Y3: Cr$ 18,40; 6K6: Cr$ 24,00; 6F6: Cr$ 30,40; 6V6: Cr$ 27,20; 6SQ7: Cr$ 23,20; 12SA7: Cr$ 26,40; 80: Cr$ 22,40; 6SN7: Cr$ 28,80; 6SK7: Cr$ 31,20; 7A8: Cr$ 32,00; 7B8: Cr$ 27,00; 7B5: Cr$ 27,00; 7C5: Cr$ 32,00; 12SQ7: Cr$ 29,70; 25Z5: Cr$ 25,60; 35Z5: Cr$ 18,40; 35L6: Cr$ 26,40 50B5: Cr$ 25,60; 50L6: Cr$ 27,20 — Vibradores de 6 pinos: Cr$ 55,00 — "CARIOCA" — Avenida Presidente Vargas, 446 — 6.º andar Sala 601.

O Divórcio Sempre Existiu

O Povo Governado Por Nosso Senhor Admitia o Divórcio — O Divórcio no Mundo Antigo, Entre os Gregos e os Romanos — O Divórcio no Direito Germânico — O Divórcio no Mundo Moderno — Só o Direito Canônico Desautoriza o Divórcio Para os Católicos Romanos



A LEI de Moisés não proibia o divórcio, antes o reconhecia e regulava (Deuteron., cap. 24). A verdade portanto é que entre os hebreus, povo escolhido e governado por Nosso Senhor, do qual Moisés foi o legislador, um homem e uma mulher não ficavam o resto da vida amarrados por um compromisso desde que as razões desse compromisso cessavam de existir.

As palavras atribuidas a Nosso Senhor, citadas no Evangelho de São Mateus, sempre repetidas e mal interpretadas — **não separe o homem o que Deus uniu** — hão de ter portanto, como tantas outras encontradiças na Biblia, uma significação menos literal e de sentido mais profundo. O que se apresenta desunido Deus evidentemente não chegou a unir. O que o homem separa é porque não está unido; unido que esteja, o homem não pode separar e assim se cumpre a vontade de Deus. No casamento em que os conjuges permanecem unidos não há necessidade de divórcio.

Parece espantoso, para quem dê uma voltinha na historia do mundo, que tanta tinta se gaste em torno do assunto-divórcio, conhecido e reconhecido, admitido e regulado em todos os pontos da Terra desde todos os tempos.

Na Grecia antiga e divorcio era reconhecido nas suas leis.



— Declaro-vos mulher e... defunto



O Veredictum: São sentenciados a viverem juntos tôda a vida

Criaturas que viveram mais de dois mil anos antes de nós, em pequenas comunidades que às vezes não chegavam a contar a população de um unico bairro carioca, desfrutavam já dessa liberdade ainda desconhecida em Copacabana e Vila Isabel: desfazer um casamento que voluntariamente fizeram.

O direito romano conservou a mesma tradição. O homem e a mulher que se casavam podiam desfazer o matrimonio e contrair novo casamento. O uso imoderado do divorcio em Roma, sempre tão citado, nada tinha com o instituto em si mesmo, tanto que isso não sucedeu entre os gregos. Prendia-se a outras causas que não vêm a propósito ser mencionadas.

Os povos germanicos tambem tinham o seu direito e este admitia o divorcio. Esses grandes homens ruivos que viviam nas florestas e nas costas do Norte tambem souberam respeitar a liberdade muito natural de alguem constituir e depois desfazer uma familia, sujeito apenas às responsabilidades que disso resultavam.

O mundo que hoje conhecemos, aceitando o divorcio na sua legislação, à exceção de uma meia duzia de paises, não faz senão continuar uma tradição que está na historia do homem de todos os tempos. Entre as liberdades rudimentares da criatura humana, tanto os antigos como os modernos sempre reconheceram a de escolher o companheiro ou companheira. E, como consequencia natural, tambem a liberdade de desfazerem uma união livremente contratada.

O Direito Canônico

O direito canonico é o direito da Igreja e foi ele o unico a negar, desde quando surgiu, essa liberdade tradicional que o homem defende para seu casamento. Foi a formula antinatural do casamento indissoluvel que gerou na familia a hipocrisia, as situações falsas, as humilhações disfarçadas, a infelicidade sopitada, os recalques que conduziram tantas criaturas às neuroses e até ao hospicio. Fora do direito canonico o casamento se fazia e se sustentava pela afeição entre os conjugues e cessava de existir quando a afeição desaparecia. O direito canonico transformou o casamento numa cadeia e numa penitencia, uma sentença por toda a vida que os mal-casados deviam cumprir custasse o que custasse.

Ainda durante algum tempo, apesar de o divórcio ter sido sempre condenado em teoria, as autoridades da Igreja sofismavam sôbre os textos e o concediam aos poderosos. Os escândalos em tal sentido chegaram a ponto de o próprio papa Alexandre VI pronunciar o divórcio de sua filha Lucrecia Borgia, casada com João Sforza, "para permitir àquela uma união mais brilhante".

"Foi um dos piores escândalos do reinado de Alexandre VI", escreveu um autor católico. Mas não foi o único, nem o maior. Nem foi o único papa a chicanar sôbre os cânones e concecer divórcio a personagens poderosas. Os príncipes e os homens de fortuna, hoje como ontem, sempre encontraram meios de anular seus casamentos para contrairem novas nupcias. A necessidade dessas manobras da rabulice bem mostram que o casamento fracassado, não encontrando solução legal no direito canônico, sempre descobre métodos capazes de convencer as autoridades da Igreja. E' claro que a regalia não se estende ao homem pobre e obscuro, mas vai em socorro do manto de um príncipe ou do ouro de um milionário.

Dizíamos que apesar dos textos a Igreja fechava um olho ao divórcio, mantendo o outro aberto. Mas chegou uma época em que os bispos da Europa se reuniram num famoso conclave, destinado a barrar o caminho que faziam as Igrejas reformadas, depois de Lutero. Foi o Concilio de Trento, realizado no ano de 1563 e diretamente influenciado pelo Geral dos jesuitas, quando essa companhia alcançava o máximo do seu prestigio no mundo.

O Concilio de Trento reformou tambem a Igreja, mas no sentido da tradição e do obsurantismo. Essa ficou sendo a Igreja Romana, que pela mão dos jesuitas ia acender as fogueiras da Inquisição e pretender queimar o pensamento livre nas suas chamas.

Datam do Concilio de Trento muitos absurdos a que ficou preso o direito da Igreja, e entre eles o reforçamento da tese do casamento indissoluvel, que ali recebeu sua definitiva formulação.

Quatro Séculos Depois

Os poucos paises que hoje não admitem o divórcio estão portanto subjugados a um ponto de vista assentado, de modo sectário, a uma distância de quatro séculos! Basta uma ligeira relação de outros usos adotados nessa mesma época, e hoje banidos de tôdas as legislações, para se ver como é espantosa a verificação de que um deles — o casamento indissoluvel — conseguiu até hoje sobreviver em meia duzia de nações.

Assim, no século XVI, quando se reuniu o Concilio de Trento, consagravam-se os seguintes usos e práticas:



— Nem sempre esta cena representa o começo de uma "felicidade eterna"

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I – RIO, 30 DE NOVEMBRO DE 1951 – N. 145

1. A Inquisição, com suas fogueiras purificadoras.
2. A condenação capital, por crime de heresia. Giordano Bruno foi uma das vitimas ilustres dêsse "crime".
3. A retratação cientifica (como se fazia na Rússia), desde que a descoberta contradissesse os padres. Galileu, descobridor do movimento da Terra, teve que desmentir sua teoria para escapar à morte.
4. O cativeiro imposto a seres humanos (mouros, negros, indios da América).
5. A punição, com o arrancamento da lingua, àqueles que violassem o repouso dominical três vêzes seguidas.

Não relacionamos, evidentemente, todos os excelentes usos daquele tempo, perfeitamente aceitos e consagrados pelas leis da Igreja. Aí estão apenas cinco. O leitor faça o favor de relê-los e indicar qualquer dêles que ainda hoje esteja em vigor no mundo civilizado. Há de responder que nenhum, é claro que nenhum. Pois foi numa época em que essas coisas pasmosas se cometiam em nome da religião que um conclave de bispos reafirmou a indissolubilidade do vinculo matrimonial.

Quatrocentos anos depois só resta de pé, de todo um monte de disparates que naquele tempo podiam parecer perfeitamente justos e normais, quatrocentos anos depois só resta de pé o casamento indisolúvel. Onde? No Brasil, na Argentina, na Espanha, na Itália. O resto do mundo já chutou êsse anacronismo, velho de quatro séculos, e estamos nós aqui a discutir se deve haver ou não divórcio.

Vamos também discutir, nós que gostamos de perder tempo com coisas passadas, as outras "belezas" do século XVI? Saber, por exemplo, se mandamos à fogueira o Bispo de Maura, que é herético? Se degolamos o general Rondon, por ser positivista? Se obrigamos Cesar Lattes a desmentir a física nuclear? Se devemos escravizar alguma população subnutrida do nosso país, para aumentar a produção? Se arrancamos a língua ao sr. Barreto Pinto, que trabalha aos domingos?

TUDO AZUL...



Durante as festas de seu padroeiro, os sapateiros parisienses organizaram um concurso para escolher "os dois pés mais pequenos de Paris". Foi proclamada a "gata borralheira dos manequins" a jovem Jackie Decauy, que calça 35. Na gravura, a vencedora do certame, contente diante dos prêmios ganhos com os pés...

A Vida Como Ela É...



RODRIGUES

A CARTA ANONIMA

A mãe, que era severa, autoritária, criara os filhos na presunção de que "ciume é falta de confiança". Vivia dizendo: "Se o namorado de minha filha fôr ciumento, despacho êle no mesmo instante. Mando passear direitinho". E quando o Dagoberto cresceu, fez 19 anos e namorou, revelou à pequena, na primeira oportunidade, que não era ciumento. A pequena, que se chamava Lili, ainda duvidou:

— Pensa que acredito?

— Te juro! te dou minha palavra de honra!

E ela:

— Pois sim!

Na primeira ocasião, Dagoberto, ao lado de Lili, invocou o testemunho materno, infalível:

— Não é, mamãe? ciume não é falta de confiança?

A mãe, d. Dolores, de origem italiana, foi de uma ênfase impressionante. Disse que era, sim, falta de confiança. E concluiu:

— Ciume até ofende.

Lili não fez a mínima objeção. Respeitava a matrona. Sabia, por informações fidedignas, que a provável futura sogra tinha um gênio da peste. Quando estava furiosa, nenhum filho tinha coragem de abrir o bico. Dagoberto contou para a pequena um episódio doméstico, e não sem uma certa vaidade:

— Mamãe é uma fera! Para bater a mão não custa! Outro dia, me sentou a mão!

— E você? deixou?

— Ué! Você queria que eu fizesse o quê? Lá em casa sempre foi assim, é método de mamãe!

OS NAMORADOS

Pouco a pouco, Lili, apesar de tôda a ingenuidade dos seus 18 anos, foi vendo o que já devia ter percebido há muito tempo; ou seja que Dagoberto se criara agarrado às saias e às idéias maternas. E havia uma coisa, sobretudo, que a menina trazia atravessada na garganta: a falta de ciumes. Se iam a uma festa, Dagoberto não fazia a menor restrição. Era o mais liberal possível, o mais democrático. Nas primeiras vezes, ela ainda quis insinuar:

— Você só dança comigo e eu só com você, não é?

— Não, senhora.

— Ué!

— Claro, minha filha! Você pode dançar e eu também. Fêz o maior espanto possível:

— Posso dançar com todo o mundo?! com qualquer um?

Como Dagoberto confirmasse, com a boa fé mais obtusa, ela deu expansão ao seu espanto:

— Como você eu nunca vi! Você é um número!

Foram a essa festa e a muitas outras. Ela dançava para um lado, ele para outro. Na saída, Dagoberto comentava passagens da festa, referia-se às pequenas que haviam dançado com ele:

— Fulana é uma bola! uma simpatia!

Lili explodiu:

— Sapeca é o que ela é! duma falta de modos que Deus me livre!

Dagoberto, do lado, assoviava, feliz.

OS NOIVOS

Acabaram ficando noivos. Como Dagoberto não tinha pai, d. Dolores fez o pedido. Os pais de Lili foram gentilíssimos. E o velho, antigo reporter de assistência, expôs suas idéias. Virou-se, para d. Dolores que, muito gorda, um busto de avalanche, lotava o espaço da poltrona, e disse:

— O essencial é haver compreensão! havendo compreensão, pronto!

E d. Dolores:

— Aliás, eu já disse a Dagoberto: se o negócio não der certo, separam-se, cada um vai para seu lado!

Na varanda, dependurada no ombro de Dagoberto, a menina que, de manhã, tinha ido à cidade, contava:

— O ônibus, em que viajei tinha gente até no této! Nem sei como a Inspetoria não toma providências! Um autentico abuso! E nessas ocasiões, já sabe, os homens aproveitam! Claro, tiram uma casquinha!

Suspirou:

— E hoje eu quase ia metendo a bolsa na cara dum! No apertão, êle..

Dagoberto, atento, intercalou o comentário:

— Condução é um caso sério! E te digo mais: sabe que é um negócio da China? uma linha de lotações! Dá um dinheirão!

Ela não disse nada. Mas, por dentro, foi às nuvens, bufou. No dia seguinte, queixou-se às amigas:

— Ele pouco está ligando que, no ônibus, façam e aconteçam comigo!

MARIDO E MULHER

Lili tinha colegas que viviam brigando com seus namorados. Tudo por causa de ciumes. Houve uma, até, que, em virtude de uma denúncia anônima, foi esbofeteada em plena rua, pelo pequeno. Narrando o episódio, em meio a curiosidade voraz das amigas, exclamou:

— Vi estrelas ao meio dia!

E parecia muito bem servida:

— Fulano não é sôpa! Eu tenho de andar na linha, senão, já sabe!

De todo o episódio, o que, na realidade, marcou o espirito de Lili foi a carta anônima. Voltou para casa, meio abstrata. A partir de então, quase todos os dias, Dagoberto recebia uma carta anônima, contendo ofensas e delações. Era chamado de "bobo", de "cego", de "mosca morta", de "palhaço". Quanto à Lili, fazia isso, aquilo e aquilo outro e, sobretudo, já fôra vista, várias vezes, em companhia de um tal Quincas. Ao mesmo tempo, o Quincas era apresentado como um conquistador profissional, que não discriminava senhoras casadas das solteiras ou viuvas e "dava em cima" de tôdas". A principio, Dagoberto nem ligou; tinha mais que fazer do que levar em consideração um papelucho abjeto. E não deu mesmo confiança de contar nada à noiva. Ela ia se aborrecer e para que? Mas, pouco a pouco, sem que êle o confessasse, a insistência abalando suas resistências. Podia rasgar o envelope sem ler, pois já conhecia a letra; no entanto, ler essas cartas, relê-las, passou a ser, na sua vida, uma espécie de vicio, de mania, de doença. E, de manhã, a primeira pergunta que fazia, antes mesmo de escovar os dentes, era esta:

— Tem carta para mim?

Elas já faziam falta. Na véspera do casamento, depois de vencer uma batalha com seus escrúpulos e princípios, atirou, aos pés da noiva, a pergunta:

— Vem cá, Lili. Você conhece um tal de Quincas?

— Quincas?

— Conhece?

— Mais ou menos.

— Que tal?

— Namorou comigo, antes de você.

E Dagoberto, vencendo, no escrúpulo:

— Casado?

— Desquitado.

A DESCOBERTA

Dagoberto continuou, depois da lua de mel, sua tragédia, pois o caso das cartas anônimas se definira como tal. A princípio, eram sumárias e simplesmente vis. E, pouco a pouco, depois do casamento, elas se tornaram mais líricas. O Quincas já não era, apenas, como nas primeiras, um Casanova de quinta ordem, não. Evoluiu para um galã de classe, capaz de sentir e de inspirar paixões em grande estilo. Dagoberto doeu-se, dentro do pijama. Escovando os dentes, diante do espelho, não conseguia se considerar nenhum amoroso sublime e fatal. Longe disso. Um dia, surpreendeu-se espionando a mulher, controlando pelo telefone as saidas da mulher. Teve vergonha de si mesmo; mas foi fraco e reincidiu. Aproveitando uma oportunidade em que a mulher saíra, de fato, deu uma busca minuciosa e frenética nas gavetas e roupas de Lili; remexeu tudo; e já desistia quando, numa caixa, fez a descoberta espetacular: três rascunhos de cartas anônimas que recebera e com a letra de sua esposa. Atônito, viu-se, de súbito, diante da verdade, pura, simples e insofismável: a própria Lili as escrevia. Sentando-se na cama, com as duas mãos sôbre os joelhos, gemeu:

— Essa é a maior! essa é a maior!

Aliviara-se, porém, de um pêso tremendo. Foi para a rua, de alma nova, olhando os outros mortais, de cima, do alto, com uma sensação de superioridade imensa. Mais do que nunca, convencia-se de que o sujeito que leva à sério cartas anônimas é um imbecil, um idiota chapado, um bôbo alegre. E começou a pensar em dar uma lição à mulher. Cada carta anônima que recebia era motivo para que ele, petulante, cínico puxasse o "assunto Quincas". Sério por fora e às gargalhadas por dentro, exaltava o outro e dizia:

— Esse Quincas está me parecendo uma boa praça!

E o Quincas passou a ser falado, mencionado naquela casa, como se fosse um dos moradores, como estivesse, com o casal, debaixo do mesmo teto, numa presença corpórea. Lili não compreendia direito a atitude do marido. Havia algo de ilógico, de absurdo, nas suas constantes alusões ao outro. De qualquer maneira, falhara sua tentativa de inspirar ciumes. Todavia, com uma tenacidade de fanática, continuou escrevendo e, nas conversas com Dagoberto, aceitava o assunto, com uma irritação progressiva, que dissimulava. Floreava o namoro com o Quincas. Mas o pior sucedeu, um dia. Por coincidência, apresentaram Dagoberto ao outro. E Dagoberto lembrou-se de pregar uma partida à mulher. Fez o convite com muito empenho:

— Apareça, um dia, para jantar conosco. Amanhã, por exemplo. O.K.?

E o outro:

— O.K.

Não disse nada à Lili. A surpresa foi completa. A moça, na maior das ingenuidades abriu a porta deu com o marido e o homem tão falado naquela casa e tão pensado: o Quincas, em pessoa, num terno branco. Dagoberto estava se divertindo tanto com a situação e com tamanha vontade de rir que pediu licença, foi ao banheiro e, lá dentro, sem testemunhas, contorcia-se, asfixiava-se nos acessos de riso. Diante um do outro, e sós, Quincas e Lili olhavam-se apenas, espreitavam-se.

A ULTIMA CARTA

Conforme Dagoberto previa, a partir da noite em que Dagoberto jantou com o casal, não houve mais cartas anônimas. Quincas passou a frequentar a casa, tornou-se amigo íntimo do marido e, nas noites de calor, saiam os três para passear de automóvel. Quatro meses depois recebeu uma derradeira e sintética carta anônima: "Tua mulher vai fugir, hoje, com o Quincas, para a Europa, no avião das tantas horas. "By, by". Não ligou, é claro. Mas quando chegou, em casa, de noite, a mulher não estava. Telefonou para Quincas: partira para Europa. Correu ao Aeroporto: lá viu, na lista de passageiros, o nome do outro e da mulher. Voltou, para casa, sem pressa. Pela manhã, meteu uma bala na cabeça.

Crimes que abalaram o Rio

★★★ O Mistério de Pierrot ★★★

★ Reportagem Retrospectiva de Jo[illegible] Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



37 — Repentinamente, a polícia voltou as suas vistas para a pensão de mulheres da rua Cândido Mendes n.° 51, onde morava Madeleine (ali conhecida como "Margot") e que era de propriedade de uma mulher gorda, chamada Janine. Esta pensão era frequentada por alemães, muitos dos quais amigos de "Pierrot", que às vezes por lá aparecia.



38 — Suspeitou-se, por isso, que o desaparecimento de Yvonne estivesse ligado à espionagem, pois estavamos a um ano do início da segunda grande guerra, mas, como sempre, nada se apurou de convincente. Pouco tempo depois, aliás, Janine foi para a França, sendo fuzilada pelos alemães logo depois da ocupação, por motivos ignorados.



39 — Por essa época surgiu no Rio um indivíduo que se intitulava professor Langster, antigo agente da Midigal (a Midigal era uma sociedade secreta que explorava o lenocínio) e homem muito hábil. Disse êle ser capaz de descobrir o paradeiro de "Pierrot". Para impressionar a população dirigiu, de olhos vendados, um carro em plena Avenida Central.



40 — Insinuando-se na polícia, Langster começou a denunciar os seus desafetos, que nada sabiam do caso. Entre êles estaria, talvez, o suposto engenheiro civil Augusto Norfalk, que, intimado a comparecer à polícia, descontou um cheque sem fundos com o general Firmino Borba, alegando ser dia de sábado e fugiu em seguida...

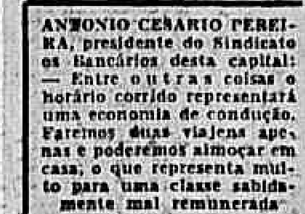
TRABALHADORES DE TODO O PAÍS PLEITEIAM A REVISÃO DO SALÁRIO MINIMO

(Na Coluna da Cidade)

OPINAM BANQUEIROS E BANCÁRIOS



RAUL DE CARVALHO, diretor do Setor de Bancos, da Associação Comercial: — "O horário corrido não satisfaz aos interêsses dos bancários, nem tampouco aos dos nossos clientes. E' extremamente prejudicial. Os Bancos vêm trabalhando com esfôrço para que tal horário não se torne coisa julgada"



ANTONIO CESARIO PEREIRA, presidente do Sindicato os Bancários desta capital: — Entre outras coisas o horário corrido representará uma economia de condução. Faremos duas viajens apenas e poderemos almoçar em casa; o que representa muito para uma classe sabidamente mal remunerada"



LUIZ MIGLIORA, presidente do Sindicato dos Bancos: — "Não podemos compreender como se deva dar texto legal a um horário de experiência, cujos resultados, já sentimos, são danosos à própria economia nacional. Os Bancos não apoiarão, de maneira alguma, o estabelecimento do horário corrido. Lutarão decididamente contra o mesmo"

Texto na 2.ª Página

Horário Unico Para os Bancários

NÃO SATISFAZ AOS INTERÊSSES DA CLASSE — ASSEGURAM OS BANQUEIROS — OS ASSOCIADOS DA ASSOCIAÇÃO BANCÁRIA CONTRA O PRES. DA ENTIDADE — NÃO FECHARÃO OS BANCOS PELA MANHÃ, DIZ O SR. MIGIORA

BANQUEIROS — Em hipótese alguma os Bancos fecharão pela manhã.
BANCÁRIOS — Estamos dispostos a lutar, por todos os meios, pelo horário corrido.

QUEREM ACABAR COM A PROTEÇÃO AO INQUILINO

Projeto Desumano na Câmara Federal - Retira o Efeito Suspensivo Das Apelações Nas Sentenças de Despejo — "A Sentença, ao Vir a Favor do Réu já o Encontrará Despejado, Como Antigamente Tanto Ocorria"

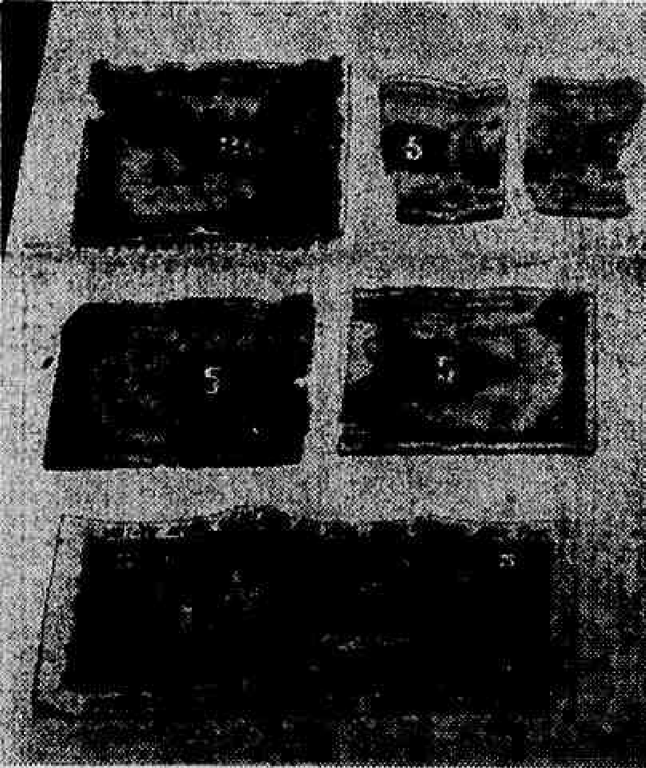
Ultima Hora
ANO I - RIO, 30 DE NOVEMBRO DE 1951 - N 145
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS: AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
2ª SEÇÃO



A lei do inquilinato permite a retomada da casa alugada para obras. Neste caso, após a sentença de despêjo, o inquilino ainda [illegible] um bom espaço de tempo, pois o recurso para segunda instância sustava o despêjo. Com êsse efeito suspensivo é que o projeto [illegible] Tinoco procura extinguir, deixando sem teto milhares de inquilinos no maior dos dramas da habitação. Leia na 2.ª página a opinião dos advogados a respeito.

ESTÃO RASGANDO O DINHEIRO PARA LESAR OS MOTORISTAS

"Moeda Divisionária" Fabricada às Pressas — Pagou Quatro Passagens Com Meia Cédula de 20 Cruzeiros e Ainda Teve Coragem de Esperar Troco



Quando o motorista do "lotação" guarda o carro na garagem e a caixa coletora é aberta, começam a surgir as cédulas rasgadas. Prejuizo para o profissional que representa um lucro infimo para o passageiro. (LEIA TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

COLUNA da CIDADE

CÁLCULOS DEMORADOS

Habitação, alimentação, vestuário e transporte.

Já deixando de lado a saude e o lazer, admitindo que o trabalhador não compre medicamento, nem tenha direito a ir ao cinema ou assistir uma vez por mez uma partida de futebol, sem comprar um livro para seu aperfeiçoamento profissional e concordando que o seu jornal seja compreendido na despesa de condução, mesmo assim a maioria das comissões de salário minimo fixaram importâncias muito abaixo do custo real da vida, nas regiões de sua jurisdição. A circunstância, aliás, é compreensivel, mas nem por isso deve deixar de merecer uma retificação imediata. E' que durante os cinco anos da gestão anterior, a revisão periódica determinada pela lei, não foi obedecida. Os montantes atualmente em vigor são antigos e as comissões se assustaram com a diferença entre as importâncias resultantes da apuração real do custo da vida — aquelas que a lei manda decretar — e os magros ordenados atualmente pagos.

A verdade matemática da curva de aumento de preços, preferiram as comissões uma acomodação geitosa com os patrões, como si a fixação de salário minimo para toda uma zona do país, pudesse ser objeto de barganhas e regateios. O resultado não se fez esperar: — mal foram publicados os minimos propostos, uma onda de pessimismo dominou as classes que imediatamente apelaram para o Presidente da República no sentido de absolutamente não dar crédito à maioria das afirmações remetidas do interior. Descontentamento injustificado? Certamente que não. Dizer por exemplo que no Rio de Janeiro um homem pode morar, vestir-se, mover-se na cidade, tomar café, almoçar e jantar com quarenta cruzeiros por dia, parece-nos informação por demais débil, incapaz de resistir a uma conferência honesta com os preços atualmente em vigor. Isso, sem falar na determinação do criterio ainda em vigor — o salário minimo é inimigo da familia, já que na sua fixação não se pensou na hipótese dos que o ganham poderem casar.

Mas reconheçamos que a situação mais grave ainda não foi no Distrito Federal, onde a consecução dos 1.200 cruzeiros se revela o resultado — pasmem — de uma batalha cruenta travada por alguns membros da comissão, contra os quais se insurgiram os órgãos patronais, para quem até mesmo os quarenta cruzeiros diários pareciam exagerados...

No interior os minimos fixados são alarmantes. Os exemplos de Pernambuco e Rio Grande do Sul chegam a constituir diplomas edificantes de audácia e deshumanidade.

O caminho indicado, é a revisão total e urgente, segundo dados levantados em periodo mais recente. Mas sem muita demora, porque há gente realmente incapaz de suportar a lona em que se encontra.

Água Para os Subúrbios

VEJAMOS SE DESTA VEZ O CANO VAI...

A Câmara dos Vereadores acaba de aprovar o crédito de sete milhões e seiscentos e cinquenta mil cruzeiros relativo a construção da rêde distribuidora de aguas em Anchieta, Ricardo de Albuquerque, Pavuna, Barros Filho, Groião e Costa Barros instalações de bicas nas aglomerações não abastecidas, especialmente nas favelas e em logradouros e núcleos populosos;

e extensão e ampliação da rêde de esgôtos sanitários, inclusive a construção de emissários ligados ou não à rêde geral das mesmas.

CONSTRUÇÃO DE VIADUTOS

Outro problema que também não ficou esquecido foi o da construção do viaduto de Coelho Neto, na Avenida das Bandeiras, e prosseguimento das obras no de Marechal Hermes. Foi entregue a execução do primeiro à firma Companhia Metropolitana de Construções Limitada, que o deverá entregar pronto ao tráfego dentro do prazo de 12 meses, a contar da data de registro pelo Tribunal de Contas.

O Presidente da UNE Responde Aos Práticos de Farmácia

O Presidente da UNE Responde Aos Práticos de Farmácia

Nosso Objetivo é a Moralização

O Congresso Apreciará no Próximo Dia 10 o Veto Parcial do Projeto

"Aguardamos com serenidade o "veredictum" do Congresso" — declara Olavo Jardim, presidente da União Nacional de Estudantes. (LEIA NA 2.ª PÁGINA)

SÓ DE 5 EM 5 DIAS CADA CARIOCA COME UM OVO

AS PRIMEIRAS QUEIXAS VISANDO O AUMENTO — PRENÚNCIO DE UMA GRANDE CRISE — OS CRIADORES ESTÃO VENDENDO AS POEDEIRAS POR NÃO PODER CRIAR — NO NATAL HAVERÁ, MAS NA PASCOA NADA — A FALTA DE CARNE DEFENDEU O PREÇO DA GALINHA NO MERCADO

Foi superada a crise de ovos que se anunciava das mais graves para o mês vindouro. As grandes firmas nesta Capital, reforçaram os estoques e só uma já conta com 260 mil dúzias armazenadas. A superação da crise será momentânea. Entrando a produção em "deficit", a partir de dezembro para ser quase nenhuma em fevereiro, março e abril, exatamente na Pascoa, não haverá ovos.

COMO E' PEQUENO O GASTO

A entrada de ovos nesta capital orça em 40 mil dúzias diárias, atingindo o consumo, numa média de um ovo para cada cinco habitante, a 36 mil dúzias. Sobram, portanto, 4 mil, quantidade que deveria destinar-se à estocagem para enfrentar a entre-safra. Há outras causas contribuindo para a crise futura. Entre estas as de ordem econômica, pois, os produtores alegam não poder mais criar poedeiras. Um saco de milho e que dizem, custa 160 cruzeiros e um quilo de farinha de carne não se obtem por menos de 5 cruzeiros. Estes preços oneram sobremaneira os ovos, os quais estão saindo mais de 12 cruzeiros de custo. Está havendo certa retração dos produtores. E isto se reflete na venda em quantidade jamais vista de galinhas para os abatedouros. O Mercado Municipal está abarrotado e caso estivesse normal o abastecimento de carne verde, os galináceos teriam sofrido sensiveis quédas de preço.





SALVE ELES! — Eis os dois últimos premiados de domingo, nos concursos da Rádio Clube do Brasil com ULTIMA HORA. Ele, barbeiro, residente na rua 25 de Agosto, 215, em Duque de Caxias, trabalhando no Salão Aliança, no Mercado das Flôres. Chama-se Saturnino Marçal da Rocha. Ela, Eliete Herminia Queiroz, doméstica, moradora na rua Conselheiro Paulino, 779, em Olaria. Ambos receberam os prêmios em suas residências e com êles completamos 39 felizardos nos nossos concursos semanais. Notas de interêsse para os concorrentes na 5.ª página dêste caderno.

CAPITAES da IMPRENSA

Há muita gente respeitável — seja sizudo funcionário, importante homem de negócio, como modesto comerciário, ou um doutor qualquer —, que conhece



Pedro Madalena, desde quando, garoto, comprava-lhe sua revista infantil tôdas as semanas! Pois Pedro Madalena, hoje capitão de imprensa dos mais idoneos e reputados, com 59 anos, há 46 se dedica à honrosa profissão. Começou, como se vê, com apenas 13 anos e, fato curioso, sempre trabalhando num mesmo ponto — no Largo da Cancela!

Também, naquela zona, é mais popular que o Carlyle do Flu, ou o Biguá do Fla. Todo o mundo o conhece e o estima, alguns o viram criança, vendendo com entusiasmo suas folhas, sem temer chuva, nem sol.

Assim, nesta verdadeira existência de trabalho duro mas exercido com ânimo forte e honestidade, Madalena foi subindo, galgando as escalas da carreira, para chegar a capataz de banca com grau dez de merecimento.

Ex-Presidente da Sociedade Auxiliar de Imprensa e atual diretor do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas, Pedro Madalena, sem esperar ser perguntado, indagou:

— Quer saber o que penso dêste jornal? E, levantando bem alto um exemplar de ULTIMA HORA, declarou:

— Este jornal obteve espantoso progresso em tempo verdadeiramente inesperado. Este vai de ponta a ponta!

Letra "O" Com Toda Urgência

Ainda se encontra na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados o projeto que reestrutura na letra "O" todos os profissionais de nivel universitario superior, em exercicio de suas atividades nas repartições públicas. A proposição em causa, no entanto, ainda não foi apreciada. O relator da maioria, sob a alegação de que lhe faltavam dados sobre as despesas decorrentes, negou-se a opinar sôbre a mesma. Solicitou, então, as informações necessárias ao D.A.S.P.

Ontem, solicitando aos srs. Arizio Viana e Valdir Niemeyer, a atenção do pedido da Câmara, no menor prazo possível, estiveram naquela repartição diretores e associados do MASPNUS. Encareceram a urgência da resposta. E o diretor do DASP, em atenção ao pedido, ontem mesmo encaminhou a mensagem à Presidência da República.

PATRONO DO PROFESSORADO

Prossegue a apuração dêste sensacional concurso, que empolgou a mocidade estudantil carioca. O mapa de contagem de ontem, vai publicado na quinta página dêste caderno.

FALA O POVO na Ultima Hora

Café & Esparadrapo

Sujeira artística, moderna e clássica, é o Café Jequiti, na Central. Puxa! A empregada, com a mão envolvida em gaze imunda e esparadrapo, serve café com pão ao freguês! Muitos deles, com isso, saem com a xícara grudada nos beiços! Virgem Santa!

Mancada no Mula

Positivamente, o síndico do edifício Mula Manca não está dispensando a devida atenção aos que residem naquele prédio, teimando em manter em funcionamento um só elevador para servir a quase 200 apartamentos. Si é por sassaricagem, é bom parar, porque a gente também sabe sassaricar! Bom!

Desenfreada

Alô Major Ramiro! Na Praça Mauá, em frente à estação rodoviária Mariano Procópio, toda a noite, à partir das 20 horas, quando não há mais guarda, sofrem os passageiros nas mãos de motoristas vingadores. A exploração, então, é desenfreada! Nenhum atende senão a preço tratado, levando a pele da vítima! Prós diabos!

Alô, DCT!

Sugere "Zé Povinho" mantenha esse Departamento algumas agencias abertas durante toda a noite, a fim de que possam atender a casos de urgência ,ou seja, que não podem esperar pelo dia seguinte. Confere.

Menores & Juizo

Quando da realização da noite de "Saint Cloud", no Hipódromo Brasileiro — observa Cléo de Souza — foi proibida, pelo Juizo de Menores, a entrada, no prado, de menores de 17 anos. No entanto, permitiram kium menino de 13 anos, aprendiz de joquei, tomasse parte nas corridas! Tisconjuro!

Ruy Não Aprova

Zezifo não gostou da iniciativa da ereção de monumento a Ruy Barbosa, orçada em dez milhões de cruzeiros! "Ruy não é um esquecido. Vive em nossos corações" — diz. Mas — acrescenta — não aprovaria a idéia, sabendo que faltam hospitais, escolas e casas! E sugere que, com aquele dinheiro, se construam 200 casas, para formar a "Vila Ruy Barbosa", com escola. Muito kibôa, seu Zezifo!

Exploração Furiosa!

Rua do Catete 310, Casa "A. Batista". Entra distinta senhora e faz compras num valor superior a 400 cruzeiros. Na hora de embrulhar, recomendou: "olha. E' pra presente! Bota numa caixinha!". Pois não é que os gaviões tiveram o topete de cobrar 10 cruzeiros pelo "embrulho de presente"? Quem foi no embrulho, já sabe: a freguesa! Fique avisada, minha gente!

O Gato Comeu

O leitor João Fontana reclama: "antigamente, havia aqui, na estação Barão de Mauá, um cartaz contendo todos os horários de trens. Muito facilitava aos passageiros. Hoje não tem mais. Por que?". Vai ver que o gato comeu, não é?

[illegible]

"Carioca" está danado com a Policia do Padilha! "Pois não é que ela não deixa os casais de namorados sossegados? E só com os que passeiam até as 22 horas. Porque os que se grudam depois dessa hora, ficam a vontade! Ao Padilha, pra deixar eles sossegados e ir cuidar de outra vida!

Dedo & Dedos

Sofrem os comerciários pra se inscrever no restaurante (SAPS) do IAPC! Imaginem só: deram à turma três dias para isso! Filas astronômicas! Duas datilografas pra atenderem, ambas, escrevendo com um dedo só e ficando cheias de dedos! Resultadinho: o desgraçado espera 3 e mais horas e volta sem ser atendido! Quando consegue ,ainda é obrigado a "aguardar" 8 dias! E morre de fome!

Tôda Kirruim

A estação de Senador Camará, embora com o titulo de senador, está kirruim kinem ela só! Si chove, a turma do espera-trem fica feito pinto molhado kikaiu no melado!. Coitada! Se não chove, fica sêca, porque não tem defesa contra o sol, quando está danado de quente. Não vê que a cobertura está pior que escumadeira! E' peneira da bôa! Ao Coronel Gomes, pra mandar espiar bem, mas bem mesmo, de pertinho! (Baseado em reclamação de Arnaldo).

Kiberreiro!

Está um verdadeiro kinferno em Jacarezinho com os quatro auto-berrantes ali instalados gritando noite a dentro e afora! Não adianta reclamar pra policia! Os tubarõezinhos donos dos berradores têm amisade forte com ela! Ninguem tem sossego! As crianças não podem dormir! Sr. Chefe de Policia, por favor! O sono das crianças e o sossego alheio são sagrados! Kidiabo!

Agora, Música!

Agora, para melhorar o barulho e tripudiar nesta policia surumbamba, a turma da gafieira das proximidades da rua do Senado, que, tôda a noite, na esquina dessa rua com Riachuelo, fez bagunça e profere palavras de alto calibre, inaugurou musica também. Tem violão, trombone, cornetim, o diabo! Prós diabos a policia! (Baseado em queixa de Preguiçosa).

História é Esta?

Minha gente, não se admire: a Light está prestes a dar a luz pro conjunto IAPI em Bangu, Arre !Como custou, a velhinha! Mas tem uma coisa, sabem? Já exigiu o pagamento de uma taxa, contra o que protestam os moradores dos 2.172 apartamentos daquele bloco! Olha, a gente acha bom parar com essas sassariquices. Senão, bom!

Privadas & Privados

Os moradores da casa de comodos da rua Augusto Nunes 257 (Todos os Santos) fazem um apelo ao Prefeito: "Kidiabo! Mande acordar a turma da Fiscalização Sanitária, ao menos pra cuspir! Não vê kiela lá não vai há dois anos! As privadas estão tipo kikoisa! Todo mundo fica privado de ir "lá dentro"! Credo!

Manteiga à Vista!

Minha gente :Manteiga à vista! A casa Avicarga (kinomel), da rua Carvalho Mendonça 29 (Copacabana), está vendendo qualquer quantidade de manteiga, praquem quizer, a razão de 55 cruzeiros o quilo! Oba! Vamos até lá, Cabello amigo!

Sassaricagem

Sassaricagem filtrada anda fazendo a Light com os bondes linha Tijuca. Agora, é comum virem eles das Barcas com o letreiro "Praça S. Peña". Deixa kie tudo mentira da bôa! Eles vão até à Muda! Com isso, passageiros salta na Praça pra esperar outro, que o leve mais adiante! E paga mais quarenta centavos! Kitubarões!

O Kivalo

Reclama "O Sombra", com-o cão: o cinema Marajá, mambembe da Silva, capenga de meia tijela ,está cobrando 6,50 pra exibir filmes tão mambembes como êle. Agora, pro exemplo ,está em tela ali o "Ali Babá e os Quarenta Ladrões"! O kivalo, Sombra, é que, no filme, tem mais; são quarenta, não é?

Matou o Bicho!

Ninguem bebeu água que passarinho não gosta. Foi o diretor da Guarda Civil que matou ontem, a tiros, um papagaio, que lhe fora feito de presente por um grupo de guardas. Também! Imagine que, assim kipindurou o bicho na parede, o papagaio berrou logo: "Cumo é? Vai dar a farda ou não?". Credo! Tisconjuro!

Kihorário!

Reclama leitor Kizangado da vida: foi, anteontem, ao ambulatório do Ipase, em Bemfica. Lá estava afixado o horário das enfermeiras: "12 às 18". Eram 17 horas. Cadê as enfermeiras, heim, moço? "Já foram!" Papagaio! Ao ilustre diretor do D.A. do Ipase, pra acabar com a paparicagem daquelas enfermeiras. Assim também não! Kidiabo!

Será Que?

Será que o Major do Trânsito é tão kirruim como seu antecessor? Então, si não é, por que ainda não atendeu ao apelo pró colocação de um luminoso nos cruzamentos de Barão de Mesquita-Major Avila-Santa Sofia, hein? Ali é fábrica de defunto atropelado, e da bôa!

Descanso Aos Domingos

Um leitor, domingo, plantou-se num poste à espera do onibus linha 28. Esperou. Toca a esperar. Continuou esperando. Às 12 horas, foi informado: "aos domingos, não há onibus 28! Descanso pras rodas!". Virgem Santa! Cada vez mais xurumbamba a fiscalização da PDF!

Correspondência

Solon Gomes Alves — A ligação de seu telefone, como dos demais pedidos, para a referida zona, está dependendo da instalação de nova estação (a 34), a qual sòmente dentro de um ano será concluida.

Edgar Evetts — Gratos pela acolhida à nossa colega. Retribuimos o abraço.

Orlando — O salario minimo será de 1.800 cruzeiros. Está para ser assinado pelo Presidente.

Luiz Reis (Turf) — Fazendo sassaricagem com a gente, hein? Deixa está!

Zequinha — Pois não. Pode colocar em qualquer de nossas urnas. Outro para você.

Ipa — Telefone, por favor.

Querem Acabar Com a Proteção ao Inquilino

Projeto Desumano Na Câmara Federal — Retira o Efeito Suspensivo Das Apelações Nas Sentenças de Despejo — "A Sentença, ao Vir a Favor do Réu Já o Encontrará Despejado, Como Antigamente Tanto Ocorria — Os Advogados Mostram o Absurdo do Projéto Brigido Tinoco

Grande celeuma nos meios forenses vem ocasionando o projeto apresentado na Câmara Federal pelo deputado Brigido Tinoco extinguindo o efeito suspensivo de sentenças nas ações de despejo quando em grau de apelação, o que agravará sobremodo a crise de moradia. O projeto modifica o parágrafo 5.º do artigo 15 da lei do inquilinato e, se aprovado, equiparará a situação do inquilino cuja casa foi tomada para reforma com a do morador que não paga aluguel.

A lei do inquilinato permite a retomada de casa para obras de reforma. Neste caso, a apelação tem efeito suspensivo, permitindo ao inquilino um maior prazo na procura de nova moradia. O único caso em que a apelação não sofre efeito suspensivo, isto é, em que o inquilino é obrigado a abandonar a casa após o despejo concedido pelo juiz de primeira instância, é o da falta de pagamento dos aluguéis, previsto na lei 1.300. Assim, enquanto o Tribunal de Justiça não julga o recurso, o inquilino permanece na casa.

TEMPOS APÓS O DESPEJO O GANHO DE CAUSA...

Estou com a corrente partidária do efeito suspensivo em ação de despejo, qualquer que seja o seu fundamento — declara-nos de peremptório o advogado Paulo de Freitas Mercadante, acrescentando:

— Diariamente há casos em que as sentenças de primeira instância são reformadas pelo Egrégio Tribunal de Justiça. Quando os recursos não tinham efeito suspensivo, em vigor do decreto lei 9.669 a decisão, se vinha a favor do réu, já o encontrava despejado, vitima por conseguinte, de uma injustiça. Para que então serviu a sentença da Egrégia Câmara, se prevaleceram as consequências do julgamento proferido pelo juiz singular?

Não resta a menor dúvida que o despejo só deve ser decretado quando transitada em julgado a sentença que o decretou.

VITÓRIA DOS INQUILINOS

— "O efeito suspensivo das apelações nas ações de despejo — acrescenta — de acôrdo aliás com o que preceitua o Código de Processo Civil, constituiu sem dúvida uma vitória da coletividade. Aliás, o assunto já foi amplamente debatido por juristas.

Mas a realidade é que a lei do inquilinato não deve sofrer transformações para que mais sofram os inquilinos, geralmente criaturas pobres.

Em se tratando do item VIII, em que o proprietário pede o prédio para demolição e edificação ou reforma, não se justifica a restrição, pois todos sabem que os proprietários ricos se utilizam deste dispositivo para requerer despejos. Os nossos parlamentares — conclui o advogado Paulo Mercadante — deviam dar maior atenção a projetos que beneficiem os inquilinos e não, aos proprietários.

— "E' profundamente injusto o projeto Brigido Tinôco, visando a modificação do parágrafo 5.º do artigo da lei 1.300, proposta com o objetivo de permitir a imediata execução da sentença independentemente de apelação, nos casos de despejo para reforma ou demolição de prédio.

Tal projeto — acrescenta o causídico Benedito Calheiros Bonfim — viria agravar mais ainda a crise de habitação e estimular a exploração dos proprietários. Sabendo que, uma vez vaga a casa, esta poderia ser alugada pelo preço que lhe conviesse, ao proprietário bastaria projetar o aumento de um comodo e fazer aprovar a respectiva planta pela Prefeitura para obter prontamente o despejo do inquilino.

A MERCÊ DA GANANCIA

— Note-se que a lei anterior, o decreto-lei 9.669, mais liberal, não admitia o despêjo para reforma de casa e, sim, imissão de posse, após a qual, era o prédio reformado devolvido ao inquilino. Agora, não contentes com isto, os proprietários pretendem retirar o efeito suspensivo dado em tais casos, à sentença de despêjo.

Francamente! — exclama o advogado Calheiros Bonfim, concluindo:

— O que pretendem com isso é acabar de vez, com as leis de proteção aos inquilinos, para que fiquem cada vez mais à mercê da ganância dos locadores. Nada mais absurdo, injusto e desumano.

Estão Rasgando Dinheiro Para Lesar os Motoristas

"Moeda Divisionária" Fabricada às Pressas — Pagou Quatro Passagens Com Meia Cédula de Cr$ 20,00 e Ainda Teve Coragem de Esperar o Trôco

Uma vez que o Departamento de Concessões da Prefeitura insiste em não permitir a exploração de "lotações" por pessoas que não disponham de capital para estabelecer-se com uma emprêsa ajustada, não é licito, a ninguem, tratar os motoristas de tais veiculos como exploradores demasiado prósperos da necessidade de locomoção do público.

Em outras palavras: — não encaremos os humildes "pilotos" dos nossos "micro-ônibus" como impiedosos "tubarões" dos transportes coletivos.

A advertência é aqui perfeitamente cabível, porquanto o conceito de que "lotação" é uma mina por tal forma generalizou-se que o pobre motorista a salário ou comissão já vem sendo encarado como capitalista sem escrúpulos, portodos os titulos enorme que existe entre a situação econômica dos mesmos e a dos respectivos patrões.

Consideremos, por exemplo, o caso dos motoristas profissionais Jovelino José de Novais e Antônio de Souza Rosas.

Trabalham na linha "Estrada de Ferro-Gávea" e frequentemente se empenham durante todo o dia e parte da noite, correndo e mais que podem, arriscando a própria pele e a dos seus passageiros, porque enfrentam a necessidade de andar muito depressa para ganhar um pouco mais.

Como salário, percebem uma ninharia que devem ampliar por intermédio de comissões bem de perto relacionadas com o número de viagens que conseguem completar.

— Poderão êles ser considerados "tubarões"?

E' claro que não, muito embora, sôbre os proprietários dos carros que dirigem já não se possa dizer o mesmo.

No entanto, assim não parecem pensar numerosos passageiros que se utilizam dos seus carros, pois dentre êstes se encontram os que, laborando em imperdoável engano, estão revivendo um velho método de lesar os profissionais do volante, criando por conta própria um tipo ilegal de "moeda divisionária".

Quando ainda circulavam as cédulas de um cruzeiro, que de tão velhas e ensebadas mais pareciam trapos do que dinheiro, o Brasil estava em guerra com o Japão e a irreverência caracteristica do carioca apelidou de "japonesa" àquela cedulazinha repugnante.

Pois foi no tempo das "japonesas" que os motoristas de ônibus, além de todos os encargos que já possuiam, tiveram de redobrar de vigilância para impedir que nas caixas coletoras, gaiatos de tôdas as idades colocassem metade de uma cédula em vez de uma nota inteira.

A moda "pegou" e durou até que as "japonesas" foram recolhidas em proveito da higiene coletiva e da tranquilidade dos sinesíforos.

DE NOVO?

Passa-se o tempo e na tarde de ontem aqueles dois motoristas chegam à nossa redação para denunciar o caso. De novo estão sendo lesados, por passageiros mal informados sôbre suas posses.

Nas caixas coletoras pessoas nada escrupulosas estão colocando metade de cédulas de cinco cruzeiros para utilizarem a outra metade na viagem de volta...

Houve até um mais audacioso teve a coragem de cobrar os quatro cruzeiros de troco...

Senhores gaiatos respeitem o esforço dos motoristas. Eles são tão pobres como quem tem necessidade de recorrer a tão condenável expediente para economizar dois cruzeiros e cinquenta centavos. Trabalham muito e ao fim do dia, ainda irão "pagar o pato" quando as caixas forem abertas e as cédulas rasgadas forem postas à margem.

Quanto aos fiscais do Departamento de Concessões, tão irredutiveis quando se trata de uma infração do Regulamento dos transportes Coletivos de Passageiros, não fariam mal nenhum se de permeio com as muitas que aplicam aos profissionais do volante, aproveitassem para fiscalizar também um pouco esses passageiros desonestos cujo dinheiro "dá cria"...

Horário Único Querem os Bancários

NÃO SATISFAZ AOS INTERÊSSES DA CLASSE — ASSEGURAM OS BANQUEIROS — OS ASSOCIADOS DA ASSOCIAÇÃO BANCARIA CONTRA O PRESIDENTE DA ENTIDADE — NÃO FECHARÃO OS BANCOS PELA MANHÃ, GARANTE O SR. LUIZ MAGLIORA

Banqueiros e bancários se preparam para uma nova luta. Não em tôrno de aumento de salários, mas pela instituição do horário corrido, antiga reivindicação dos empregados.

Aprovado na Câmara, se encontra no Senado, o projeto do sr. Nelson Carneiro, alterando o regime de trabalho nos Bancos e nas Casas Bancarias. Institui seis horas continuas ou 33 semanais.

CONTRA OS BANQUEIROS

Ao lado de uma campanha, junto aos senadores, os banqueiros já obtiveram uma audiencia do Presidente da Republica. Nessa visita pleitearam o seu veto, no caso da proposição vir a ser convertida em lei, no Parlamento.

LEGALIZA UMA SITUAÇÃO REAL

Os bancários, por seu turno, estão empenhados na legalização de seu horário único. Disto nos deu conhecimento o sr. Antonio Cesario Ferreira, atual presidente do Sindicato da classe.

Inicialmente, acentuou que o projeto em questão viria tornar legal uma situação real, desde 1948. Citou, em seguida, diversos fatores que os levam a baterse decididamente pelo horário corrido. Primeiro, a possibilidade de maior repouso; segundo a economia resultante de duas viajens apenas para o trabalho, além da facilidade de almoçarem em casa.

O sr. Cesario taxou de infantil o argumento dos banqueiros — expendido por ocasião de um telegrama endereçado ao Presidente da República — de que o horário único reduzirá os depósitos.

E concluiu:

— O próprio presidente da Associação Bancaria, sr. Alberto Faria, julga das mais justas esta aspiração da classe bancária. Há tempos atrás, inclusive, aconselhou-me a consegui-la, através de uma lei municipal. A Prefeitura só passaria a conceder aos bancos e casas bancarias licenças para funcionamento das 12 às 18 horas. Não se compreende pois, agora, que a Associação Bancaria, pela palavra de alguns de seus associados, conteste o seu presidente.

NÃO SATISFAZ A CLIENTELA

Ouvimos também o sr. Raul de Carvalho, diretor do Setor de Bancos, da Associação Comercial. Disse-nos êle:

— No intuito de prestigiar a Junta Governativa por êle nomeada, o falecido ministro do Trabalho, sr. Morvan Dias de Figueiredo, forçou os Bancos a aceitarem o atual regime. Foi ressalvado ao empregador o direito de trabalhar, na parte da manhã, até com 20% de seus funcionários.

Depois dêste histórico, acentuou que o horário corrido não satisfaz aos interesses dos bancários, nem tampouco aos dos clientes.

E depois para concluir:

— O horário que se pretende regulamentar por lei obrigará forçosamente à clientela a constituir um reforço de caixa, a fim de atender, na parte da manhã, a seus pagamentos. Dêsse modo, serão milhões de cruzeiros entesourado. Milhões que não figurarão nos depósitos bancários, com real prejuizo para o desenvolvimento economico do país.

NÃO FECHARÃO PELA MANHÃ

— Em hipótese alguma os bancos fecharão pela manhã — garantiu o sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Banqueiros.

Não explicou os motivos nos quais se baseava para afirmação tão categórica e prosseguiu, revelando mais dilatado fôsse o horário de trabalho, maiores seriam os depósitos bancários.

— Não podemos compreender como se deva dar texto legal a um regime de experiência, cujos resultados, já sentimos, são danosos à própria economia do país.

— O horário unico não satisfaz a ninguém, quer ao comércio, quer à industria. Por isso os bancos não o apoiarão de maneira alguma — concluiu.

SUA PALAVRA É DINHEIRO

Experimente as facilidades que oferece a GALERIA DOS RADIOS e compre a CREDITO, SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Radio, Maquina de costura — Bicicleta — Relogio — Fogão a oleo

AVENIDA MEM DE SA, 92

Telefones: 22-5279 e 22-1135

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade variável. TEMPERATURA: — em elevação. VENTOS: do quadrante norte, frescos. MAXIMA: 28,4 MINIMA: 19,2.

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0090

FALTA DE GAS
Copacabana — 34-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira 28-3008
Méier: 29-4867 — À noite.
Domingos e Feriados: 28-9590

FALTA DAGUA
Reclamações: 32-3077

FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA
Feiras: 32-7230; Bondes: 32-0982; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256

AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
(Informações - Reclamações)
23-0627

JARDIM ZOOLOGICO
23-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92, este passando dentro da Quinta da Boa Vista

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046

LLOYD BRASILEIRO
23-1771

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO
Rede Int.: 43-2936

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Air France: 32-1988;
Alitalia: 43-9247;
Cruzeiro do Sul: 42-6060;
F.A.M.A.: 42-4788;
L.A. Paulistas: 32-5195;
N.A.B.: 42-1610;
Panair: 22-7761;
Real: 22-8055;
Scandinavian Arling System: 32-6710;
Transcontinental: 42-7028;
Varig: 52-3700;
Vabras: 32-7399;
Viação Aerea Brasil: 32-7397;
Viação Aerea Santos Dumont: 42-8026;
VASP: 42-8094.

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguinte bairros: Praça da Bandeira — Rua Felisberto de Menezes; Laranjeiras — Rua das Laranjeiras; Estação do Rocha — Rua do Rocha; Maracanã — Rua Dona Luiza; Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio; Braz de Pina — Avenida Antenor Navarro; Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Ramos — Rua André Pinto; Lagoa — Praça José Mariano Filho; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; Piedade — Rua Bernardino Campos; Botafogo — Rua Guilhermina Guinle; Vigário Geral — Rua Alvarenga Peixoto; Ilha do Governador — Rua Ribeira; Engenho da Rainha — Praça Abunã.

O Presidente da UNE Responde Aos Práticos de Farmácia

Nosso Objetivo é a Moralização

O Congresso Apreciará, No Próximo Dia 10 o Veto Parcial do Projeto

No próximo dia 10 o Congresso Nacional vai se reunir para apreciar o veto do Presidente da República ao artigo 3.º do projeto Pedroso Júnior. Os estudantes receberam o veto parcial como uma vitória da greve geral decretada em tôdas as faculdades. ULTIMA HORA já ouviu o lider dos praticos de farmácia que ameaçou um "lock-out" dos donos de farmácia caso o Congresso ratificasse o veto. Ouvimos o presidente da União Nacional dos Estudantes, orgão máximo dos universitários brasileiros, que em sua entrevista responde às declarações do senhor Leyde Ramos.

— Depois de uma campanha vitoriosa que encontrou no senhor Presidente da República o verdadeiro espirito de clarividência e de justiça, a UNE irá até à vitória final com a aceitação do veto parcial ao artigo 3.º do famigerado projeto Pedroso Júnior.

O estudante Olavo Jardim fez uma apreciação das palavras do sr. Leyde Ramos, analisando item por item as suas declarações a êste jornal.

— Os práticos de farmácia levantam-se contra a atitude do Presidente Vargas quando êle agiu procurando salvar um pouco do que resta do ensino em nossa terra. Disse inicialmente o sr. Leyde Ramos que se o artigo 3.º fôsse melhor redigido não estaria criando tanta celeuma. Redigir como? Qual seria a melhor redação? Hoje os práticos atentam contra os farmacêuticos formados pelas Faculdades, amanhã, alegando as mesmas razões, vão querer operar e clinicar, já que existe falta de médicos no interior...

Quando lembramos a afirmativa do prático de farmácia de que "oitenta por cento das farmácias cerraram suas portas", respondeu o presidente da UNE:

— Isto é apenas uma frase bonita, todos nós sabemos que é uma inverdade. Existe uma lei regulamentando esta questão entre os donos de farmácia e farmacêuticos. E, se ela não existisse, o próprio projeto 15/49 nos seus dois primeiros artigos já prevê esta lacuna. Diz também que tivemos nosso ponto de vista satisfeito enquanto os práticos foram contrariados. De fato se fez justiça a quem era de direito. Não se pediu o impossivel mas apenas a salvação do ensino de farmácia. Foram contrariados em que? Salvo se em algum direito utópico.

Em seguida o acadêmico lembrou a atuação do Ministério da Educação neste setor:

— E' estranho que justamente no momento em que o Ministério de Educação e Saude procura moralizar o nosso ensino superior, exista êste movimento tentando forçar os congressistas a praticar tamanha imoralidade contra a cultura brasileira.

E finalizou Olavo Jardim:

— Em suma, a União Nacional de Estudantes aguarda com serenidade o "veredictum" do Congresso Nacional, confirmando o veto dado pelo Presidente da República.

ITAGUAÍ TEM NOVA PRAÇA

Como parte dos festejos comemorativos do Padroeiro de Itaguaí, será inaugurada naquela localidade, no próximo dia 2 de dezembro, a praça São Jorge. A solenidade contará com a presença do bispo da Diocese, dom José André Coimbra, do Prefeito e de outras autoridades.

"À Bela Adormecida", no Municipal

Estão sendo realizados com grande entusiasmo os ensaios da fantasia-ballet "A Bela Adormecida" de autoria de Walter Schultz Portoalegre que, sob o alto patrocinio da exma. sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto será encenada, no dia 18 próximo, no Teatro Municipal. O elenco, que se compõe de quase cem figurantes, integrado por elementos do Teatro Experimental de Opera, da Escola de Bailados Mari Nemcar e do Coral Lutecia, está sendo dirigido por Olavo de Barros, coadjuvado por Tancredo Fayon. A renda dos espetáculos se destina ao Natal da Criança Pobre que vem sendo organizado, carinhosamente, pela Legião Brasileira de Assistência, instituição que tantos beneficios já tem prestado. O prof. Celso Kelly, diretor do Departamento de Cultura da Prefeitura do D. F., aliando-se à tão nobre iniciativa, vem prestando seu valioso apoio para que os espetáculos possam ser realizados com o devido brilho e êxito.

"S. O. S."

VIÚVA DE VENDEDOR

Quando a tuberculose pulmonar terminou sua obra no organismo daquele vendedor ambulante e as dificuldades para os funerais puderam ser finalmente superadas, a viúva, contemplando demoradamente os três filhos resolveu sublocar um aposento de sua casa para enfrentar as despesas e afastar a familia do espéctro da fome.

Cedo porém o senhorio pôde manobrar de forma a receber o aluguel do aposento sublocado, desencadeando ainda contra a pobre mulher uma campanha sistemática e impiedosa cujo unico objetivo era e ainda é conseguir que ela se mude para um morro qualquer para que êle possa alugar o imovel por preço mais elevado.

Por isso, ela está passando fome, em companhia das três crianças.

Alguns vizinhos ajudam, de vez em quando, mas, ordinariamente, fazem apenas uma refeição por dia.

A mãe não tem parentes nem amigos que lhe possam valer nesta emergência. Lavou e costurou para fora e tanto se gastou que terminou adoecendo tambem dos pulmões.

A casa está sem luz e sem agua. Os meninos apavorados pela subita mudança de situação, estão desorientados, psiquicamente comprometidos, fisicamente decadentes.

Instada por uma vizinha, a viuva resolveu apelar para o "S. O. S." que nos encaminhou o seu caso, êste caso que submetemos à generosidade dos nossos leitores, certos de que seremos atendidos, como de costume.

Telefonem diretamente para o Serviço de Obras Sociais (42-3033).

DONATIVOS RECEBIDOS

No intervalo de um mês, durante o qual, por imposições de ordem grafica, tivemos de suspender a publicação de apêlos para os pobres do Serviço de Obras Sociais, recebemos, de pessoas diversas, os seguintes donativos: — Para a familia do comerciante português, caso publicado em 5-9-951: Cr$ 50,00 oferecidos por "uma familia paulista"; para a mocinha que necessitava de streptomicina a fim de submeter-se a uma intervenção cirurgica, Cr$ 100,00 doados por um anônimo; para os dois orfãos do ajudante de motorista, Cr$ 320,00 doados tambem, por "uma familia paulista".

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3574

QUEBROU SEUS OCULOS?
Procure a Otica Chic à Rua Senador Dantas, 31
Sempre novidades

Cinema — CIUME QUE MATA (II)

Por VINICIUS DE MORAIS

Os grandes artistas em geral não sabem mexer com pequenos conflitos. Sentem-se mal à vontade, e ao misturar os reativos que dão côr às tramas, o fazem com mão pesada, por isso que lhes falta a pequena inteligência do detalhe psicológico. São homens que vêm melhor ao largo, que libertam seu temperamento criador mais fàcilmente no manejo de embarcações de alto mar que de barquinhos de baia.

King Vidor — o grande diretor de "A Turba" e "O Turbilhão da Metrópole" é um artista assim. Sua inadaptação aos enredos de teor psicológico é de dar pena. No entanto, em contato com temas de maior amplitude, onde o indivíduo é também reflexo de uma sociedade, liberta-se êle de sua canhestrice e move-se artisticamente como um atleta. Seus maiores filmes o mostram como tal — um cineasta ingênuo mas poderoso, que enfrenta os ventos mais violentos da criação artística de peito aberto e sem tapar os olhos.

Não sei que diabo fez King Vidor meter-se a dirigir coisas como "Vontade Indômita", um filme que, além de fraco, era bastante reacionário (um com Gary Cooper e Patricia Neal, em que aquêle é um grande arquiteto que não topa jabaculê e acaba por dinamitar um grupo de edifícios de sua autoria só porque não foram construidos integralmente dentro da sua arquitetura), e êsse "Ciume que Mata", com Ruth Roman, Mercedes McCambridge, Richard Todd e Zachary Scott — um bom grupo de atores cuja atuação eficiente perde-se, no entanto, na teia mal cosida da história. E não que êste seja um filme ruim; mas perto das peliculas maiores de King Vidor parece, se me perdoam a má palavra, uma porcariazinha de mosca. E' sobretudo incrivel que King Vidor tenha concordado em lidar com recursos de araque como são o da maçaneta quebrada da porta e o da aranha que êle tenta matar na cama de Ruth Roman — e que ajudam a criar nela, já apavorada, a impressão de que o marido quer assassiná-la.

Enfim, diante da produção corrente, é qualquer coisa a ver — e Ruth Roman está ficando cada vez mais respeitavel como atriz. Mas como King Vidor, é o diabo...

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA)

Por PHILIP GUISH

Na revista "American Cinematografer", foi publicado um interessante artigo de Robert L. Surtees, cameraman de "Quo Vadis", sôbre as dificuldades surgidas para a filmagem dessa pelicula, na Itália. Vejamos o que êle diz: "Lá por 1935 ficou decidido que se filmaria "Quo Vadis". Começaram a ser feitas, imediatamente, pesquisas e trabalhos preparatórios. Quando começou a Segunda Guerra Mundial os redatores da MGM já estavam trabalhando no "script" para o filme. Depois da guerra ficou resolvido que a filmagem seria iniciada dentro de dois anos... a fim de que se pudesse encontrar condições favoráveis para sua produção. Entrou-se em contato com os estúdios da Cinecitta, localizados a cêrca de 16 quilômetros de Roma... a mais importante contribuição do departamento de arte foi a construção de uma rua romana de 2.000 anos atrás, com casas, lojas, etc... tão grande era o guarda-roupa que sua confecção foi um problema. Não havia ateliers na Itália suficientes para isso... grande parte do trabalho foi dado a donas de casa, de Roma e seus arredores...

Eis mais uma estrela de televisão que provàvelmente irá trabalhar no cinema. E' Betty White, muito popular entre os que vêm os seus programas para a KLAC. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

●

Uma jovem estrela de Hollywood foi apresentada a William Saroyan... Sim eu já sei quem o senhor é, disse ela — o senhor escreveu uma canção chamada "Come On A My House"! Saroyan respondeu resmungando — "Sim, e escrevi algumas pecinhas teatrais e livrinhos também..." e foi embora.

Jean Alexander afirma que Hollywood é um lugar cheio de moças procurando descobridores de estrelas que por sua vez julgam que estão descobrindo talentos.



Virginia Gibson, deslumbrante figura de Hollywood tem sido vista muitas vêzes ao lado de Tom Mortom, um astro da Paramount, em passeios, restaurantes e "boites"...

Microfone Aberto — Braga Filho

J. Rui, um dos mais ativos produtores de humorismo da Rádio Nacional, tenciona abandonar as suas atividades na P.R.E.8, dentro de dois anos, a fim de se dedicar exclusivamente aos trabalhos do campo. Já está mesmo separando o numerário suficiente.

• • •

O Programa "Juventude cria", organizado pelos alunos do Colégio Pedro II e que durante 4 anos foi transmitido pelas emissoras D.5 e A.2, voltará novamente, desta vez através de uma emissora comercial, possivelmente na onda da Radio Mayrink Veiga.

• • •

Aerton Perlingeiro e Marlena Alves vão organizar, dentro de algumas semanas, sensacionais "shows" nos arrabaldes e subúrbios do Rio de Janeiro, de onde transmitirão números de música e de humorismo, por intermédio do equipamento volante da PRA-3.

• • •

Embarcaram para os Estados Unidos os principais diretores da Televisão Paulista, a segunda transmissora de video de São Paulo que iniciou as suas funções, na semana passada. Foram comprar a televisão colorida e filmes de 16 milimetros.

• • •

Tommy Dorsey vai se "pegar" com a Orquestra de Severino Araujo. Os dois conjuntos, verdadeiramente representativos dos ritmos da América do Norte e do Brasil, vão se alinhar para a porfia, a ser transmitida do teatro-auditório da PRG-3, que foi inaugurada sem a presença do degas, que não recebeu o convite respectivo.

• • •

Está à venda o novo número de "Cartaz do Rádio", o melhor semanário especializado, que publica entre outros assuntos de palpitante interêsse, uma reportagem com os artistas da PRE-8, envergando as mais sugestivas fantasias para o Carnaval de 52.

• • •

As quintas-feiras, às 21 horas, Geber Moreira produz e narra para a Rádio Club do Brasil o programa "Onde o Brasil acaba", desfile de melodias e costumes dos rincões sulinos, vividos pela interpretação de Pedro Raymundo.



Claudio Santoro vai apresentar hoje às 21 horas, no "Almanaque Sinfônico", "Chore para Piano e Orquestra", de sua autoria.



Deruzzi e sua orquestra pediram rescisão de contrato na Rádio Mayrink Veiga. Consta que outros elementos sairão do prefixo de Gilberto Martins, inclusive Radamés Celestino, que ao que parece voltará para os quadros da Tamoio.

ROTEIRO DO Fan

NÃO PERCA



REBECA — produção de David Selznick direção de Alfred Hitchcock, com Laurence Olivier, Joan Fontaine, George Sanders e Judith Anderson. Reapresentação de um filme que fez época, e cujo titulo deu ensejo a muita piada carioca. Existe, em tôrno da história, uma grande pendenga literária, na qual esteve envolvida a romancista brasileira Carolina Nabuco, a quem é atribuida a prioridade no assunto. Se ainda não viram, não percam — pois mesmo sem ser o melhor Hitchcock, é um filme marcante, que conta com boas atuações — sobretudo de Olivier e Joan Fontaine, que está um completo encanto. Tècnicamente, a pelicula tem a a garanti-la o nome de Hitchcock, que gosta sempre de tudo muito bem feito.

●

VA VER E PRESTIGIE



MILAGRE DE AMOR — produção da Flama, direção de Moacyr Fenelon, com Fada Santoro, Paulo Porto, Rosangela, Dalva de Oliveira, Castro Viana, Mariza Martins, Cahué Filho e Haydée Miranda. Um novo filme brasileiro filho de uma industria incipiente a lutar com as maiores dificuldades, inclusive a concorrência estrangeira que é fortissima, a que todos devem ver e prestigiar.

●

VA VER



CIUME QUE MATA — Produção da Warners direção de King Vidor, com Ruth Roman, Mercedes Mc Cambridge, Richard Todd e Zachary Scott — Uma violenta cadeia de conflitos humanos, com uma ponta de humor, alguma superstição e boas interpretações em geral, sobretudo, a de Ruth Roman — Tudo bastante bem dirigido pelo velho mestre de "A Turba" e "Turbilhão da Metrópole".

VINGADOR IMPIEDOSO — produção da Warners, em tecnicolor, direção de Stuart Heiler, com Ruth Roman, Gary Cooper e Steve Cochran. Confessamos não esperar grande coisa dêste filme, mas sempre há a presença de Ruth Roman, uma boa atriz — podendo-se ficar também só no adjetivo.

QUANDO OS ANJOS DORMEM — produção da Peca com Clara Calamai e Amadeo Nazzari. Filme espanhol com dois conhecidos artistas italianos. Não temos maiores informações sôbre a pelicula, de modo que reservamos nossa classificação definitiva para depois de assisti-la.

TODOS SÃO VALENTES: — produção da Metro, direção Robert Pirosh. — Van John conduzindo os herois do 442.° Regimento americano a novas glórias. Os herois, por falar nisso, são os autênticos. Como a produção é de Dore Scahry — um produtor cuidadoso — recomenda-se ver o filme.

●

VA PARA NAMORAR



KIT CARSON — com John Hall, Dana Andrews e William Farnum. História da penetração dêsse pioneiro do oeste americano, através de territórios povoados por indios ferozes colecionadores de escalpes brancos, com um mau autor — John Hall, um ator razoavel — Dana Andrews, e uma velha mumia dos tempos silenciosos — William Farnum.

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES Cinesc-Trianon — Capitólio.

O LOBO DA MONTANHA — com Silvana Mangano e Jacques Sernas. Cinemas: Art Palacio — Pathé — São José (4) (*).

REBECA — com Joan Fontaine e Laurence Olivier. Cinemas: Palacio, Rian, Leblon, Avenida e Rosário (2).

QUANDO OS ANJOS DORMEM — com Amadeo Nazzari. Cinemas: Azteca — Ipanema — Coliseu — Maracanã — Fluminense — Rivoli (1).

MILAGRES DE AMOR — com Fada Santoro e Paulo Pôrto. Cinemas: Plaza — Parisiense — Asteria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Haddock Lobo — Mascote (1).

KIT CARSON — com John Hall e Lynn Bari. Cinema: Presidente Leme (1).

CIUME QUE MATA — com Richard Todd e Mercedes Cambridge. Cinemas: Vitoria — Miramar — Iris — Botafogo — Madureira — Icarai (1).

VINGADOR IMPIEDOSO — com Gary Cooper e Ruth Roman. Cinemas: São Luis — Rex — Roxy — America — Mem de Sá — Floriano — São Pedro e Odeon Niterói (1).

AI VEM O BARAO — com Oscarito e Eliana. Cinemas: Odeon — Carioca — Ideal — Pirajá — Palace Niterói — Monte Castelo (1).

HIPÓGRITA com Leticia Palma e Antonio Badú. Cinema: Marabá (3).

UM CORPO DE MULHER. Cinema: Para Todos (1).

A NOIVA ERA ELE e O AMIGO FIEL. Cinema: Roulien (3).

OS AMORES DE CAROLINA — com Martine Carol. Cinema Imperio (2) (*).

TODOS SÃO VALENTES — com Van Johnson. Cinemas: Metro Passeio — Metro Copacabana — Metro Tijuca (1).

AVISO

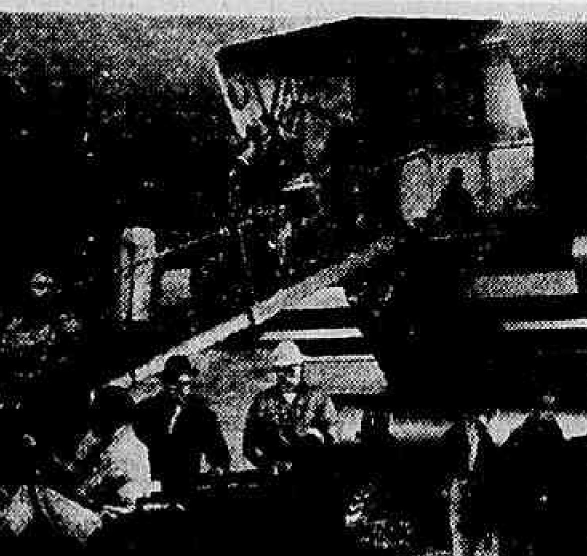
(1) — HORARIO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
(2) — HORARIO: 14 — 16,30 — 19 — 21,30.
(3) — HORARIO: A partir de 19 horas.
(4) — HORARIO: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.
(*) — Impróprio até 18 anos.

De ordem do Juiz de Menores é proibido o ingresso de crianças, até 14 anos, nas salas de espetáculos, depois de 18 horas.

REGOZIJO PELA UNIÃO DOS PROFISSIONAIS DO CINEMA

Todos os elementos profissionais do Cinema Brasileiro, reunidos em causa comum e em regozijo pelos bons resultados obtidos no recente Congresso Carioca de Cinema, realizado recentemente na Associação Brasileira de Imprensa, e pelo recente decreto de proteção a nossa indústria, assinado pelo preclaro presidente Getulio Vargas, estarão no próximo dia 10 de dezembro, às 21 horas, na Churrascaria Rio Grande, no Pôsto Seis, em Copacabana, numa autêntica festa de congraçamento. A lista de adesões a êste churrasco poderá ser encontrada à rua México, 74-6.° andar, sala 606, das duas às cinco da tarde, ou pelo telefone 22-3864 (dois, dois, três, oito, meia, quatro). Nela poderão se inscrever todos os profissionais, de qualquer categoria, e a imprensa cinematográfica em geral.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 13 - Tel. 32-3268



O QUE FARIA VOCÊ NA VÉSPERA DO FIM DO MUNDO?

Está chegando ao final a enquete promovida por ULTIMA HORA, em combinação com o Departamento de Publicidade da Paramount Films, para a escolha da resposta considerada mais original e inteligente ao problema que desde os tempos imemoriais vem solicitando o pensamento e as teorias da humanidade.

No intuito de escolher o vencedor, que terá a primazia de assistir em avante première ao filme da Paramount, "O FIM DO MUNDO", foi composto um juri, representado por: ULTIMA HORA, Adolfo Cruz, cronista cinematográfico de vários jornais desta capital e procurador do programa "Cine Reportagens da Rádio Club do Brasil: Paulo Brandão, presidente do Clube de Cinema do Rio de Janeiro e da Paramount Films.

O vencedor terá, além do privilégio de assistir ao filme "O fim do Mundo" em primeira mão no Brasil, o direito de convidar quinze pessoas de suas relações.

As cartas poderão ser enviadas até o meio-dia de segunda-feira, 3 de dezembro, sendo o resultado anunciado pelas páginas de ULTIMA HORA, no dia 4 de dezembro.

Respondam hoje, fãs de cinema, à seguinte pergunta:

"Que faria você na véspera do fim do mundo?"

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS



TRÊS GRANDES AMIGOS, um filme baseado na obra do imortal Rudigard Vijoling, que a Metro Goldwyn Mayer transpôs para a tela. Stewart Granger, Robert Newton e Cyril Cusack são os principais artistas desta pelicula que tem a garantia da marca do leão



Cantinflas, o heróico soldado que dorme o sono da inocência... da glória e da imortalidade... num frio e duro batente de porta... Em "Um dia com o diabo" (Un dia con el diablo), a satira cômica que a RKO Radio Filmes apresentará segunda-feira, Cantinflas faz misérias, tanto no céu como no inferno... para não dizer na terra

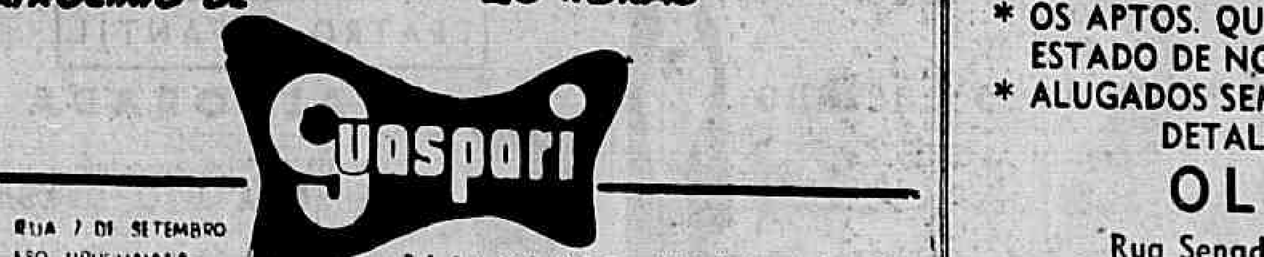
Ouçam hoje: NA RADIO CLUB DO BRASIL

15,00 — Revista da Mulher — Patricia Regis.
15,30 — Discos na Vitrina c/ Jair Amorim.
16,00 — Programa do Galã.
17,00 — Um tango e uma historia para você.
17,35 — Meditação.
18,05 — Gente Nossa.
18,30 — Onda Esportiva.
19,00 — Rainha dos Boêmios — Novela de Roberto Mendes.
19,30 — A voz do Brasil.
20,00 — Seleções.
20,10 — Uma voz ao telefone.
20,20 — Noticias de Ultima hora.
20,30 — Palácio do Riso — Francisco Anysio.
21,00 — Almanaque Sinfônico — de Dias Gomes.
21,30 — Doutor Ninguém — Novela de Janet Clair.
22,00 — Comentário.
22,05 — Convite ao Debate C/ Walter Luiz.
23,00 — Bolero dentro da noite.
23,30 — ENCERRAMENTO.

A RÁDIO CLUB DO BRASIL
PRA-3 • 860 Quilociclos
APRESENTA
O PROGRAMA QUE CONQUISTOU O PUBLICO



CONVITE AO DEBATE
DE WALTER LUIZ
2AS, 4AS E 6AS
22,05 ÀS
23 HORAS
PATROCINIO DE



RÁDIO - ELETROLAS LONG PLAY A PARTIR DE Cr$ 4.500,00

Facilidade de Pagamento Chipendale, Colonial, Mexicano, Apartamento, Rústico, etc. — Valor real Cr$ 12.000,00, — oportunidade, garantia e honestidade. — Rua Uruguaiana, 11, 2.° andar, por cima da Sapataria PEDRO.

Zero Hora

A Orquestra de Tommy Dorsey está custando ao "Night and Day" a importância mínima de trezentos mil cruzeiros por semana, afora os "couverts". Felizmente, Mauricio Lanthos tem tido casas repletas, que lhes garantem uma boa margem de lucro.

Marilena Alves vem acertando os últimos detalhes para a abertura, na Praia Vermelha, de um novo centro de recreações noturnas, que apresentará aos sábados, um programa subordinado ao titulo de "Noites Portuguesas", com cantores, orquestra, bailarinos e comidas à moda da terra.

• • •

Arlete, vedeta recem-contratada pelo "Acapulco", aparecerá também na nova emprêsa teatral do Carlos Gomes, comandando alguns quadros de bailados e de comicidade.

• • •

Marlene, nova "crooner" do "Monte Carlo", vem se destacando nas noites da Rua Marquês de São Vicente, com a interpretação personalissima que sabe dar às composições populares.

• • •

Está fazendo parte do elenco de "Bacanal", um dos mais expressivos valores do nosso ballet — David Dupré, que atuou com relêvo na temporada do "Ballet Society", de Tatiana Leskowa, passando depois a primeiro bailarino do Teatro Municipal. Dupré aparece ao lado de Irene Hozco, num quadro de espetacular realce — "Os Mosquiteiros".

• • •

Ajara, que foi para o velho Pernambuco, integrando a companhia de teatro musicado de Raul Roulien, ficou por lá, amarrada e bem amarrada no coração de um jovem usineiro, onde a sua sensibilidade lançou âncora.

Frances Irvin, "lady-crooner" da Orquestra de Tommy Dorsey

•••

Toda a correspondência para "Zero Hora", deverá ser remetida para Braga Filho — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988.

SALGADINHOS

Dentro de alguns dias, terá inicio na imprensa desta capital, um empolgante certame destinado a escolha de uma "vedeta" para o nosso teatro musicado. A vencedora ganhará, logo de saida, 12 mil cruzeiros mensais na emprêsa de Walter Pinto. Mara Rúbia e Virgínia Lane estão por conta. Acham que o aludido certame é pura sabotagem contra as suas posições de soberanas no "metier".

Pronunciará Conferências na Argentina

Segue hoje para a Argentina, viajando no Bandeirante da Panair do Brasil, o Dr. Claudio de Araujo Lima, docente da Universidade do Brasil, diretor do Sanatório Santa Alexandrina e medico legista do Departamento Federal de Segurança Publica.

O conhecido psiquiatra vai, ali, presidir à reunião do Conselho de Redação da "Revista Latino-Americana do Psiquiatria", orgão de ambito continental que reune psiquiatras de toda America.

Atendo a um convite da Sociedade de Neurologia e Psiquiatria de Cordoba, o Dr. Claudio de Araujo Lima pronunciará, ainda, conferencias sobre assuntos da sua especialidade.

"APARTAMENTOS PRONTOS"
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, N.° 475
BOTAFOGO
Vendo para sua moradia neste magnífico local, apartamentos 1 sala, varanda, quarto, banheiro, e cosinha.
* GRANDES VANTAGENS
* PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 180.000,00
* PEQUENA ENTRADA E GRANDE FINANCIAMENTO
* O PRÉDIO SERÁ TODO REFORMADO E PINTADO
* OS APTOS. QUANDO VAZIOS SERÃO ENTREGUES EM ESTADO DE NOVO
* ALUGADOS SEM CONTRATO E PARA BREVE ENTREGA
DETALHES — VISITAS — VENDAS:
OLAVO MULLER
Rua Senador Dantas, 76, 2.° andar. Gr./206
Tel.: 52-4413 — 42-8864



O sr. Murillo Lavrador, em companhia de seus convidados, os srs. Dinarte Dorneles, Spartaco Vargas e Antenor Rezende, numa recepção em sua casa. (Foto ULTIMA HORA)

Black tie — João da Ega

O "BEIÇO" É DE ORSON WELLES

No bar do Joquei há sempre conhecidos, mesmo antes do almoço. E já àquela hora o Santiago está de bom humor, servindo humanamente seus amigos e clientes. Numa mesa o nosso Medeiros Lima, com Rafael Barbosa, Pedro Werneck e Mario Gama comentavam como a comida e a bebida naquele clube são baratas. Almoça-se por trinta e cinco cruzeiros e paga-se doze cruzeiros por uma dose de "wisky". Sim. Porque o preço da dose (1 kidose!) mesmo é de vinte e quatro cruzeiros, mas é cada uma, que vale por duas. Pedro Werneck, então, perguntou ao Santiago se aquêle negócio não dava prejuízo. Santiago respondeu: "Dá mais lucro que a Light".

Mario Gama comentou a bebida que o diplomata Berenger Cesar estava tomando, numa mesa ao lado, em companhia do dr. Augusto Paulino. Era "Gin-Bitter", ou "Pink-Gin". De qualquer nome que se a chame, é das coisas mais violentas e explosivas que há. Mas o dr. Augusto Paulino não foi na ondas ficou no inocente "martini".

Noutro grupo o embaixador Cyro de Freitas Valle, o sr. Raul Amaral Peixoto e o sr. Mario Gasparoni discutiam com o sr. Caio Motta, sua recente reprovação no exame para motorista. Imaginem que o Mottinha já fez bodas de prata como proprietário de automóvel e como "chauffeur" clandestino, e foi ao pau por causa de um "meio-fio bonde". Na mesa deixaram "croquis". E como não estivesse presente o Floresta de Miranda (o maior businicida em potencial), não se chegou a uma conclusão.

Logo à entrada do bar, no lugar de sempre, o sr. Ivo de Alencar, neto da estátua da praça José de Alencar, com Octavio Affonseca, Côrte Real e um inglês, cognominado o Anthony Eden do Jockey, conversavam animadamente e comiam coisas com muita mustarda, para ter vontade de beber. Grandes candidatos a úlceras... Depois chegou o Cândido (Garrafa) Rangel com um metro e noventa e três, em companhia do sr. José Neder, que tem um metro e pouco (mas muito pouco), e o sr. Neder deu a nítida impressão de não estar gostando da bebida que lhe deram. Como cuspia!

Como Rafael Garcia saisse da mesa para ir comentar com outros amigos uns certos tiros dados numa "boite" por um engraçadinho, só para assustar o Principe Ali Khan, em sua cadeira, sentou-se o Raul Obino. Falou-se ainda do caso do "pendura" do Eden Roc, em que estariam envolvidos o Principe e Orson Welles. Raul Obino deu sua opinião no sentido de que aquilo deveria ter sido alguma "suja" do "Terceiro Homem", que é um conhecido caloteiro internacional. Na opinião geral Ali Khan não faria tanto, por tão pouco. E Raul Obino concluiu: — "Foi o Orson Welles mesmo. Ele não reparte nem o cabelo... quanto mais pagar o que deve!"

Saimos dali convencidos que o "beiço" era mesmo de Orson Welles!

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Consul José Caetano Bueno Horta Filho.

— Dr. Antonio Mendes Monteiro, membro do quadro de medicos nutrologos do S.A.P.S.. O aniversariante goza de grande prestigio nos meios cientificos e sociais do país e há pouco tempo foi uma das principais figuras da Conferencia Internacional da Medicina do Trabalho, onde representando o Brasil defendeu brilhante tese de interesse geral.

— Transcorreu, dia 17 do corrente, o 1.º aniversario natalicio da graciosa menina Luiza, filha do casal Raimundo Orestes da Silva-Jandira Correia da Silva.

SENHORAS:

Marina Borges da Veiga.

— Transcorre no proximo dia 2 de dezembro a data aniversaria da menina Doris, filha do jornalista Djalma Maciel e de sua esposa, Sra. Tecia da Costa Maciel.

CASAMENTOS

Será hoje, às 17 horas, na Igreja da Candelaria, o casamento da Senhorinha Mariza Bulcão Ribas, filha do Senhor e Senhora José da Rocha Ribas, com o Dr. Jaddo Barbosa Bokel, filho do casal Sr. e Sra. Frederico Bokel.

— Hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Nossa Senhora do Outeiro, será realizada a cerimonia religiosa do casamento da Senhorinha Moema Floriano de Sá Peixoto, filha do casal Floriano de Sá Peixoto, com o 1. Tenente Aviador Paulo Roberto Coutinho Camarinha, filho da viuva Sra. Yara Coutinho Camarinha.

Sociais

FESTAS

Será realizado amanhã, às 22 horas, o tradicional "Baile dos Taquigrafos", anualmente patrocinado pelos profissionais e alunos do Centro Taquigrafico Brasileiro. Será coroada nessa ocasião a rainha do CTB, escolhida entre doze candidatas.

Informações poderão ser colhidas no Centro Taquigrafico Brasileiro, na Praça Floriano, 55, 11.º andar, Grupo 6.

COMEMORAÇÕES

A comissão organizadora dos festejos comemorativos do 10.º aniversario de formatura dos medicos de 1941, da Faculdade Nacional de Medicina, solicita aos colegas que procurem comunicar-se com a maxima urgencia com o seguinte endereço: Rua Mexico, 41, 12.º andar, sala 1.204, telefones 32-6225 e 47-0579.

LICEU LITERARIO PORTUGUÊS

Hoje, às 20 horas, será realizada a cerimonia de encerramento das atividades do Liceu Literario Português, do presente ano letivo. Haverá uma distribuição de premios aos alunos que mais se distinguiram no decorrer deste ano.

CONFERENCIAS

Na Escola do Estado Maior, o Sr. Vice-Almirante Renato Guillobel realizará hoje uma conferencia para os alunos daquele estabelecimento.

— A's 17.30 horas de hoje, no Clube de Engenharia, o Engenheiro Antonio de Siqueira fará uma conferencia sobre os serviços de aguas e esgotos do Rio Grande do Sul. A conferencia é promovida pela Associação Inter-Americana de Engenharia Sanitaria.

— No auditorio do Ministério da Fazenda, hoje, às 17 horas, o Sr. Tancredo Morais fará uma conferencia sobre "A emancipação da mulher". A entrada é franca.

Tese de Doutoramento Na Faculdade de Filosofia

Realizou-se ontem na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil a defesa de tese de doutoramento pela dra. Chana Malogolovkin, na Cadeira de História Natural.

A tese versou sôbre Genitália do grupo Drosofila Willistoni, tendo sido examinadores os professores Lagten Cavalcanti, Aloisio de Melo Leitão e Thomás Coelho.

A dra. Chana Malogolovkin foi aprovada com distinção.

Regressou da Venezuela Magdalena Tagliaferro

Pelo "Constellation" da Panair do Brasil regressou no dia 28 de novembro ao Rio de Janeiro a grande pianista Magdalena Tagliaferro que acaba de realizar importante tournée de concertos e recitais na Venezuela, além de uma série de recitais em várias capitais dos Estados do Norte do Brasil. Depois de atuar em Fortaleza e Natal, encerrou a insigne virtuose sua brilhante excursão artistica com um Curso de três aulas de Alta Interpretação Musical, na Cidade do Salvador, organizado por iniciativa do Govêrno daquele Estado.

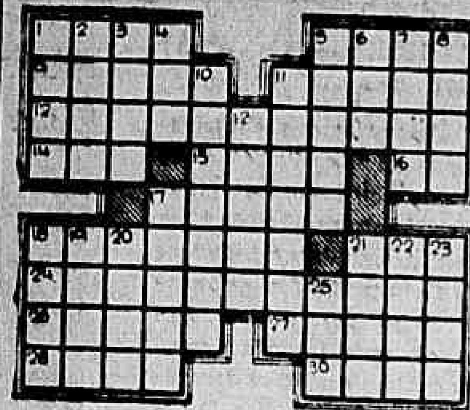
Antes do seu embarque para a Europa a 14 de dezembro, Magdalena Tagliaferro realizará ainda no Rio de Janeiro, a convite de um grupo de amigos e admiradores, o seu unico recital desta temporada marcado para a proxima segunda-feira, 3 de dezembro, no Teatro Copacabana.

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU

A partir de Cr$ 7.000,00 com Agua, Luz, a 10 minutos da estação, servidos por 5 linhas de ônibus Entrada de Cr$ 700,00, prestações de Cr$ 90,00. Facilita-se entrada. Outro loteamento a partir de Cr$ 20.000,00, entrada de Cr$ 2.000,00, com Luz existente, Agua encanada e a 5 minutos da estação, servido por 10 linhas de ônibus. Para ser bem servido, procure em cima da Estação de Nova Iguaçu, na banca de jornais, sr. LIMA. O responsável está sempre trajado de branco e tem escritório nesta cidade. — LIMA.

Palavras Cruzadas

Problema N. 99



HORIZONTAIS

1 — Tenebroso, negro; 5 — Guarnecem de abas; 9 — Funcho marinho; 11 — Aquilo que há de melhor numa sociedade; 12 — Que se alimenta de sangue (pl.); 14 — Patrão; 15 — O espaço celeste; 16 — Batráquio; 17 — Em lugar procedente; 18 — Afição; 21 — Colocar; 24 — Criado nobre da câmara real; 26 — Bairro popular do Rio; 27 — Idiota; 28 — Mulher fantástica; 30 — Favor, graça.

VERTICAIS

1 — Pedaço rachado de madeira, para o lume; 2 — Mobilia de uma casa; 3 — Irmão de Romulo, morto por êle (Biogr.); 4 — O mesmo que está; 5 — Abanico que usa, o acolito, para enxotar as moscas da cabeça do celebrante; 6 — Palavra inglêsa que significa grande; 7 — Homem que sabe fingir; 8 — Sessão de catimbáu, ou feitiçaria; 10 — Até logo; 11 — Transitório; 13 — O melhor possivel (fem.); 17 — Mentira; 18 — Palmeira do Amazonas; 19 — Clava; 20 — Recolher; 21 — Dão tar; 22 — Nascimento de um astro; 23 — Meditar; 25 — Data.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

OPAR MIM
ACABO AMEM
RAPARIGAÇA
ORAR ROGAR
GE ISA
ALA IN
LAIAS MAPA
EVAPORADOS
MEDI INOVO
MAS MERO

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N.º 19

HORIZONTAIS: 1 — Tunda, surra; 5 — Moeda espanhola de prata; 7 — Outra coisa; 8 — Atmosfera; 9 Animal sem rabo; 12 — Extraordinária.

VERTICAIS: 1 — Estampilhar; 2 — Artigo masculino, plural; 3 — Enxerga, olha; 4 — Investe, assalta; 5 — Igual; 6 — Argola; 10 — Tratamento que as crianças dão às amas; 11 — Caminhar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HOR. 1 — mas; 4 — pá; 6 — imolar; 8 — amora; 9 — ataca; 10 — tarado; 12 — ar; 13 — loa. VERT. 1 — mi; 2 — amatar; 3 — somar; 4 — irado; 5 — ara; 7 — local; 9 — ata; 11 — oa.

CORRESPONDENCIA

Marcos Reis (Niterói, Est. do Rio) — Muito fraquinho, o seu problema. Persevere e aqui estaremos às suas ordens!

"Pai Nacréto" (Nesta) — Recebemos sua nova colaboração. Fraca. Faça outra, evitando "casas mortas". Deve continuar, pois o amigo tem capacidade.

Alfrio de Moura Costa (Nesta) — Seu trabalho contém muitas "casas mortas". Foi "tinindo" para a cesta! Sentimos muito, creia. Volte com outro problema, que teremos o máximo prazer em publicá-lo. Gratos.

Atenção Cruzadista!

Recebemos com grande prazer colaboração para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

A TODOS OS COLABORADORES

A partir de amanhã iniciaremos a publicação das colaborações que recebemos de nossos leitores. Os trabalhos foram selecionados e classificados. Após isso sofreram ligeiras alterações, mas estas, desejamos grifar, sòmente foram efetuadas depois do julgamento dos originais que recebemos durante o mês.

"Chuva", Próximo Cartaz de Lisboa

Dulcina e Odilon Conquistaram a Platéia Portugueza e o Contrabando de Ouro Não Passou de Méro Boato

Reportagem de Carmen Nícias de LEMOINE

Dulcina e Odilon conquistaram a platéia de Lisbôa, assim o diz a critica portuguesa, num arrebatamento singular. "Não me deixarás", peça de três atos de Margarida Kennedy, tradução de Maria Jacinta, agradou em cheio.

A RESPEITO DO CONTRABANDO — UM PROCESSO

A notícia estourou aqui como uma bomba, a famosa história do contrabando de ouro feito por Delorges e Odilon, segundo disseram.

A verdade é que, ainda baseados na critica lisboeta, Delorges Caminha, "por motivo de doença não pôde comparecer à estréia, fazendo a apresentação da Companhia, o ensaista e critico de teatro Eduardo Scarlatti".

A imaginação fértil daquele que espalhou a notícia falsa havia chegado ao extremo de dizer que o ator patricio não compareceria à estréia por estar prêso...

Assim sendo, soubemos de fonte limpa que o acusado moverá um processo contra o caluniador, isso, logo que chegue ao Rio.

Apesar do sucesso que a nossa veterana fêz, exibindo-se no velho teatro Avenida de Lisbôa, tendo sido cognominada o "Chabv de saias", a peça "As senhoras das capotas verdes" teve que ser retirada do cartaz, por que dona Conchita teve uma dessas cólicas de fígado, a ponto de Dulcina recear pelo estado de saúde de sua mãe.

D. CONCHITA ESTEVE MUITO MAL

FINALMENTE — "CHUVA" EM PORTUGAL

A censura, na terra de Camões, é severa e para qualquer um. "Chuva", a grande interpretação de Dulcina de Morais, havia sido riscada do repertório, por determinação daquele controle teatral.

Acontece que, Dulcina, se prontificando a representar a peça, exclusivamente para a censura, esta a liberou, devendo ser levada por êstes dias.

"CHUVA" — EM PARIS E LONDRES?

Consta que o "cavalo de batalha" de Dulcina, terá possibilidade de ser levado em Paris e Londres. Já em Buenos Aires, houve uma proposta para que a Companhia de Odilon a representasse em Paris, tendo ela recusado por ser de todo impossível. Agora, a oportunidade se faz sentir e, cá para nós, seria muito agradável para a nossa vaidade, se isso acontecesse. Quem sabe?

CONCHITA DE MORAIS A COQUELUCHE DE PORTUGAL

Se bem que Dulcina tenha sido comparada à grande Stichini, é ainda dona Conchita a detentora do agrado popular.

Amigos portuguêses que de lá vieram afirmam que no momento, Conchita de Morais é a coqueluche da cidade de Lisbôa.

máquinas de costura

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Pague uma prestação de Cr$ 330,00 e leve a sua máquina de costura com garantia de 10 anos.

DE TODAS AS MARCAS

BAZAR dos RÁDIOS

AV. MEM DE SÁ, 30 Esq. MARANGUAPE (LAPA)

TERRENOS — AUSTIN

SEM ENTRADA a Cr$ 18.000,00 com boa água, trens elétricos, ônibus, todos plantados de laranjeiras, com apenas uma prestação de 250 cruzeiros, o sr. toma posse imediata, podendo construir qualquer tipo de casa (damos tijolos para construir). Convidamos a vir em nosso escritório marcar lugar em nossa condução grátis. AVENIDA RIO BRANCO, 117, 2.º ANDAR, SALA 226. — Tel.: 32-5121. Em BONSUCESSO A RUA URANOS, 601 — TEL.: 30-3296, ou em AUSTIN, no BAR ASTORIA, com o SR. VALENTIM — TODOS OS DIAS, VISITAS AO LOTEAMENTO — DOMINGOS, AS 8.30 HORAS.

O picante e a malicia da REVISTA, o hilariante da COMÉDIA, o romântico da OPERETA, engenhosamente reunidos na Fantasia Musical de FREIRE JUNIOR

BOA... ...ATÉ A ÚLTIMA GOTA

Super-visão de Walter Pinto

MARY LINCOLN

com SILVA FILHO

e GRANDE OTELO, PALMERIM, JOANA D'ARC, CLAUDIO NONELLI, ADALARDO MATTOS, ALZIRA RODRIGUES, ROSA SANDRINI, LUIZ MORENO e outros.

HOJE

Teatro João Caetano

BILHETES A VENDA

para a estréia, sábado e domingo

Sessões, diàriamente, às 20 e 22 horas, e Vesperais às quintas, sábados e domingos.



Teatro — "BIKINI DE FILÓ"

David Conde apresentou dia 28 no Teatro Alvorada, a revista denominada "Bikini de Filó", da autoria de Raimundo Magalhães Junior. Não sei se é a primeira vez que o conhecido crítico, jornalista, teatrólogo, tradutor, homem de letras e político resolveu escrever uma revista. Mas acho que deve ser a última, de qualquer maneira. É profundamente desagradável para quem já admirou um homem sob diversas facetas, ter que lhe fazer qualquer restrição, como no caso presente. Esqueçamos, portanto, que a revista é de Magalhães Junior e passemos a ver, muito por alto, tôda a sua expressão negativa. Em vez de analisarmos todos os números, faremos como nos colégios, e daremos notas a cada um, para depois tirar a média geral, para ver se passa de ano...

R. Magalhães Junior, antes de assistir ao seu "Bikini de Filó"

Prólogo: zero. "Vamos psicanalisar...": zero. "Aventuras de D. Juan": três. "Malabaristas das colheres": oito (apesar de ser número de circo). "Certina": dois. "Bahia Feliz": zero. "Teatro Sintético": dez. "Casa de Modas": três. "As coisas não vão bem": oito. "Presmão de meu marido": zero. "Duas granfinas": seis. "Direito de enchor": quatro. "Chorinho": nove. "Justiça de Salomão": seis. "Sapateado": cinco (embora a cara não ajude). "Visita ao Salão de Pintura": três. "De saco cheio": quatro. "Sultana das Arabias" zero. "Final": dois. Música: zero. Elenco: sete. Guarda roupa: seis. Espírito: quatro.

A média, portanto, se não me falha a matemática, anda pela casa dos 3,75. Não passa de ano. Está reprovada a revistinha!

O "cast" não está aproveitado à altura de suas possibilidades, por absoluta carência de texto. Violeta Ferraz e Spina são dois elementos que mereceriam melhores oportunidades, porque já o demonstraram noutras ocasiões. A "vedette" Carmen Machado, mulher bonita, em corpo, olhos, dentes, voz e elegância, acontece que não tem a pinta da "vedette", no sentido da palavra. Falta-lhe movimento. Ariston, o "chansonnier" é uma cascata de habilidades. Pode vir a ser e a fazer o diabo no teatro de revista, se vier a ter direção no aproveitamento de suas possibilidades em potencial, que são em grande numero. Ele tem voz, plástica fisionômica, agilidade em cena, é jovem e tem estampa. O corpo de baile, composto de três bailarinas e de um bailarino, é o que há de melhor aproveitado no espetáculo, porque não estava na dependência do texto. E Edmunda Carijó apresenta qualidades fora do comum no gênero adotado. O francês que apareceu, fingindo de existencialista, para depois cantar mal, uma canção do repertório da Piaff, apesar da boa aparência grisalha, não tinha por que agradar.

Não é o luxo, nem o fausto que dão valor à revista. Para tanto basta lembrar uma, apresentada há atempo por Geysa de Boscoli no Teatro Jardel, chamada "Miss França", que foi um exemplo e um sucesso.

Vamos para outra sr. David Conde, que esta só teve média, 3,75!

Cartaz dos TEATROS

TERÇA-FEIRA, DIA 4
Com AIMÉE no RIVAL
Estréia da sensacional comédia
"Não Ande Nua, Por Favor"
De GEORGE FEYDEAU — Tradução de DANIEL ROCHA, e da peça em 1 ato de JOTA RUI:
"O Amante Motorisado"

TEATRO MUNICIPAL
Breve temporada do TBC apresentando
CACILDA BECKER
em
"A DAMA DAS CAMÉLIAS"
de DUMAS FILHO. Hoje, às 21 horas
Direção de LUCIANO SALCE

ALVORADA
Rua Raul Pompéia — Pôsto 6 — Tel. 27-2936
DAVID CONDE, apresenta
"BIKINI DE FILÓ"
Revista de R. MAGALHAES JUNIOR e NEY MACHADO — Um espetáculo cheio de graça e malícia — Imp. para menores de 18 anos
SPINA, VIOLETA FERRAZ e um grande elenco — Imp. até 18 anos
HOJE, às 20,30 e 22,20 horas

FOLLIES
AS 20.30 E 22.20 HORAS Tel. 27-8216
BIBI FERREIRA em outro grande sucesso cômico
"A PEQUENA CATARINA"
com CATALDO e o seu grande elenco
As 20.30 e 22.20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
Dia 6, estréia de "HIPÓCRITA"

REGINA
GRAÇA MELO Tel. 22-3817
apresenta o seu Teatro de Equipe com MARIO BRAZINI E UM GRANDE ELENCO
"MASSACRE" (Montserrat)
AS 21 HORAS. Sábado e domingo às 16, 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, às 16 horas (Preços reduzidos)

COPACABANA
Tel. 27-0020 — Ramal Teatro
Os "ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU em
"A POLTRONA 47"
ÚLTIMOS DIAS
Com Jardel Jercolis Filho e um grande elenco — 3 ÚLTIMOS DIAS
As 21.30 horas. Vesperais aos sábados e domingos, às 16 horas
Dia 6, "UM CRAVO NA LAPELA"

RIVAL
(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721
AIMÉE apresenta nos seus
3 ÚLTIMOS DIAS
"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS"
(Imp. até 18 anos)

MONTE CARLO
Tel. 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"BACANAL"
Produção de Carlos Machado e Silveira Sampaio, com Teófilo de Vasconcelos e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã
Uma audaciosa "avant-première" do carnaval que faria corar o próprio Satã

SERRADOR
Tel. 42-8480
PROCÓPIO em
"MORRE UM GATO NA CHINA"
Uma peça de Pedro Bloch escrita especialmente para Procópio
Diariamente às 21 horas. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas. Vesp. quintas-feiras (Preços reduzidos) às 16 horas

TEATRO INFANTIL
ALVORADA
RUA RAUL POMPÉIA, Pôsto 6 - Tel. 27-2933
DAVID CONDE apresenta
"SIMBITA E O DRAGÃO"
ÚLTIMOS ESPETÁCULOS — ATENÇÃO! SESSÃO ÚNICA: VESPERAL, AMANHÃ, SÁBADO, ÀS 16 HORAS
Ingressos à venda

JOÃO CAETANO
TEL. 43-4270
MARY LINCOLN e SILVA FILHO em
"BOA... ATÉ A ÚLTIMA GOTA"
Uma féerie de Freire Junior
Supervisão de WALTER PINTO
Com PALMERIM, GRANDE OTELO, JOANA D'ARC, CLAUDIO NONELLI e um grande elenco,
ESTRÉIA hoje às 21 horas

Premios Para Toda a Familia

Instalado o Posto de Trocas de Grajau

Os Sorteios de Domingo, às 11,30, no Auditório do Rádio Club do Brasil — Movimento Desusado de Concorrentes — Esgotados os Talões da Tonelux e do Méier — Possibilidade de Funcionamento de Postos Nas Cidades do Interior — Outras Informações

Aproximamo-nos da reta de chegada de mais um sensacional sorteio, o que corresponde à Série "F" ou seja, à semana de 19 a 24 de novembro corrente. Em todos os postos de trocas de cupões continua o movimento num crescendo impressionante, o que demonstra o interesse que, de semana para semana, despertam os concursos "Prêmios para toda a Família", instituídos pela Rádio Clube do Brasil em combinação com os suplementos de ULTIMA HORA.

Os sorteios de depois de amanhã, domingo, são os de número 9. Como nos dois domingos anteriores já estarão para os leitores, a valiosa máquina de costura elétrica e corte de magnífico tropical "GM" — Companhia Petrópolis Industrial", o rádio de cabeceira, a bicicleta e a enceradeira elétrica.

Serão esses sorteios realizados, como de hábito, das 11,30 às 11,45, no "Show de ULTIMA HORA" movimentados quinze minutos que integram o esplêndido programa: "Sua presença vale ouro", produzido por Eugênio Lira Filho e animado por Aerton Perlingeiro. Esse "broadcast" constitui, nas atrações radiofônicas dos domingos, uma das melhores indicações aos ouvintes.

MAIS UM POSTO

Continuando no nosso programa de estender a rede de postos de troca por tôda a cidade, a fim de facilitar cada vez os nossos leitores, instalamos, ontem, mais um, o de n.º 14, que já na segunda-feira estará funcionando na Casa Grajaú, tradicional estabelecimento comercial daquele bonito bairro, situado na rua Barão do Bom Retiro, 2.574.

Ainda uma vez, a instalação dêsse posto foi ditado por solicitações frequentes de leitores, como acontecera com o posto do Miveste da rua Larga, também instalado nesta semana.

Saibam, portanto, os leitores do Grajaú e adjacências, que segunda-feira vindoura, dia 3 de dezembro, já poderão ser feitas trocas de cupões na Casa Grajaú, à rua Barão do Bom Retiro, 2.574.

O INTERIOR

Não só na cidade, mas também no interior, o nosso concurso vem despertando interesse, além da expectativa. Semanalmente aumenta a correspondência de leitores que nos enviam coleções de cupões, pedindo, pela volta do correio, a remessa de talões sorteáveis e, semanalmente, ainda, nos vêm cartas de pessoas sugerindo a instalação de postos de trocas em determinadas cidades.

Dentre as últimas cartas nesse gênero, temos duas, uma de São Paulo, outra de Barra do Piraí. Aquela é subscrita pelo sr. Pedro Giaquinto Netto, da rua Barra Funda, 863, casa 3, na capital bandeirante e esta vem assinada por A. Mansur & Irmão, proprietários da Casa São Benedito, na rua Aureliano Garcia, 258 e 262, na cidade fluminense.

Podemos adiantar que em São Paulo é pensamento nosso instalar não um, mas alguns postos de troca, a fim de atender aos leitores de lá. Essa medida dar-se-á tão logo se apresente oportunidade.

Quanto à Barra do Piraí, onde é apreciável o número de concorrentes locais, vamos, igualmente, cogitar da instalação de um posto.

Queremos, de público, agradecer a generosa oferta da firma A. Mansur & Irmão, e as referências elogiosas que faz ao nosso concurso.

O sr. Artur d'Almeida, da Emprêsa Guarani de Publicidade Ltda, na rua da Palma, 295, 3.º andar, Recife, também nos apresentou sugestões que apreciaremos oportunamente.

Os concorrentes para os quais expedimos talões ontem, para os sorteios de domingo, são os seguintes: Carmen Margot Santos, Rio Grande; Mauricio Pinheiro, Belo Horizonte; Helio M. Fiuza, Pitangui; Deolinda P. Carvalho, Paraiba do Sul; Walter da Fonseca e Silva, Juiz de Fora; Daisy de Oliveira Coelho, Belo Horizonte; P. R. Corrêa, idem; Dahyr Lopes, Barra do Piraí; Artur d'Almeida, Recife; Antonio Castro Costa, Belo Horizonte; Aparicio Nascimento, S. Paulo; Hilson Ricardo B. Coelho, Juiz de Fora; Fernando Cunha, Belo Horizonte; Antonio Branle, Rezende; Heraldo Pessanha, Cachoeiras de Macacu; Benedito Olinto de Freitas, Cantareira, São Paulo; Wahy Bastos, Niterói.

Daremos amanhã novos nomes de concorrentes do interior para os quais foram expedidos talões para domingo.

NO SUPLEMENTO

Leia, leitor, na contra-capa do suplemento, informações de interesse sôbre o concurso "Prêmios para tôda a família" e não se esqueça de recortar e colecionar os cupões que publicamos no alto da segunda página do primeiro caderno, à esquerda.

NATAL

Aguardem as sensacionais surpresas que ofereceremos para os sorteios de Natal, com geladeiras, máquinas de costura, rádios-vitrolas e outros prêmios de real valor e utilidade.

PODEM TROCAR AINDA

Embora se tenham esgotado os talões dos postos da "Tonelux" e de "A Queridinha", no Meier, avisamos aos concorrentes que podem, ainda, fazer trocas em ambos, pelo que ontem mesmo mandamos reforçar para os referidos postos.

Amanhã, como sempre, poderão ser feitas trocas em nossa portaria, até às 22 horas.

O sr. Oswaldo Martins da Luz, residente na rua Tejupá, 324, na Vila da Penha, perdeu sua carteira de identidade. Solicita a quem achá-la, o favor de devolver para êsse endereço.

O sr. Aureli de Azevedo, também perdeu uma carteira, contendo vários documentos. Quem a encontrar fará favor em devolver para a rua Irapuá, 384, Braz de Pina.

Amelia Soares Guimarães, residente à rua Indian 22 (Penha Circular), perdeu, no dia 16, uma bolsa contendo documentos. Pede a quem a encontrou a fineza de mandar entregar naquele endereço ou ao chefe da estação da Penha.

DOCUMENTOS PERDIDOS

DOCUMENTO ENCONTRADO — Em nossa redação foi entregue, por um leitor prestimoso, uma carteira de identidade pertencente ao cabo n.º 893, Arlindo Costa. Esse documento encontra-se à disposição do interessado, diàriamente, das 12 às 17 horas.

QUEM EMPREGA UM BAIANO? — Esteve na nossa redação um rapazola baiano, de 19 anos, que, recém-chegado ao Rio, está em dificuldades para arranjar uma colocação. Por êsse motivo, faz um apelo aos cariocas, e principalmente aos seus conterrâneos que aqui residem, no sentido de ajudarem-no nesse transe difícil de sua vida. Qualquer comunicação, para o Albergue da Bôa Vontade, sito na Praça da Harmonia, ou para a redação de ULTIMA HORA. O rapaz chama-se Albertino Rodrigues Santana e tem carteira profissional.

NO DIREITO

No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

A atuação dêsse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado "A ÁGUIA DE HAYA", é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

...não admite confrontos!

O GUARANÁ CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Êsse incomparável refrigerante – 100% brasileiro – é um produto que, engrandecendo e orgulhando a industria nacional,

TAMBÉM
NÃO ADMITE CONFRONTOS!

Guaraná Champagne
ANTARCTICA

ATÉ HOJE OS POLICIAIS DO CAIS DO PORTO ESPERAM MELHORIA

Em 1932, o Parlamento Aprovou Um Projeto de Lei Que Não Chegou a Ser Sancionado — São ou Não São Funcionários?

A Polícia do Cais do Porto começou a exercer sua função em 1918. Suas despesas são custeadas pela verba arrecadada a todos quanto têm interêsse direto no Cais do Pôrto, e pela subvenção que lhe é dada pelo S.N.E.R.

A sua jurisdição vai, na parte externa do cais, desde a Ponta do Calabouço até ao Caju, numa distância aproximada de 7 a 8 quilômetros. Para cobrir esta extensão, dispõe ela 120 homens, divididos em 3 turmas, com 8 horas de serviço. Estes homens, quanto a direitos, não estão enquadrados no Estatuto dos Funcionários nem nas leis trabalhistas. Pagam para o I.A.P.C. Ganham os de 1.ª classe, em número de 20, Cr$ 1.600,00; os de 2.ª, num total de 40, Cr$ 1.450,00 e os de 3.ª, Cr$ 1.300,00. São todos chefes de família e para trabalhar têm que comprar fardamento. Na parte funcional respondem como funcionários públicos, para benefícios e regalias não lhes assiste direito algum. São demitidos sumariamente.

Em idêntica situação estão os componentes da Polícia Portuária, subordinada ao Ministério da Viação. São 300 homens, sem direito algum. Para umas coisas são funcionários públicos, para outras, não. Vigiam do Armazem 1 ao 36, além do parque de Carvão e de Minérios e os Armazens externos A a G, os depósitos de S. Cristóvão de material pesado e de madeiras, bem como os depósitos de automoveis existentes em frente aos armazens 4 e 7.

Trabalham 6 horas por dia, podendo dobrar serviço. Estão inscritos no I.A.P.M. Ganham os de 1.ª classe, em número de 26, Cr$ 1.900,00; os de segunda, 79, Cr$ 1.720,00; e os demais, diaristas, Cr$ 59,00. Como os seus colegas da Polícia do Cais do Pôrto não têm amparo algum e pagam 50% do valor dos uniformes.

Em 1932, foi apresentado ao Parlamento, pelo deputado Dodsworth, um projeto de lei beneficiando os funcionários da Polícia do Cais do Pôrto. Este projeto, aprovado em última discussão, não subiu à sanção presidencial, em virtude da dissolução do parlamento, e, até hoje, aguardam os policiais a sua melhoria.

PATRONO DO PROFESSORADO CARIOCA
MAPA N. 10

De acôrdo com os últimos votos computados, é a seguinte a colocação dos candidatos do concurso cívico-cultural instituído por ULTIMA HORA para eleger o PATRONO DO PROFESSORADO CARIOCA:

Anchieta	20.010
Ruy Barbosa	9.635
Pedro II	9.614
Ernani Cardoso	8.028
Barão de Macaubas	7.526
La-Fayette Côrtes	1.668
Lorenzo Fernandez	942
Feliberto de Menezes	848
Agenor Francisco de Macedo	389
Martim Francisco	377
Erasmo Braga	368
Antonio Vieira	158
Euclides da Cunha	42
Luiz Eugênio de Moraes Costa	35
Flavio Amaro de Brito	23
Benjamin Constant	15
Tomaz Coelho	2
José Bonifácio	2
Manuel da Nóbrega	2
Deolindo Ribeiro	1
Barão do Rio Branco	1
Carlos Porto Carrero	1
Olimpia do Couto	1
Arcilio Papini	1

Temos, assim, já computados, 59.696 votos. Hoje, sexta-feira, dia 30, receberemos as últimas urnas.

Boa Noite, Major

Feito Fiscal, em Plena Batalha Entre Pedrestes e Motoristas

NOVA TÁTICA ESTA' SENDO ADOTADA NA LUTA PELA NORMALIZAÇÃO DO TRÂNSITO — REPRESSÃO AOS EXCESSOS DE VELOCIDADE E OUTROS ABUSOS

O trabalho intenso desenvolvido para a solução do problema do trânsito, está merecendo do atual Diretor especial atenção. Apesar dos fatores desfavoráveis a uma imediata solução, esta poderá ser conseguida dentro de bases que pelo menos resolvam os problemas mais crucinantes. Com a colaboração entre motoristas e pedestres muitas vidas estarão garantidas e os desastres serão reduzidos a um mínimo.

Não depende a solução apenas do diretor do Trânsito, mas sim, da Prefeitura, da Light e de todos os cidadãos. Com a Prefeitura, melhor fiscalização no que se refere às licenças para os conhecidos "fominhas" ou micro-ônibus, e com a Light menos esburacamento das ruas e o estudo de uma solução capaz de resolver o tormento dos bondes no centro da cidade.

O major Ramiro Gonçalves está empenhado na melhoria das condições de trânsito em todas as ruas do Distrito Federal. Ainda uma noite destas, a reportagem de ULTIMA HORA localizou o diretor do Trânsito, quando em seu auto particular, se dirigia para os suburbios da capital. Que iria sair daquela viagem do major Ramiro? De quando em vez a marcha do seu automovel, diminuia, enquanto êle olhava as placas de sinalização ou o numero de algum lotação que cortava a sua frente, em disparada.

Na estação do Meier, o major Ramiro imprimiu velocidade no seu carro para parar logo em seguida. Saltou e saiu como qualquer popular a "olhar as modas". O reporter saltou tambem e ficou a observar.

No largo atravessado pela rua Dias da Cruz, no ponto do bonde da "Boca do Mato", a pavimentação está em petição de miséria e, lá na janela de uma casa, uma grande placa anuncia "obras da Prefeitura". O major olhava para tudo e para todos.

Uma placa de "Parada de Onibus" estava colocada paralela à "parada do bonde". Quando acontecia os dois veiculos chegarem ao mesmo tempo, ficava interrompido o trânsito. O major tomou nota.

Logo a seguir, um patrulheiro em motocicleta parou ao lado de um "lotação". O guarda falou com o motorista. Este fechou a cara e tentou justificar-se. Do interior do veiculo saiu um senhor e o ouvimos dizer — "Seu guarda, o excesso de velocidade é grande". Acercamo-nos do major Ramiro para ligeira conversa.

"BOA NOITE, MAJOR"

— Estamos observando-o longo tempo.

— "Se os senhores estavam me acompanhando devem ter observado o que houve. Nesta rua, como em tantas outras, temos nossos patrulheiros. Sua missão não é a de apreender veiculos, mas apenas reprimir os abusos, excessos de velocidade e outras infrações regulamentares.

A uma outra pergunta, disse o major Ramiro:

— Perfeitamente. Eu fiscalizo o meu serviço sozinho, e não me limito apenas à Zona Sul..."

E balançando a cabeça, arrematou:

— "No Meyer, o trânsito se apresenta como um complicado problema.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

Hoje, dia 30 — *Santo André Apóstolo, d de II classe, vermelho, Missa própria, Prefácio dos Apóstolos.*

PP: Constâncio; Maura, Justina.

Amanhã, dia 1.º — *Sancta Maria in Sabbato, simples, branco, Missa Salve, V. 2a. do Espírito Santo, 3a. pela Igreja ou pelo Papa, Prefácio BMV Et te in Veneratione.*

PP: Elói, Ananias, Olimpíades, Cassiano, Naum; Cândida Natália.

NOTICIÁRIO

Realiza-se hoje, às 18,30 horas, na Avenida Marechal Floriano, 207, 2.º andar, a última conferência do Curso de Preparação ao Casamento (para rapazes), pelo Monsenhor Leovigildo Franca, que falará sôbre o têma: "A Missa do Casamento".

— Em comemoração do Ano Jubilar Carmelitano, o Conselho Particular da Glória resolveu festejar a efeméride, promovendo sua concentração anual na sede da Conferência de Nossa Senhora do Carmo. Os festejos terão lugar no próximo dia 2, obedecendo ao seguinte programa: às 7,30 horas — Concentração no Jardim do Passeio Público (lado da Standard, ponto dos onibus); às 8 horas, Missa de Comunhão Geral no páteo do Colégio Santo Alberto, anexo ao Convento (rua Teixeira de Freitas, 31); às 8,45 horas — Café; às 9,00 horas — Reunião festiva no Colégio Santo Alberto. Após a Missa haverá destribuição do Santo Escapulário do Carmo em comemoração ao Jubileu.

A Arquidiocese do Rio de Janeiro, a fim de participar da Maratona Catequética Nacional, a realizar-se nesta cidade, de 7 a 13 de Julho de 1952, promoverá a Maratona Catequética Arquidiocesana para a escolha dos seus representantes no certame nacional. Está aberta, no Departamento Arquidiocesano do Ensino Religioso (Praça 15 de Novembro 101, 2.º andar), a inscrição para as entidades que desejarem participar desta Maratona.

— A Ação Social Arquidiocesana está promovendo um Curso para Orientação de Patrões, com duração até o mês de Abril do próximo ano. Serão ministradas aulas sôbre Doutrina Católica, Doutrina Social, Moral Social e Bem-Estar do Trabalho. O Curso terá prosseguimento todas as segundas-feiras, das 18,30 às 19 horas, na sede da A.S.A., na Avenida Franklin Roosevelt, 137 — 5.º andar.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

- ★ **AQUARIO:** — Favorável. Próprio para solucionar velhos problemas familiares.
- ★ **PEIXES:** — Desfavorável. Não confie no sexo oposto. Seja prudente.
- ★ **ARIES:** — Desfavorável. Não faça compras de importância.
- ★ **TOURO:** — Favorável. Ótimo para novas aventuras amorosas.
- ★ **GEMEOS:** — Favorável. Dedique-se aos seus negócios particulares.
- ★ **CANCER:** — Favorável. Dia social. Popularidade. Exitos.
- ★ **LEÃO:** — Desfavorável. Cuide da saude.
- ★ **VIRGEM:** — Favorável. Dia para novos amores.
- ★ **LIBRA:** — Ótimo para o amor. Novas aventuras. Popularidade.
- ★ **ESCORPIÃO:** — Impróprio. Dia de má sorte. Seja precavido.
- ★ **SAGITARIO:** — Desfavorável. Impróprio para atividades comerciais.
- ★ **CAPRICORNIO:** — Impróprio. Não se arrisque. Hoje é um dia de má sorte.

OBSERVAÇÃO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável.

Regressa de Buenos Aires, Destacado Comerciante Carioca

Acha-se de novo entre nós o Sr. Eudóxio Calmon — diretor-presidente da "Henex" Comércio e Representações, Ltda. — que há 15 dias se encontrava em Buenos Aires, onde foi tratar de importantes contratos para fornecimento ao Brasil, através de sua firma, de diversos produtos alimentícios. Foi auspiciosa a viagem do Sr. Calmon, pois logrou concretizar com industriais e comerciantes argentinos importantes acordos naquele sentido.

Ultima Hora na AVIAÇÃO

REAL

A REAL inaugurou a sua primeira linha internacional, Rio-São Paulo-Curitiba-Fóz de Iguaçu-Assunção, usando aviões "Curtiss Comando" C-46. As viagens são semanais, saindo do Rio de Janeiro aos sábados e regressando aos domingos.

VASP

Na Câmara Municipal de São Paulo foi apresentado projeto de lei autorizando a Prefeitura conceder à Viação Aérea São Paulo, um empréstimo de cinco milhões de cruzeiros destinados à instalação e funcionamento do seu departamento aerofotográfico.

LOIDE AEREO

O Loide Aéreo espera inaugurar brevemente nova linha para Manaus, partindo da capital paulista, pelo interior, independente da que já possui com partidas do Rio de Janeiro.

AIR FRANCE

Espera-se que a Air France encomende três aviões "Comets" da De Havilland, para operações entre Paris e Saigon, via Cairo.

AEROVIAS BRASIL

Noticias dos Estados Unidos assinalam que a Aerovias Brasil S. A., para as suas operações internacionais adotou o nome registrado de "Brazilian International Airlines".

BRANIFF

O serviço aéreo entre os Estados Unidos e América Latina pela Braniff está se estendendo consideravelmente. Novos serviços diários foram iniciados com aviões "Douglas DC-6", que aumentarão os serviços da companhia que já dispõe de outros "DC-6" e "DC-4". Os vôos expressos de luxo entre Miami, Panamá, Lima e Buenos Aires são os mais procurados e nêles são usados aviões com dormitórios, em vôos sem escalas. Nesses aparelhos os vôos transoceânicos são feitos em 4 horas e 30 minutos. Também foi inaugurado novo serviço rápido entre Miami e São Paulo, com um total de 8 mil quilômetros e que é feito num tempo de vinte e uma horas, com escalas de 50 minutos em Panama e Lima.

LIMITE DE TEMPO

O procedimento irregular de certas companhias de navegação aérea exigindo de seus tripulantes horas extras além do limite estabelecido, acaba de ser sanado com a importante portaria assinada pelo Ministro da Aeronáutica, fixando os limites de tempo de vôo dos tripulantes das aeronaves.

SUPER-CONSTELLATION

O primeiro "Super-Constellation" da Eastern Airlines, será entregue na primeira quinzena de dezembro, após ter completado com sucesso os testes iniciais de vôo. Será empregado para treinamento de tripulações.

COMETS

A Canadian Pacif Airlines passará a usar aviões "Comets" da serie 1, no Pacífico Sul. A jacto propulsão na aviação comercial começa a se expandir.

REVOLUCIONARIO

O "Douglas AC-5", novo modêlo do "Skyraider" da Marinha dos Estados Unidos, é considerado o avião mais versátil jamais construido. Através de suas várias conversões, pode ser transformado em avião de ataque diurno e noturno, anti-submarino, fotográfico, transporte de passageiro, avião ambulância, e para outras finalidades.

EM 1961

Frederick Reutschler, diretor da United Aircraft Corporation predisse que os motores a pistão não serão abandonados no transporte aéreo, antes de 1931. Até 1958 a grande maioria das linhas aéreas continuarão operando com tais motores, substituindo-os gradualmente pela jacto propulsão. Muitas outras previsões de resultados comprovados já foram feitas por êsse renomado técnico, que afirma ainda ser a supremacia aérea resultado de motores convencionais ou a jacto mais eficientes e de maior potência.

CONTROLE DE TRAFEGO AEREO PELA TELEVISAO

Um dos mais novos inventos atualmente, está sendo experimentado no Aeroporto de Londres, é o "Telescribe Mullard", empregado pelo Centro Experimental de Controle do Trafego, numa tentativa de apressar a transmissão das informações de trafego entre as várias unidades da organização de controle. O "Telescribe" é um tipo de aparelho de televisão pelo qual mensagens escritas, tabuladas, mapas, desenhos e fotos colocados ou escritos sôbre uma placa de vidro, podem ser transmitidas para a unidade receptora, à distância, instantaneamente. O maior valor do invento reside na rapidez e eliminação das ligações telefônicas, às vezes demoradas, especialmente durante as horas de "rush", quando atingem a saturação.

Os Invencíveis Cestobolistas Russos

Sòmente Domingo a Escalação do Bangu

Vários Problemas Para Ondino Viera — Alaine em Franca Recuperação — Décio Não Correspondeu

Estive:am em atividade, na tarde de ontem, os profissionais do Bangu. Foi realizada uma prática coletiva, como sempre sob o comando de Ondino.

VARIOS PROBLEMAS

Tivemos oportunidade já de informar que o Bangu conta com vários problemas para a formação do quadro que enfrentará o Botafogo. De início os contundidos eram cinco, mas agora os lesionados são apenas três: Alaine, Pinguela e Menezes.

EM FRANCA RECUPERAÇAO

Desses três o que mais preocupa Ondino é Alaine. Mas o jovem centro-médio é também o que mais depressa está se recuperando. Vem seguindo a risca o tratamento prescrito pelo médico Hilton Gosling, e o seu joelho está quase que completamente desinflamado. Sua presença contra os alvi-negros é ainda motivo de cogitações, sendo que a decisão sôbre o seu aproveitamento ou não só será conhecida domingo pela manhã.

BOVIO AINDA NAO

Indagamos de Ondino se havia possibilidade de que Bovio estreiasse domingo. Respondeu-nos o técnico que não. Julga ainda ser cedo para o lançamento do jogador argentino, que a seu ver precisa de maior período de treinamento.

Além da modificação que venha a sofrer por contusão de um dos seus integrantes anteriores, a linha avançada formará desta feita sem o concurso do meia Décio. Jogando contra o Madureira, o jovem atacante não correspondeu, daí a decisão de Ondino de substituí-lo.

Está garantido o retorno de Djalma. O jogador pernambucano, falando à nossa reportagem, afirmou estar completamente curado. E o técnico confirmou a sua volta ao quadro. Ganha assim a linha média um bom reforço.



MELHORA ALAINE — *A situação dos banguenses já melhorou muito, pôsto que Alaine está em franca recuperação. Na gravura, aparece o jovem centromédio em tratamento, assistido por Carlos Nascimento e seu companheiro de equipe, Osvaldo*

CONGRATULAM-SE PELO FEITO CONQUISTADO — Monte e Alvinho, centromédio e meia esquerda do Atlético Mineiro, autores dos tentos que deu a vitória ao seu clube, frente ao América, seu maior rival por ocasião do último encontro, realizado domingo último, no estádio "Otacilio Negrão de Lima". Alvinho está sendo cobiçado por dois dos principais clubes do país, que são Corintians e Vasco da Gama, tendo uma das propostas chegado a apreciável importância de 600 mil cruzeiros

A NOTA INTERNACIONAL

De Albert LAURENCE

DO EMPATE DE LONDRES AO PENALTY POR "OBSTRUÇAO"

O velho leão britânico não quer morrer. Tôdas as ondas mais volumosas, mais violentas lançadas ao assalto da fortaleza do futebol inglês vêm sucessivamente quebrar-se sôbre o rochedo da experiência do vigor físico, da técnica sem fantasia mas segura e certa dos antigos "mestres". A Inglaterra, em futebol como em todos os domínios da atividade dos homens, balança, mas não cai... Empata, mas não perde.

A situação atual lembra irresistìvelmente, num plano menos trágico evidentemente, as terríveis horas de agôsto de 1940 quando parecia que o Exército e sobretudo a "Luftwaffe" de Hitler deviam esmagar em poucos dias as últimas fôrças do Reino Unido. Os britânicos não podiam contra-atacar. Só podiam sofrer. Só podiam derramar "suor, sangue e lágrimas". Mas aguentaram. Magnìficamente, heròicamente. E voltaram as horas menos amargas. E veio a vitória final...

Nêstes últimos anos, em futebol, a Inglaterra sofreu muito. Mas continua aguentando. Pelo menos na sua terra, não quer saber de derrota ante Selecionados vindos de fora das Ilhas Britânicas. A Itália perde "injustamente. A Argentina perde "por um triz". A Iugoslavia empata. A França empata. A Austria empata. Mas ainda se espera o "scratch" que saberá vencer em Londres...

E' lastimável, talvez, que as circunstâncias não permitam aos brasileiros tentarem a conquista da extraordinária façanha num jôgo Inglaterra-Brasil que, êste, sim, seria o verdadeiro "match do século"...

Perguntaram-me se fôsse verdade que "a F.I.F.A. decretou oficialmente que obstrução na grande área agora deve ser sancionada com um "penalty".

Não, evidentemente não. Trata-se de uma informação



Melchior, autor de um dos "goals" da Austria

inteiramente errada e que só se pode explicar com um êrro de tradução ou de interpretação grosseiro.

Primeiro, a F.I.F.A. não tem qualidade para modificar as Leis do jôgo. A F.I.F.A. não pode esquecer que o "football" é um jôgo inglês e só os britânicos do "International Football Association Board" (que aliás acolheram entre êles dois representantes da F.I.F.A. ao lado dos oito representantes dos quatro países do Reino Unido) podem alterar as regras do "seu" jôgo. Pode parecer injusto e abusivo, mas não é. Quem não gosta das regras do futebol sempre pode imaginar e jogar outro esporte mas a unidade de aplicação e de interpretação das regras de "football Association" é uma condição "sine qua non" da prosperidade do jôgo no mundo inteiro.

Na verdade, a F.I.F.A. apenas transmitiu a tôdas as Federações filiadas, numa formalidade de pura praxe (e com um atraso lastimável), as decisões que o dito "International Board" tomou na sua última e única reunião anual do dia 9 de junho do corrente ano, decisões que, aliás, foram, em tempo, largamente difundidas e publicadas na imprensa do mundo inteiro, inclusive a imprensa esportiva brasileira.

No que diz respeito à "obstrução", isto é ao fato de incomodar um adversário sem tentar jogar a bola, não existia nas regras do jôgo um texto que a condenasse explicitamente. O juiz só podia sancionar considerando a obstrução "conduta antiesportiva". Modificaram portanto os britânicos a Regra XII, acrescentando na lista dos "fouls" que devem ser castigados com um tiro livre INDIRETO a infração seguinte:

"Não jogando a bola, obstruir intencionalmente um adversário, isto é correr entre o adversário e a bola ou interpor-se de maneira a constituir um obstáculo para o adversário". (Este texto não condena o jogador que protege a saída da bola pela linha de fundo ou a linha lateral).

De qualquer forma, um tiro livre "indireto" nunca se pode transformar em penalty, mesmo na grande ou na pequena área. Só o tiro livre "direto" por "foul" cometido na grande área é penalty. E portanto nunca pode haver penalty devido a uma simples obstrução.

CERTO DA VITÓRIA, O OLARIA!

(Conclusão da 8.ª pag.)

o ritmo do desacerto. Lembrome de alguns tentos que me foram impostos. Confesso que muitos dêles eram defensáveis. Mas a adversidade esteve no meu caminho e o resto todos sabem como aconteceu. Mas domingo, as coisas hão de mudar, se Deus quiser. Confio cegamente na vitoria do Olaria. Para muitos isso é absurdo. Mas tenho as minhas razões para confiar no rendimento do quadro. A rapaziada está bem disposta e depois em Bariri a coisa é sempre mais difícil. Vamos vencer, por dois a zero — concluiu o jovem arqueiro do Olaria.

JAIR BOAVENTURA LAMENTA O CAMPO

Vem depois a palavra do preparador Jai. Boaventura.

— Preferia que a partida fôsse disputada em qualquer outro campo, menos na rua Bariri. Há de parecer absurda essa minha observação. Mas é a mais lógica possível. O quadro está preparado para correr. Além disso tem o seu próprio padrão. E convenhamos que em Bariri não é possível exibir um futebol à altura das possibilidades de cada jogador. Contra o América, o onze impôs-se pela velocidade, superando tôda elasticidade da equipe contrária. Mas isso foi em São Januário que possui um gramado com boas dimensões. Em Olaria, assim não poderá acontecer, se bem que com isso queira absolutamente insinuar qualquer fraqueza. Pelo contrário, o conjunto está em boa forma capacitado a produzir, e depois meu amigo, há o velho ditado, que diz "quem não tem cão caça com o gato"... Isto quer dizer que o Olaria está também em condições de adaptar-se a tôdas as circunstâncias. Estou muito ria poderá triunfar.

BARIRI SERA A PEDRA NO CAMINHO DO FLUMINENSE

Jair Boaventura acabara de falar, quando Lima fez uma observação:

— Tenho grandes experiências no futebol, para admitir que o Fluminense cairá domingo em Olaria. Pelo menos a luta do nosso adversário será correspondida por nós".

Já Maxwell está de acôrdo com o técnico. Acha que o prelio não deveria ser jogado em Bariri. E assegura:

— Pode parecer incrível a minha observação, mas a verdade que além do prejuizo financeiro, tecnicamente o Olaria não se adapta ao terreno. Temos futebol para exibir em bons campos e não necessitamos de aperturas. Contudo, vamos triunfar e de uma maneira convincente — concluiu Maxwell. E as impressões dos demais, não difere. E asseguram que a vitoria será do Olaria.

PROBLEMAS PROPRIAMENTE NAO EXISTEM

Vem a clássica pergunta sôbre o quadro para domingo. Jair Boaventura responde que tem problemas. Recorda que a peleja com o América foi dura e difícil, tendo exigido muito sacrifício dos jogadores. Embora não assegurando, Jair deixou entender, todavia, que o quadro para a luta com o Fluminense será o mesmo que derrotou o América. Mas por via das dúvidas, estão concentrados Lima e Jorge, os dois que poderão entrar desde que não melhorem as condições físicas de Jair e Olavo.

Recuperar os Dois Pontos Perdidos...

(Conclusão da 8.ª pag.)

Arati, Geninho, Bob, Orlando Vinhaes e Baduca.

"DEVEMOS VENCER"

As impressões de todos os jogadores são absolutamente favoráveis ao Botafogo. Nenhum admite, nem de leve a derrota do alvi-negro. "Temos de vencer, pois estamos correndo para o título" foram as palavras de Geninho representando o ponto de vista de todos os seus companheiros.

Ruarinho ainda não enfrentou o Bangu, mas está disposto a dar tudo para conseguir uma bonita vitoria para o Botafogo. Tem treinado bem e está em condições de produzir uma grande performance. Confia plenamente na vitoria.

Braguinha que reaparecerá agora, depois de um periodo de inatividade volta também disposto a marcar seu retorno com uma grande vitoria. "Temos tôdas as possibilidades e condições necessárias para vencer. Devemos vencer portanto".

Arati e Juvenal também não admitem a possibilidade de uma derrota.

"VAMOS TIRAR A FORRA"

Santos é mais positivo ainda. "Ainda tenho vivo na lembrança aquele jogo do turno, quando jogamos muito mais porem fomos derrotados por 2x1. Vamos recuperar aqueles dois pontos que são preciosos, que para nós tem um valor extraordinário."



O "apronto" do Botafogo será realizado na tarde de hoje. Ontem porém, nas próprias dependências do Hotel Quitandinha, os jogadores do Botafogo fizeram ginástica e encerraram suas atividades com uma movimentada partida de basquetebol. Eis uma fase do jôgo com vários titulares alvi-negros em joco

Há 16 Anos Invictos, em 120 Encontros Internacionais — Campeões Absolutos da Europa em 1951 — Desconhece o Brasil as Possibilidades Dos Atletas Soviéticos Que Atuarão Nas Próximas Olimpíadas — Biografia Dos Cestobolistas da U.R.S.S.

Reportagem de ADÃO CARRAZZONI

Aproxima-se a realização da Olimpíada de Helsinki e nada mais interessante, pois, que revelar aos leitores do Brasil, o poderio dos concorrentes que estarão frente aos representantes nacionais na frígida capital finlandesa. Os russos, por exemplo, lá estarão com suas equipes de futebol, atletismo, natação, volibol, cestobol, etc.. Que sabemos, entretanto, do poderio esportivo soviético? Nada, absolutamente nada. Serão, os russos, os nossos grandes adversários desconhecidos, isso porque aqui não se divulgam os resultados das competições esportivas soviéticas, mesmo as de caráter internacional. Nossa ignorância e nosso menosprezo pelo poderio esportivo da Rússia advem daí.

Nos países europeus, entretanto, mesmo naqueles onde mais forte e mais ferrenho se faz o combate ao comunismo, são divulgadas com destaque as atividades esportivas de Moscou e de outras grandes cidades russas. Separa-se, assim, e acertadamente, o lado político do esportivo. Graças ao que lemos na imprensa européia, principalmente a italiana, podemos aqui presentear os leitores de ULTIMA HORA, com um relato completo sôbre a atuação internacional da seleção soviética de cestobol, forte concorrente ao título mundial nas próximas Olimpíadas. O Brasil, que figurou no certame anterior disputado na Inglaterra, com invulgar destaque, precisa e deve conhecer o poderio dos cestobolistas que, tôda vez que transpõem a "cortina de ferro", é para registrar triunfos e conquistas espetaculares.

120 VITORIAS INTERNACIONAIS

Há pouco mais de um decenio o cestobol é praticado na URSS, adquirindo ali a popular esporte da cesta uma característica e um sistema particular de jogo. Com um sistema novo de ataque e de defesa foi que venceu e ganhou prestígio a "escola soviética", que vem empolgando os meios cestobolísticos internacionais.

Nos últimos 16 anos jogaram os russos nada menos de 120 "matchs" internacionais, a todos vencendo. Entre seus adversários, nesses jogos, destacam-se a China, Tchecoslováquia, Hungria, Polônia, Bulgária, Rumânia, Coréia, França, Itália, Bélgica, Egito, Turquia, Grécia, Dinamarca e Austria.

O que mais tem assombrado aos oponentes das seleções soviéticas de cestobol — todos derrotados — é o ritmo impetuoso do ataque, que é mantido até o último segundo de jogo. Assim, após grandes vitórias, outras se seguiram: no campeonato masculino europeu de 1947, no campeonato feminino da Europa de 1950, no festival da juventude de Praga de 1947, no "Grande Prêmio" de Praga de 1948 e numa dezena de embates internacionais entre estudantes.

CAMPEÕES EUROPEUS DE 1951

A maior vitória do cestobol soviético registrou-se em maio deste ano, ao vencer o 7.º Campeonato Masculino da Europa, que contou com a participação de 17 países.

A Seleção da Rússia ostentando apurado preparo físico e um entusiasmo que jamais esmoreceu, levou de vencida os seguintes adversários: Dinamarca, Austria, Turquia, Finlândia, Grécia, Itália, Tchecoslováquia e Bulgária. Os mais difíceis adversários para os russos foram os bulgaros e os tchecos, êstes últimos perdedores por apenas um ponto — 45 x 44.

QUEM SÃO OS CAMPEÕES?

Embora campeões da Europa, para os brasileiros esses cestobolistas são uns "ilustres atletas desconhecidos"... Quem são eles? São jogadores de Moscou, de Leningrado, de Thilissi, de Talin; são jogadores do "Dinamo", do "Spartak", do "Sindicato", da "Associação Esportiva do Exército Russo".

O mais jovem cestobolista russo é um estudante de décima classe, Iurii Larionov, de 19 anos, e o mais velho é o oficial Vasilii Kolpakov, de 32 anos. Provem os "basketballers soviéticos das mais diversas profissões. A maior parte, entretanto, conseguiu unir o trabalho com o estudo.

SINTESE BIOGRAFICA DOS CAMPEÕES

De um artigo do cronista especializado russo I. Spandjvnij, sintetizamos as biografia dos atuais campeões de basquete da Europa:

IVAN LYSOV — No curso dos últimos três anos, Ivan Lysov se impôs como um grande "virtuose" da bola-ao-cesto, tendo conquistado um prêmio especial no campeonato europeu de 1947, por se ter revelado o jogador mais técnico do certame. Natural de Talin, de mediana estatura, é um jogador vivaz possuidor de uma ligeiresa extraordinária. Além de se livrar com facilidade do adversário, passa com precisão aos companheiros e encesta com maestria, de qualquer ângulo ou distância. O que é mais importante nesse jogador é que sabe encestar com ambas as mãos, além de variar de situação tática desnorteando qualquer adversário. Não obstante seus dotes individuais, Lysov jamais procura jogar para o espectador, sendo inimigo do exibicionismo — tôdas as suas ações realizam-se em razão do conjunto. E' ele, sem favor, o mais famoso e estimado campeão do esporte soviético.

ANATOLII KONEV — Moscovita, é um dos jogadores mais eficientes do "five". Sabe disputar muito bem sua ótima qualidade física — tem 1m, e 92c. de altura — possuindo invulgar resistência e velocidade, o que aproveita tanto na guarda, como no ataque. Participou do maior número de jogos internacionais e figura entre os principais "cestinhas" do país.

OTAR KORKIA — Natural de Tbilissi, embora não possua excepcionais predicados, é um jogador utilíssimo ao selecionado da URSS. Korkia possui grande velocidade e mobilidade, jogando com desembaraço no ataque e encestando sempre com oportunismo. Conclui seus lances com muita arte e periculosidade.

STEPAS BUTAUTAS e IUSTUS LAGUNAVICIUS — Esses dois campeões são membros do "five" do Instituto de Cultura Física de Kaunas. Homens velozes, tècnicamente perfeitos e capazes de orientar-se nas mais difíceis situações criadas durante u mjogo. Butautas é preciso nos lances ao cesto, além de bloquear muito bem os avanços adversários. Lagunavicius é o homem ideal para desbaratar o mais perigoso avanço contrário.

KHEINO KRUUS — E' um verdadeiro craque êsse jogador estoniano. Resistente, sabe criar as mais difíceis situações diante da tabela adversária. Encesta com muita facilidade, mesmo de longe.

ILMAR KULLMAN — Outro estoniano que se constitui em grande valor da seleção — tècnicamente perfeito e inteligente. Resistente, experimentado e que sabe atuar com regularidad jogo após jogo.

VIKTOR VLASOV — Natural de Moscou, é eficientíssimo na defesa: atua com energia e sabe apresar bem a bola, realizando ótimos passes aos companheiros do ataque.

VASILII KOLPAKOV e ALEKSANDER MOISEEV — Com justiça são chamados os "Mestres do Cestobol", pela excepcional precisão nos lances ao cesto de grande distância. Sabem, com êxito, libertar-se da tutela dos defensores, desfrutando imediatamente da brecha da defesa adversária.

ANATOLO BELOV, IURII LARIONOV e EVGENII NIKITIN — Moscovitas os dois primeiros e leningradense o último, são os mais jovens cestobolistas da seleção e os melhores representantes da reserva.

OS TECNICOS

Deve-se grande parte do sucesso absoluto dos russos no máximo certame cestobolístico europeu, aos preparadores técnicos Stephan Spandarian e Viktor Razjivin. Valorizaram eles, com seus grandes conhecimentos, os dotes individuais dos jogadores, criando um conjunto coletivo eficiente e fisicamente bem preparado para provas duríssimas. Imprimiram combatividade ao conjunto, além de um jogo econômico e bem combinado.

Essa mesma equipe de admiráveis cestobolistas, possìvelmente com os mesmos técnicos, estará presente ao certame olímpico de 1952, num clima propício para a reedição de anteriores façanhas. O basquete brasileiro, que inegàvelmente brilhou na Olimpíada de Londres, tem que estar vigilante em 52, caso não queira se deixar surpreender pelas equipes que virão de trás da "cortina de ferro".



Vasilii Kolpakov, de 32 anos de idade, é o mais velho jogador de basquete da Seleção Soviética campeã invicta da Europa. Vasilii é oficial do Exército russo

ORQUIMA

INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A.

SÃO PAULO

ESCRITÓRIO: SÃO PAULO:
Rua Libero Badaró, 158 — 6.º andar
Telefone: 34-9121 (20 Ramais)
FABRICA: SÃO PAULO:
Av. Adolfo Pinheiro, 3864-3946
Telefone: 8-5481

FILIAL DO RIO DE JANEIRO
RUA DO CARMO, 8, 12.º Andar - Diretoria
R. DA ASSEMBLEIA, 19, 12.º And. - Seção Comercial
TELEFONE: 52-4388 (15 ramais)
ENDEREÇO TELEGRAFICO ORQUIMA
CAIXA POSTAL 5376

CAFEINA anidra e cristalizada
TEOBROMINA puríssima
CRISAROBINA
MENTOL cristalizado
OLEO DE MENTA - Tri-retificado e Deterpenizado
CLORETO DE CERIO
FOSFATO BISODICO
MANTEIGA DE CACAU



Agora
AOS SÁBADOS
DAS 12 ÀS 15,30

FIM DE SEMANA

COM O ANIMADOR MILIONÁRIO
Aerton Perlingeiro
• HUMORISMO
• MÚSICA
• PREMIOS
• CONCURSOS

CORTEZIA DA
CASA RADIO RAMA Ltda
A LOJA DO RADIO
RUA 7 DE SETEMBRO, 227

RÁDIOS-ATENÇÃO-PREÇOS INCRIVEIS!!

7 válvulas, curtas e longas, transformador Universal, seletividade perfeita e som maravilhoso, apanhando todo o mundo, com a máxima facilidade, artística caixa de madeira de lei, valendo na praça Cr$ 4.000,00, nosso preço DURANTE UMA SEMANA Cr$ 1.600,00

5 válvulas, com as mesmas características do de 7 válvulas, cujo preço na praça é de Cr$ 3.200,00, o NOSSO PREÇO E' DE Cr$ 1.400,00. Rádio, para amador, "Hammarlund", modêlo HO-129-X Cr$ 8.000,00 "Carioca", Av. Presidente Vargas, 446 — sala 601.

Dr. Agostinho da Cunha
DOENÇAS DA PELE
Sífilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-3285

O CORUJA

IMPRESSÕES DE JÚPITER

O Reporter Ouve o Inimigo de RADAR na Estação — A Raia e Algumas Esperanças...

(Reportagem de SEU ACACIO)

Muito cedo botei o lapis na orelha e sai de casa. Tinha de receber JUPITER que chegava de São Paulo. Ouvir as impressões do popular "planeta" (é o apelido de JUPITER nas rodas boêmias de São Paulo). Sôbre êsse bucéfalo há muito que contar. Uma aventura que se passou conosco na capital paulista, onde JUPITER é muito conhecido pelas suas noitadas no "Oasis", "Esplanada" e uma ou outra vez no "Itapoan" para ver os "brotinhos". Foi durante o "Baile das Debutantes", poucos dias depois dos leilões. Um grã-fino, mal intencionado, cismou de dansar com uma das deseito "potrancas" escolhidas entre as mais belas. Levou uma bofetada, porque insistiu muito e JUPITER resolveu "entrar no páreo"... O resto, depois eu conto... Não há espaço. Deixem para uma quarta-feira de qualquer semana... Estou aqui na estação. Folheando a ULTIMA HORA. Do trem, nem fumaça... Atrasado duas horas e quarenta e três minutos. Preciso almoçar e apenas um modesto "cachorrinho" late no meu bolso furado... (falar nisso, vou pedir ao Caio de Nassau para me apresentar ao ALI KHAN... Quem sabe êle dá um jeitinho nesse meu eterno problema...). Bem, o melhor é tirar uma soneca...

Afinal, apita na curva o trem de JUPITER. De longe, noto a cabeça do velho companheiro espichada para fora da janela. JUPITER desce, antes mesmo do trem parar. Vem ao meu encontro. E de longe, soltando as malas pesadamente no chão:

— Seu ACACIO! Sabia que não faltaria!

Abre a capa, queixa-se do calor:

— E o ERNANI, não veio?

— Ainda não vi, não... Mas deve haver alguém por aí, esperando você para conduzi-lo ao seu "apartamento".

Penteia a cabeleira:

— E... E vou chegar pedindo logo um refresco bem geladinho... Não suporto êsse calor aqui do Rio... Por isso mesmo andei fracassando, quando estive na Gávea a primeira vez... Não sei como vocês suportam, seu ACACIO...

— E isso não é nada, JUPITER... Se fôsse só o calor... A luz, meu amigo, está um caso sério... Racionada. O povo leva o dia erguendo preces para chover em Ribeirão das Lajes, senão, dentro de pouco tempo, vamos ficar no escuro...

JUPITER sorri com malícia:

— Então fico aqui, seu ACACIO...

E suspirou fundo...

— Mas se fôsse só isso, JUPITER...

— Por que? Mais alguma novidade?

— O milho, companheiro... O Mourão aumentou o preço e nós estamos ameaçados de comer farinha de rôsca...

JUPITER arrepia a crina. Continua:

— E a manteiga, velho... Hum... A oitenta, o quilo, se você quiser... A não ser que tenha a sorte de encontrar o ERNANI CONTURSI que ainda tem uns três quilos para vender a sessenta e dois...

— Mas o BARRETO PINTO não tinha resolvido essa questão?

— Oitocentas latas dão lá para alguma coisa, JUPITER... O Barreto quer é "movimento"...

— Como anda a pista, aqui, seu ACACIO?

— Choveu e ficou pesada... Penso que não seca mais...

— Tanto melhor... Tanto melhor...

— Lameiro, heim...

— Não... E que na grama pesada, às vêzes, a "gente" pega um lugarzinho melhor para correr, e... quem sabe, não é?

— Tem esperanças, então?...

JUPITER não diz nada... Despede-se e vai ao encontro de ERNANI, que o aguarda impaciente, do lado de lá da estação...

SALVE ...

... a direção do Hipódromo da Gávea que, afinal, resolveu atender aos apêlos de ULTIMA HORA e consertar o caminho do prado. Vários caminhões estavam despejando areia naquele local, ontem. Se o Jóquei Clube proceder assim, sempre, em breve todos os problemas do turfe carioca estarão resolvidos. Bancando o "espírito de porco" é que não se faz nada... Os cavalariços, agora, podem passar, tranquilos, pelo caminho do prado, sem molhar as canelas d'água.

Falam a ULTIMA HORA os Responsáveis Pelo Cavalo Quejido

SCHNEIDER: "VAI CORRER PARA RECORDE!" DARIO: "BAHARI E SINLESS, OS INIMIGOS"

O Treinador Considera Tevere o Maior Adversário do Alazão — Milha Em 104" Sem Se Empregar a Fundo — "Bahari Está No "Ultimo Furo" — Diz o Jóquei

Debaixo da amendoeira do bar do "paddock", SCHNEIDER tomava os últimos goles de um cafèsinho feito na hora. O reporter chegou, como quem não quer nada e perguntou:

— Por que ficou tão manchado o seu paletó? Até parece que lhe jogaram duzentas e cinquenta gramas de manteiga na roupa... Será, nesta época de crise?

SCHNEIDER acendeu um charuto:

— E mesmo... Nem tinha reparado... Mas para o "batente", tudo serve...

Riscou outro fósforo, furou de novo o charuto:

— Mas, o que é que há?... O sol entrou "no páreo" outra vez, não é? Acho que não chove mais...

O treinador olhou para cima. Uma nuvensinha escura encobria metade do sol...

— Aquilo não é nada... — disse quebrando um ligeiro silêncio.

E depois, com um sorriso de tranquilidade:

— O tempo vai "firmar"... E QUEJIDO vai correr para "record"!

O ADVERSARIO

SCHNEIDER coçou a cabeça:

— A turma é indigesta — isso não se pode negar — mas QUEJIDO está em grande forma.

— Se não for indiscrição, quanto passou?

— 104" a milha, sem se empregar a fundo — respondeu de pronto o SCHNEIDER, sem fazer mistério.

— E o adversário, em sua opinião, qual é, SCHNEIDER?

— TEVERE. Esse corre de verdade. E' um bocado corredor e se vai correr, êles levam na certa... Do contrário não iam botar, assim, em jôgo, uma invencibilidade...

OPINIAO DO JOQUEI

A conversa ia animada quando chegou DARIO MOREIRA. O joquei fez questão de manifestar a sua opinião:

— O maior inimigo do QUEJIDO é BAHARI. Esse, sim, anda no "último furo" e tem classe... Eu mesmo, marquei 99"2/5 para um exercício de BAHARI esta semana... Fiquei "bôbo"!...

E dando uma chicotada no ar:

— Sinless também pode surpreender... Vamos correr uma carreira ingrata...

— E você não acredita no QUEJIDO, então?

— Por que não? O cavalo na milha, faça-me o favor... QUEJIDO é sério concorrente. Levo muita fé, mas não posso deixar de lembrar BAHARI e SINLESS como inimigos certos do alazão...

E DARIO puxou SCHNEIDER pelo braço. Os dois retiraram-se e o reporter foi marcar uma entrevista com OTACILIO MARIA para uma reportagem a ser publicada amanhã em ULTIMA HORA.

O treinador Waldemar Attianesi falando a ULTIMA HORA

PROGRAMAS COM MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES

SÁBADO

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,20 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 Fulvia, F. Irigoyen	54	20
2—2 Lobelia, XX	52	25
3—3 Inspiração, Tinoco	50	40
4—4 Musicanta, J. Port.	52	50
5 Lampeira, Moreno	50	60

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,45 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 Welcome, A. Port.	58	20
2 Vibrante, L. Rigoni	54	60
2—3 Caranahy, P. Tav.	58	25
4 Creoulo, R. Urbina	52	60
3—5 Tarascon, J. Martins	54	50
6 Crambe, G. Costa	54	60
4—7 Albornoz, A. Ribas	54	40
8 Thunderbolt, Mor.	58	40

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,10 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 Tocantins, Tinoco	52	50
2—2 El Gaucho, XX	56	35
3 Marroquino, Ulliôa	52	30
3—4 Manguarito, Moreno	56	27
" Bananal, R. Martins	52	27
4—5 Phillidor, L. Rigoni	56	35
" Gorgonha, Castillo	58	35

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,35 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 Palmer, L. Rigoni	55	22
2—2 Hajul, F. Irigoyen	55	30
3—3 N. Boy, J. Mesquita	55	40
4 P. Baby, S. Ferreira	53	60
4—5 El Garboso, E. Cas.	55	60
" Bonio, O. Ulliôa	55	60

5.º PAREO — PREMIO JOQUEI CLUBE DO RIO GRANDE DO SUL — 2.400 METROS — CR$ 100.000,00 (Pista de grama) — AS 16,05 HS.

	Ks.	Cts.
1—1 Prosper, E. Castillo	54	18
2—2 Origon, O. Ulliôa	60	40
3—3 Guaruman, Rigoni	61	80
4 Oraci, C. Moreno	58	80
4—5 Accordeon, Irigoyen	55	40
" Algarve, J. Mesquita	58	40
" Fairfax, J. Mesquita	60	40

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 16,30 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 A. Amargo, Tavares	52	40
" C. Frio, R. Martins	54	40
2—2 Olocaliz, L. Rigoni	58	40
3 Lupina, C. Moreno	48	30
3—4 Lovelace, O. Ulliôa	54	30
5 Islete, D. Moreira	56	60
4—6 My Lord, F. Irigoyen	50	35
7 Crato, E. Castillo	56	60
8 Irresistivel, J. Graça	56	40

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTINGS) — AS 17 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 Obelia, J. Mesquita	56	50
2 Ilinda, H. Oliveira	56	60
2—3 Maratimba, J. Port.	56	40
4 Oieta, R. Martins	56	60
5 Eunerevercada, Costa	56	60
3—6 Gangorra, Irigoyen	56	35
7 Oracia, A. Vieira	56	40
8 S. Laas, N. corre	56	35
4—9 Colombiana, I. Pin.	56	30
10 Mahdi, O. Ulliôa	54	35
" Marne, L. Rigoni	56	35

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — (BETTINGS) — AS 17,30 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 Landinho, A. Port.	56	40
" Pilantra, J. Port.	56	40
2 Darling, A. Ribas	54	60
3 Dehêa, E. Cardoso	56	60
4 Barcena, M. Henr.	54	80
2—4 Alvino, J. Tinoco	56	40
6 Itamogi, A. Brito	56	80
7 D. Antonio, Meireles	56	50
8 Bombo, L. Mazaros	54	80
" Mandinga, N. Motta	52	80
3—9 Maná, L. Rigoni	56	40
10 Hollywood, XX	58	50
11 Aviador, J. Martins	58	60
12 Maracajú, E. Cast.	56	40
" Waxy, XX	56	40
4-13 D. Fradique, F. F.	54	50
" Poranga, J. Araujo	52	80
14 M. Luna, I. Pinheiro	56	60
15 Polidor, C. Moreno	52	80
" Onze, XX	56	80

9.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING) — AS 18 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 Malandrinho, J. P.	56	30
"Poeta, L. Coelho	58	30
2—2 Napoleão, R.F.F.	54	40
3 Olympus, J. Tinoco	50	60
4 H. Prince, Mesquita	58	60
3—5 B. Star, D. Silva	56	35
6 Hunter, J. Araujo	58	80
7 L. Dona, R. Martins	52	60
4—8 Denbill, D. Moreira	50	50
9 Harem, J. Graça	58	40
" Guanumbh, Rigoni	58	40

DOMINGO

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,20 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 England, Irigoyen	55	25
" Starway, U. Cunha	55	25
2—2 Esquiva, R. Latorre	55	60
3 Apolinea, J. Tinoco	55	60
3—4 S. Princess, Coelho	55	40
5 Andiroba, J. Port.	55	60
4—6 Platina, E. Castillo	55	27
7 Axixa, J. Araujo	55	60

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,45 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 Orestes, E. Castillo	56	30
2—2 Sketch, J. Tinoco	56	35
3 Galo, S. Ferreira	56	80
3—4 Groydon, L. Dias	54	27
" Cucaracha, Irigoyen	56	27
4—5 S. Pua, D. Moreira	56	50
" Elaegi, U. Cunha	54	50
" Elanut, L. Rigoni	54	50

3.º PAREO — GRANDE PREMIO DERBE CLUBE — 3.000 METROS — CR$ 150.000,00 — AS 15,10 HS.

	Ks.	Cts.
1—1 Jupiter, O. Ulliôa	60	25
2—2 Radar, L. Diaz	60	18
" Loreta, F. Irigoyen	58	18
3—3 Ondino, E. Castillo	59	25
" Ocre, L. Rigoni	58	25

4.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — (Destinado a joqueis atuantes no Hipudromo Brasileiro, sem mais de 10 (dez) vitorias este ano, no País) — AS 15,35 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 Medieval, J. Araujo	56	30
2 Ornato, J. Martins	56	80
3 Olindaia, F. Coelho	54	80
2—4 Monterrey, A. Ribas	56	40
5 Theofilo, G. Costa	56	50
6 Chantecler, XX	56	60
3—7 Indolente, Latorre	56	70
8 Remanso, Linhares	56	60
9 Marapuana, Mezaros	54	60
4-10 Montanhês, XX	56	35
11 Muchacho, R.F.F.	56	60
12 Mourel, O. Reichel	56	60

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 16,05 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 Porfio, E. Castillo	53	22
2 Eilda, O. Reichel	53	80
3 Açude, XX	55	80
2—4 Herval, L. Dias	55	40
5 Luxuosa, XX	53	80
6 Egil, R. Latorre	55	80
3—7 Horatio, J. Tinoco	55	60
8 Oxford, D. Moreira	51	35
9 Sorriso, N. Linhares	55	80
4-10 F. Bird, F. Coelho	51	80
11 Aldebarran, XX	55	50
" Crosby, L. Rigoni	55	50

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 H. Haven, Castillo	52	40
2 Silicio, J. Tinoco	54	50
2—3 Magana, P. Tavares	52	40
4 La Tuna, Mesquita	52	60
3—5 Macanudo, O. Ulliôa	54	60
6 Coramina, A. Ribas	52	80
7 El Tigre, L. Rigoni	54	35
4—8 Senorona, A. Brito	52	40
9 Ricurita, N. corre	52	35
" V. Cross, F. Irigoyen	52	35

7.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING) — AS 17 HORAS

	Ks.	Cts.
1—1 Helvita, R. Martins	54	25
2 Luarlinda, Latorre	52	80
3 Alvino, XX	50	60
2—4 Estonia, P. Coelho	50	50
5 Martinelle, Tinoco	54	80
6 Atrevido, XX	58	60
7 Aviador, C. Calleri	50	80
3—8 Jurujuba, XX	56	60
9 Espadarte, A. Ribas	52	80
10 Alcazaba, M. Henr.	48	60
11 D. Indalecia, Cast.	56	40
4-12 Eton, I. Pinheiro	52	50
13 Pelotão, L. Rigoni	58	35
14 Muzuzo, J. Graça	54	50
15 Alvitre, XX	52	60

8.º PAREO — EMILIO CARRICA — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — Handicap Especial) — As 17,30 HORAS — (BETTING)

	Ks.	Cts.
1—1 Quejido, D. Moreira	59	50
" Eagle Pass, Cunha	53	35
2—2 Tévere, L. Rigoni	60	22
3 Kurdo, F. Irigoyen	51	50
" Bakelita, J. Tinoco	51	50
3—4 Bahari, O. Ulliôa	56	30
5 Retang, J. Mesquita	57	60
" Toribio, S. Ferreira	58	60
4—6 W. King, R. Latorre	53	50
7 Sinless, E. Castillo	50	40
" Miel Rosa, Moreno	54	40

9.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 18 HORAS (BETTING)

	Ks.	Cts.
1—1 Assungui, Castillo	50	40
" Parlamento, A. Pos.	56	60
2 Arari, W. Meireles	56	40
2—3 Minguinho, Pinheiro	52	60
4 Maco, O. Ulliôa	52	80
5 Jequitinhonha, XX	56	80
6 Orizu, J. Martins	56	80
3—7 Aquila, S. Camara	48	80
8 Jangadeiro, Latorre	50	80
9 Intermezzo, E. Card	50	35
10 Tapaju, J. Tinoco	50	80
4-11 Urucania, R. Mart.	50	35
" Luetzow, XX	56	35
" Saraivada, D. Mor.	50	35
" Taruman, U. Cunha	54	35

"UMA ANDORINHA SÓ NÃO FAZ VERÃO..."

"VIGOROSA, SÒZINHA, NÃO GARANTE A "MESADA"

Fala a ULTIMA HORA o Treinador W. Attianesi — Esperanças Na Filha de Viboron Para 1952... — Tudo "Baleado" Nas Cocheiras

— Não fui passear, como muitos podem pensar! disse-nos João Borges Filho, quando da entrevista coletiva, concedida à imprensa. Minha missão foi de exercer uma politica de bôa vizinhança, pelo turfe continental. Retribui a fidalguia do turfe chileno que enviou embaixada especial para as festas do Grande Premio Brasil, comparecendo, em pessoa, à festa máxima do turfe andino. O Presidente Videla — figura impar da democracia sulamericana — me fez seu hóspede oficial, consubstanciando nessa atitude, sua inexcedivel amizade ao Brasil.

— E o adiantamento do turfe andino? — perguntamos.

— Fora do alcance de tôdas as expectativas. Tanto em Vina del Mar como em Santiago, o movimento é de entusiasmar. Tanto no seio dos proprietários como dos profissionais os laços de amizade com o Brasil, cada vez mais se acentuam. A criação equina está em grau de progresso extraordinário. O público que afluiu ao hipódromo para assistir à prova máxima, fiquei até em dúvida, foi talvez superior ao do nosso Grande Prêmio. Em seguida, fui ao Peru, onde encontrei um ambiente de idêntico ressurgimento.

A LONGA VIAGEM DE VOLTA

— De volta ao Brasil, continuou João Borges, estive no Amazonas, no Pará, sentindo de perto a riqueza inesgotável dêsse Brasil. Riqueza inexplorada, em potencial, de grandeza inaquilatável. O Ceará constituiu, porém, a maior surprêsa de minha viagem. Encontrei já, em Fortaleza, um turfe desconhecido, mas batalhador. Sem quaisquer auspicios, os homens daquêle nordeste estão fazendo uma obra grandiosa. Já construiram as raias. E já existem corridas, em domingos alternados. O motivo é que me decepcionou: — falta de animais. O Jóquei Clube Cearense, entretanto, terá, dentro em breve, no cumprimento de minha palavra, a doação de parelheiros adquiridos, especialmente, pelo Jóquel Clube Brasileiro. Fiquei deveras impressionado com o dinamismo daquela gente que precisa, de fato, ser ajudada, numa obra que somente engrandece o nosso turfe.

— E a sucessão, presidente? — arriscamos a pergunta, embora fugisse ao motivo da entrevista.

— Não sou candidato! Preciso, antes de tudo, ultimar o programa traçado pela minha direção. Dar-me-ei por satisfeito se conseguir alcançar o sucesso para um cabal desempenho da missão que me confiaram os meus consócios. Depois, descansarei. Tenho muitos afazeres particulares a solver.

Num ambiente de cordialidade, de extravazante de fidalguia, João Borges Filho, cercando de atenções a imprensa especializada, ofereceu um "lunch" que serviu de entrelaçamento para a amizade cordial que todos lhe dedicam.

AZULEJOS

Vende-se brancos de 2.ª — Cr$ 50.00 m². Rua Piratini, 1381 - fundos. (Entre Avenida Brasil e o mar).

João Borges Filho Não Foi Passear!

Deu Conta à Imprensa de Sua Missão de Bôa Vizinhança, de Volta do Chile

As chuvas têm afugentado, logo muito cêdo, grande parte dos profissionais, do campo de exercicios, no hipódromo. Ontem, pela manhã, a reportagem se aproximou de Waldemar Attianesi, a fim de saber o que havia de bom, naquelas cercânias. O milagroso "Padre Antonio", de grande popularidade no meio do turfe, ficou celebrizado nos anais pela comentada cura conseguida pelo "baleado" Pacalano e pelas vitórias consecutivas obtidas por Velho Rico, animais mediocres que tanto renderam nas mãos habilidosas de Waldemar Attianesi.

ESTOU NO MATO SEM CACHORRO

A reportagem se aproximou do Waldemar, lá perto da cêrca. Calça cinza, camisa de "nylon", olhava abstratamente o tempo. Fisionomia preocupada, meteu a mão no bôlso, ao sentir nossa presença, puxou a cigarreira, ofereceu um cigarro ao repórter, com desalento, e esperou a pergunta, enquanto lhe oferecíamos o lume.

— Que é que há, Waldemar? Está com uma cara de poucos amigos, logo a estas horas da manhã? O que se passa, "Padre Antonio"?

— Estou no "mato sem cachorro", meu amigo.

— Como assim? — perguntamos, com surprêsa, interessados em ouvir os males que afligem o tratador da Vigorosa.

— Ando num azar danado. Estou com os cavalos todos "baleados" lá nas cocheiras. Ibirubá é "bambo" dos traseiros. Mujique levou fomentação nos joelhos. Pacalano embarca hoje para São Paulo. Vigorosa, sòzinha, não dá para defender a mesada...

— Vigorosa é uma "crack", Waldemar! Quem sabe, a futura lider da geração!

Tirando uma baforada profunda, ressaltando algumas rugas reveladoras, Attianesi disse:

— Sei muito bem o animal que possuo. Em quatro apresentações foram três vitórias e um segundo lugar. Perdeu com Salomão uma corrida que até hoje eu não acredito e nem gosto de pensar. Eguinha boa, a Vigorosa. Lutadora e "mete" pata, marcando tempo, todas as vezes em que correu.

VAI BALANÇAR A ROSEIRA

— Ela ainda corre êsse ano, Waldemar?

— Não. Não tem mais páreos p'ra ela. Tenho velhas contas a ajustar, entretanto, com Hell Cat. Hell Cat, para mim, é um verdadeiro espinho, atravessado na garganta. No ano que vem, vai haver "fogo na roupa". Vigorosa vai se pegar com Nabia e aí é que vamos ver, se tem pano p'ra manga. Tenho confiança absoluta na égua. Boto minha mão no fogo pelo seu valor. E' o único trunfo de que disponho, atualmente. E vou defender com unhas e dentes o seu prestigio, na turma. Vou trabalhar muito para que continue a ser a Vigorosa que vocês já se acostumaram a admirar. No ano que vem, eu prometo: — Ela vai balançar a roseira!... Fique certo! disse o "Padre Antonio", afastando-se e dando um peteleco no cigarro apagado.

ERA SÓ O QUE FALTAVA

Sim! Era o único que faltava no gênero

MOSSORÓ

O semanário turfístico que apresenta Teófilo de Vasconcelos, Pinguelim, Haroldo Pangaré Barbosa e ainda mais, Luiz Rigoni comentando e apontando as boas para as corridas da Gávea.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPÁ — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARÁ — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixada, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 4697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (rua General Roca), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Muqui, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORÉ — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luis.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Tres Lagoas.
MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Araxá, Araguari, Arcos, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Tres Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARÁ — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANÁ — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Miracema, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piracununga, Pirajú, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES — 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ...... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE — 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias ...... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias ...... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses ...... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda ...... 4 ½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses ...... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Patria n.º 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja;
Gloria	— Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saude	— Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca	— Rua General Roca n.º 45;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n.º 196.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES *amanhã*

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

"... de Fazer Goals", o Ataque do Independiente Que o Rio Conhecerá Amanhã

... DA VITORIA, O OLARIA!



Na ilha do Governador os "cracks" do Olaria aguardam tranquilamente o jôgo com o lider. Nunca os suburbanos tiveram tanta confiança numa vitória

A Reportagem de ULTIMA HORA Em Contato Com os Leopoldinenses Na Concentração da Ilha do Governador — Preferiam Jogar Fora da Rua Bariri Para Exibir Mais Futebol — Ninguem Teme o Fluminense

Não se pode deixar de reconhecer que a vitória colhida sôbre o América serviu para modificar o ambiente em tôrno da luta em que o lider estará empenhado com o quadro leopoldinense. A verdade é que o Olaria é agora olhado com mais respeito. O próprio Fluminense não esconde que está diante de um dos seus mais árduos compromissos. A verdade é que o Olaria conseguiu valorizar-se. Vencer o América não é tarefa tão fácil. Outros tentaram, mas não conseguiram.

Por outro lado, o triunfo leopoldinense fez um bem extraordinário aos seus jogadores. O moral agora é outro. Os jogadores sentem que podem lutar e ainda mais, que podem confiar em sua capacidade de trabalho. E tudo isso na semana da peleja com o lider, é natural que se forme outra impressão sôbre o choque. O Fluminense, todavia, continua sendo o favorito. Mas a cotação não é tão esmagadora. O Olaria figura como um rival de possibilidades incertas e para muitos pode surpreender desde que produza à altura de suas verdadeiras qualidades técnicas.

CONVICÇÃO DE VITORIA

Concentrados na Ilha do Governador, os olarienses aguardam a peleja com serenidade e entusiasmo. Não há preocupação e a vontade que predomina é no sentido de contribuir para uma nova fisionomia no campeonato. Nem todos os jogadores do Olaria estão concentrados na expressão da palavra. Alguns só têm obrigações de pernoite. Há os casos de Job, Jair, Cidinho e Olavo. Todos têm permissão para exercerem as suas atividades diárias. Cidinho é estudante. Job é funcionário público. Olavo, pertence à Policia Municipal e Jair depois que se formou vem dedicando muita atenção ao seu futuro. Na Ilha do Governador encontramos assim, o preparador Jair Boaventura e os seus jogadores: Maxwell, Itagoré, Lima, Esquerdinha, Washingotn, Moacir, Ananias, Osvaldo, Jorge e o massagista Pernambuco. Na proa, Lima, Esquerdinha, Washington e Ananias, distraiam-se com as ondas... porém do mar. Não se tratava pròpriamente de um banho de mar, de vez que o preparador proibiu-os. Lima expontâneamente fazia fisica, enquanto Esquerdinha estava preocupado em conseguir meios para fazer uma pescaria. Tudo dentro de um ambiente de entusiasmo e confiança. Em futebol só passou a se falar depois que a reportagem de ULTIMA HORA consultou as impressões de cada um.

ITAGORÉ ESPERA UMA VITORIA LIQUIDA

Cabe ao arqueiro Itagoré oferecer as suas impressões. O jovem jogador recorda a peleja do turno e diz:

— Naquela partida tudo andou errado para nós. Faltou tudo e eu também acompanhei

(Conclui na 6.ª página)



Jair, uma das grandes figuras da equipe do Olaria, espera fazer uma magnífica partida contra o Fluminense

Nada Contra o Botafogo

Contesta o Presidente da C.B.D. Que se Cogite Impedir a Excursão do "Glorioso"

Houve quem tivesse assegurado, que a Confederação Brasileira de Desportos impediria a excursão do Botafogo ao Velho Mundo, sob o pretexto da necessidade da formação do selecionado brasileiro para a "Copa Rio Branco". A propósito, a reportagem de ULTIMA HORA teve oportunidade de ouvir o presidente da entidade máxima. E o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, evidenciando grande surpresa na versão, afirmou que jamais pensou em semelhante providência, salientando mesmo que a C. B. D. não cogitou do assunto e nem tomou qualquer providência para impedir a excursão do "Glorioso". Portanto, tudo não passa de simples sensacionalismo.

Vermelho no Onze Titular Banguense

MANTIDO MOACIR BUENO COMO PONTEIRO — INTERMEDIÁRIA COM RUI, MIRIM E DJALMA

Conforme informamos em outro local, a escalação oficial do Bangú sòmente será conhecida domingo pela manhã. Mas Ondino Viera já está pensando na possibilidade de não contar com os contundidos. E levando em conta a mesma, tem já formada a equipe que entrará domingo em campo.

MESMO TRIO FINAL

O trio final não sofrerá alterações. Estarão a postos Osvaldo, Mendonça e Rafaneli, que bem têm cumprido a sua missão.

A INTERMEDIARIA

Já a linha media sofrerá alteração. Confirmada a impossibilidade de Alaine tomar parte na peleja, Mirim será o centro-medio. E a asa media esquerda será ocupada por Djalma, cabendo a direita a Rui.

VERMELHO NA MEIA

Finalmente o ataque. Moacir Bueno será conservado na ponta direita, pois sua atuação contra o Madureira foi plenamente satisfatoria. Zizinho e Joel continuarão nos seus postos. A meia esquerda caberá a Vermelho, de quem Ondino espera grande atuação, para que assim seja coberto um ponto fraco do conjunto. Finalmente, Nivio será o ponteiro esquerdo.

Essa a equipe que Ondino, em principio, pensa formar. Está sujeita a alterações, pois como já dissemos a sua confirmação depende da possibilidade de aproveitamento dos contundidos, principalmente de Alaine.

ULTIMA HORA Nos ESPORTES

Ano I ☆ Rio, Sexta-Feira, 30 de Novembro de 1951 ☆ N. 145

ESTE CAMPEONATO ESTÁ "NO PAPO"!



Essa foi a pergunta do repórter ao "meia" Vermelho, que poderá integrar o "onze" titular do Bangu, no encontro de domingo com o Botafogo. Sua resposta foi uma expressão fisionômica. E por ela o leitor poderá ver que o jogador "colored" demonstra ter confiança em que o título do campeonato ora em curso vá para o seu clube

Tudo Que Edson Pede: Que Faça um Sol de Rachar

Carlyle, o Único Que Acredita Num "Score" Alto em Bariri

Confiantes, Porém Moderados, os Tricolores

Verdadeiramente, apenas um tricolor espera ganhar do Olaria por "score" alto: Carlyle. E o grande "artilheiro" explica:

— Não se trata absolutamente de subestimar o valor do adversário, que atuará com o "handicap" do campo. Não. E' que queremos assegurar a posição de lider a todo custo. E sem andar com pressa no "placard" sempre correremos riscos.

"QUERO UM SOL DE RACHAR" (EDSON)

Depois, Carlyle daria o seu palpite para o match com os "bariris"; Fluminense 4 x 1. Edson porém, não leva tão longe o seu otimismo. Confessa:

— Acho que será uma partida dificil. Repetindo-se a história de que a vitória sôbre o lider tem um gostinho especial. Entretanto, não estou com mêdo, acredito na vitória, ainda que seja pela diferença de um só goal. Que tal Fluminense 3 x 2? Só peço que faça um sol de rachar, porque em tempo quente e seco, corremos melhor e jogamos mais.

"NÃO ACREDITO EM JOGO FACIL" (ORLANDO)

Para Orlando, o que tem tornado possivel a arrancada tricolor, é justamente o senso de responsabilidade do time, de ponta a ponta. Em nenhum momento acreditamos em superioridade sôbre os outros quadros. Sempre entramos em campo com a idéia de construirmos uma vitória "cavada". E, contra o Olaria, embora admita que vamos acabar vencendo por uma diferença de dois goals sabemos, de antemão, que não podemos facilitar.

— Qual é o seu "score", Orlando?

— Fluminense — 3 x 1.



O trio médio Fluminense

"Noite de Rosas", no Fluminense

Com o sugestivo título de "Noite de Rosas" o Fluminense iniciará no próximo dia 6 de dezembro, às 21,30 horas, o seu programa social. Nesta ocasião será oferecido aos associados do clube de Laranjeiras, um grandioso "show" abrilhantado pelo famoso conjunto musical de Tommy Dorsey, como uma oferta do "Leite de Rosas".

A "Noite de Rosas" será animada ainda por outros grandes cartazes do nosso "broadcasting".

Sonho de Juvenal

Juvenal o craque botafoguense, que amanhã tentará a vitória sôbre o Bangú, tem um sonho. "Não é possuir, um dia, a fortuna de Ali-Kan. Ou ver o seu busto erguido em General Severiano. Ou fazer uma viagem em volta do mundo. Não. O sonho de Juvenal é outro, é o seu sonho de craque. É pegar uma bola, ajeitá-la bem e fazer o goal. Pouco importa que desfaçam depois do goal, que falem em "frango". Juvenal sonha com o dia em que fará êsse goal.

O Riso de Zizinho

Quem conhece Zizinho, sabe que Zizinho é uma boa praça. Quem o vê a caminho de casa sempre com um embrulho, pode ficar certo de que se trata de um presente para a filhinha. Mas não vamos falar de Zizinho, pai e sim, de Zizinho, o craque. Do riso de Zizinho. Quando metem o pé em Zizinho, o grande meia-direita não faz escarcéu, em vez disso, dá um sorriso. Com êsse sorriso, Zizinho vai à forra e se está "comendo" a bola, com êsse sorriso Zizinho acaba por monopolizá-la. Domina então o campo sorrindo, o "Ziza".



BOVIO, AINDA NÃO — *Não será desta vez ainda o "debut" de Bovio no ataque banguense. Ondino, após meticuloso estudo, optou pela permanência de Joel*

DECISÃO DOS ALVI-NEGROS:

Recuperar os Dois Pontos Perdidos no Primeiro Turno



Num dos majestosos salões do Quitandinha, Geninho, Olávio, Gerson, Pirilo, acompanham o técnico Carvalho Leite rumo a revisão médica. Todos êstes jogadores estão em forma física e enfrentarão os suburbanos na tarde de domingo

Concentrados no Quitandinha os Alvi-Negros

No cenário magnífico do Hotel Quitandinha os craques do Botafogo aguardam o momento do prélio com o Bangú, prélio que assume uma importância capital para as aspirações do alvi-negro nesta jornada de 1951. Porém, o espírito forte dos botafoguenses, que não se deixou abater nem quando da série de tropeços no início do certame proveniente das contusões sofridas por muitos de seus titulares.

Quando a reportagem de ULTIMA HORA chegou ao magnifico estabelecimento do alto da Serra, os jogadores alvi-negros divertiam-se aguardando o momento do individual. Pela manhã já haviam feito ginástica e esperavam somente que Carvalho Leite os chamasse para outra sessão de ginástica. Enquanto não chegava o momento divertiam-se, lendo uns, conversando outros, disputando uma partida de bilhar, enquanto outros, já terminando o repouso obrigatório passeavam pelos arredores. Enfim, o tempo corria com facilidade.

PREPARADOS PARA VENCER

Uma coisa salta imediatamente à vista do observador mais despreocupado. Os alvi-negros estão dispostos a vencer. Consideram a equipe forte concorrente ao titulo e sabem que para manter esta esperança terão de superar o Bangu.

REVISÃO MEDICA

Terminada a partida de bilhar às 15 horas, Carvalho Leite chamou todos os jogadores para a revisão médica. Todos foram examinados e depois submetidos a massagens. Terminada esta parte, teve inicio então a sessão de ginástica e bate bola. Nas proprias dependencias do Hotel Quitandinha os jogadores dividiram-se em vários grupos. Uma turma dedicou-se ao basquetebol, utilizando a quadra ali existente, enquanto outros batiam bola e faziam exercicios. Foi nesta ocasião que chegou o presidente Carlito Rocha.

UM EXCELENTE QUADRO DE BASQUETEBOL

Formados os quadros, durante trinta minutos estiveram em ação os alvi-negros numa movimentada partida de basquetebol. O quadro formado por Osvaldo, Gerson, Brito, Otavio e Mangaratiba derrotou amplamente o quinteto formado por

(Conclui na 6.ª página)

Ultima Hora

SUPLEMENTO ROMÂNTICO

NÚM. 120

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Rio, 30 de Novembro de 1951 (Sexta-Feira)

Este Suplemento e Distribuido GRATIS com a Edição Diaria



Romance na TV







Romance na TV













Romance na TV













Romance na TV







Romance na TV















Romance na TV













Romance na TV

NOTÍCIAS DA TV — A "Namorada da Televisão", Maria Fernanda, vai casar-se com o produtor e empresário Roberto Fontes, na próxima semana. Os dois estão noivos secretamente há algum tempo, razão por que Maria Fernanda recusou-se a desposar os milhões de Nelson Bonelli, que se apaixonara por sua imagem na televisão. Foi ela a responsável pelo restabelecimento do jovem milionário cuja vida estêve ameaçada pelo acidente de automóvel que sofrera. Mas Maria Fernanda acredita no amor e preferiu o seu "descobridor"











A Sombra de ÂNGELA



"EU ESTAVA EM CASA QUANDO ÂNGELA TELEFONOU PEDINDO-ME QUE FÔSSE PASSEAR COM UM PRIMO DELA NAQUELA NOITE. O HÉLIO ESTAVA NA CIDADE, DE MODO QUE ELA SUGERIU QUE SAÍSSEMOS JUNTOS OS QUATRO."

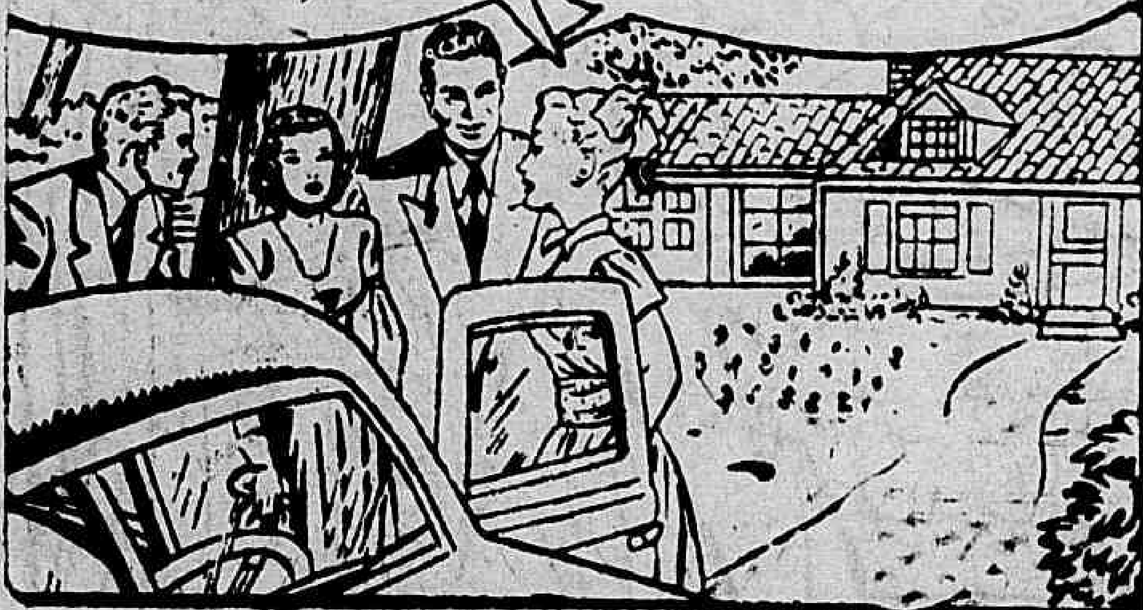


"SUBCONSCIENTEMENTE NOTEI QUE A ÂNGELA NÃO ESTAVA MUITO SATISFEITA COM AS ATENÇÕES QUE O PAULO ME DEDICAVA..."



A Sombra de ÂNGELA

"PASSEI TODO O TEMPO TEMENDO QUE O HÉLIO NOTASSE OS OLHARES QUE A ÂNGELA TROCAVA COM O PAULO. MAS EU NÃO PRECISAVA TER-ME PREOCUPADO. O HÉLIO VIA APENAS PERFEIÇÃO EM TUDO QUE A ÂNGELA FAZIA OU DIZIA."





"COMO A MANCHA ERA INSIGNIFICANTE, PERCEBI QUE A ÂNGELA PLANEJAVA ALGUMA COISA. DITO E FEITO. NO MOMENTO EM QUE FICAMOS A SÓS, ELA ME PEDIU QUE FICASSE DISTRAINDO O HÉLIO EM MINHA CASA, ENQUANTO ELA IA DAR UMA VOLTA COM O PAULO."





"PODIA-SE NOTAR O FUROR DE ÂNGELA. ELA E OS DOIS RAPAZES SAÍRAM LOGO... E EU FUI PARA O QUARTO, CHORAR SÔBRE UM VELHO RETRATO DO HÉLIO, AINDA DO TEMPO DE ESCOLA..."





A Sombra de ÂNGELA

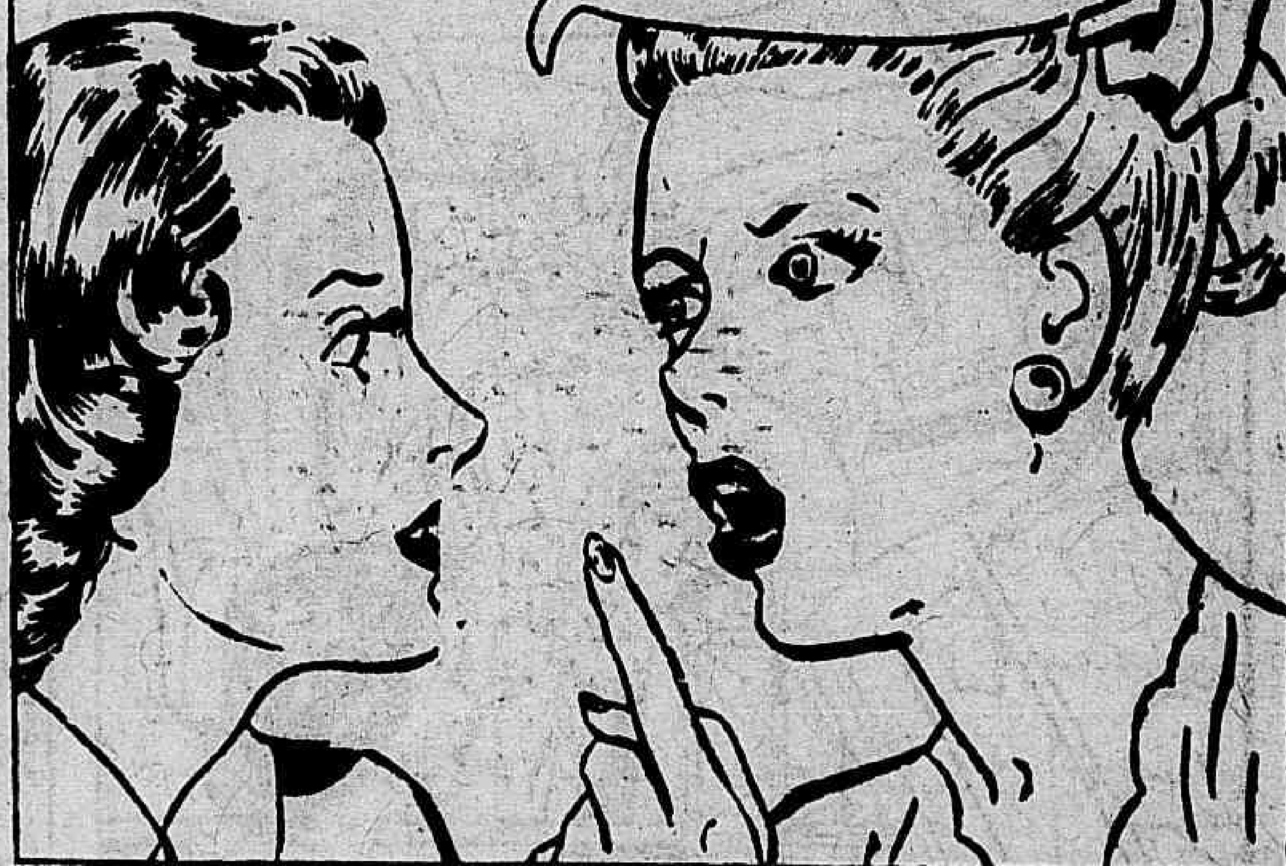
"FIQUEI SATISFEITA POR ÂNGELA NÃO PODER MAIS CONTAR COMIGO PARA NOVOS PASSEIOS COM O PAULO."





"ELA TINHA RAZÃO. EU NADA FARIA QUE PUDESSE MAGOÁ-LO. FÔSSE COMO FÔSSE, EU SABIA QUE O HÉLIO A AMAVA E A TRAIÇÃO DA ÂNGELA SÓ LHE PODERIA TRAZER AMARGOR!"












A Sombra de ÂNGELA

"MAS... EU NUNCA MAIS A VI... VIVA, QUERO DIZER! MEIA-HORA DEPOIS, O HÉLIO ENTROU COMO UM LOUCO EM MINHA CASA..."





"AO LONGO DO TRAJETO PARA O LOCAL DO ACIDENTE, O HÉLIO ME IMPLOROU QUE EU CORRESSE MAIS E MAIS. E QUANDO CHEGAMOS..."







"O HÉLIO VOLTOU-SE PARA MIM CADA VEZ MAIS NOS MESES QUE SE SEGUIRAM. E EU O AMAVA TANTO QUE ME CONTENTAVA COM AS MIGALHAS DE SEU AMOR..."



"CERTO DIA, A MÃE DE ÂNGELA PEDIU-ME QUE ARRUMASSE AS COISAS DE SUA FALECIDA FILHA, POIS ELA NÃO TERIA CORAGEM PARA FAZÊ-LO. EU ENCONTREI O PACOTE DE CARTAS QUE O HÉLIO ESCREVERA DE MATO GROSSO, E DECIDI DEVOLVÊ-LAS..."



A Sombra de Ângela

"DOIS MESES DEPOIS O HELIO ME PEDIU EM CASAMENTO ... PARA GRANDE SURPRÊSA, TANTO MINHA QUANTO DÊLE ..."



"FOI ASSIM QUE EU FIQUEI NOIVA DO HOMEM QUE ADORAVA! MAS A SOMBRA DA ÂNGELA ESTAVA SEMPRE ENTRE NÓS ..."



"O HÉLIO ME DEU UM ANEL DE ESMERALDA. EU TERIA PREFERIDO UM BRILHANTE, MAS ÊLE HAVIA DADO UM À NEUSA, E EU SABIA QUE ÊLE NÃO FICARIA SATISFEITO SE EU USASSE OUTRO IGUAL ..."





"MAS ... NÃO ERA UM ELOGIO! EU DESTESTAVA TAIS COMPARAÇÕES! MESMO QUANDO NOS BEIJÁVAMOS, O FANTASMA DE ÂNGELA PARECIA ESTAR CONOSCO, INTERFERINDO ..."





A Sombra de ÂNGELA

"AQUILO EXCEDIA DOS LIMITES. ÊLE ME CHAMAVA DE ÂNGELA AO BEIJAR-ME. COMPREENDI QUE EU ESTAVA APENAS ENCARNANDO UM FANTASMA!"



"O HÉLIO ERA ÓTIMO PARA MIM, MAS NOTEI QUE SEMPRE QUE EU FALAVA EM CASAMENTO, ÊLE NÃO DEMONSTRAVA O MENOR INTERÊSSE EM MARCAR A DATA. TALVEZ ÊLE TAMBÉM COMPREENDESSE, AMARGURADO, QUE A ÂNGELA NOS ACOMPANHARIA EM NOSSA LUA DE MEL!"

"MAS OS PAIS DO HÉLIO INSISTIAM NO ENLACE. E CERTA NOITE, QUANDO EU JANTAVA EM CASA DÊLES..."



"SUA VOZ TINHA O "ENTUSIASMO" DE QUEM DITA UMA SENTENÇA DE MORTE... ESPEREI QUE FICÁSSEMOS A SÓS - E DISSE-LHE, ENTÃO, QUE SERIA INÚTIL..."







"MAS TARDE, NAQUELA NOITE..."



5 A Sombra de ÂNGELA

"ÊLE INSISTIU E EU ADIEI MINHA DECISÃO. MAS CONCORDAMOS EM QUE NÃO NOS VERÍAMOS POR UMA SEMANA. NO OITAVO DIA..."





"ERAM ODIOSAS AQUELAS CARTAS. PARECIAM CONTER O SORRISO ZOMBETEIRO DE ÂNGELA... E NUM GESTO INSTINTIVO, PARA AFASTÁ-LAS, EMPURREI A MÃO DE HÉLIO E ELAS SE ESPALHARAM PELO CHÃO..."





"MAS... COMO AQUELA, HAVIA TRÊS CARTAS MAIS NO MAÇO. E ELAS PROVAVAM QUE A ÂNGELA AMARA O PAULO E TENCIONAVA CASAR-SE COM O HÉLIO POR DINHEIRO!"



"TÔDA A CIDADE COMPARECEU AO NOSSO CASAMENTO, MAS A SOMBRA DE ÂNGELA NÃO SE FÊZ NOTAR. ELA NUNCA MAIS HÁ DE INTERFERIR NA NOSSA FELICIDADE -- PELO MENOS ENQUANTO O HÉLIO E EU NOS AMARMOS TANTO!"



VOCÊ TEM... CORAÇÃO?
E NESSE CORAÇÃO...
TEM ROMANTISMO?

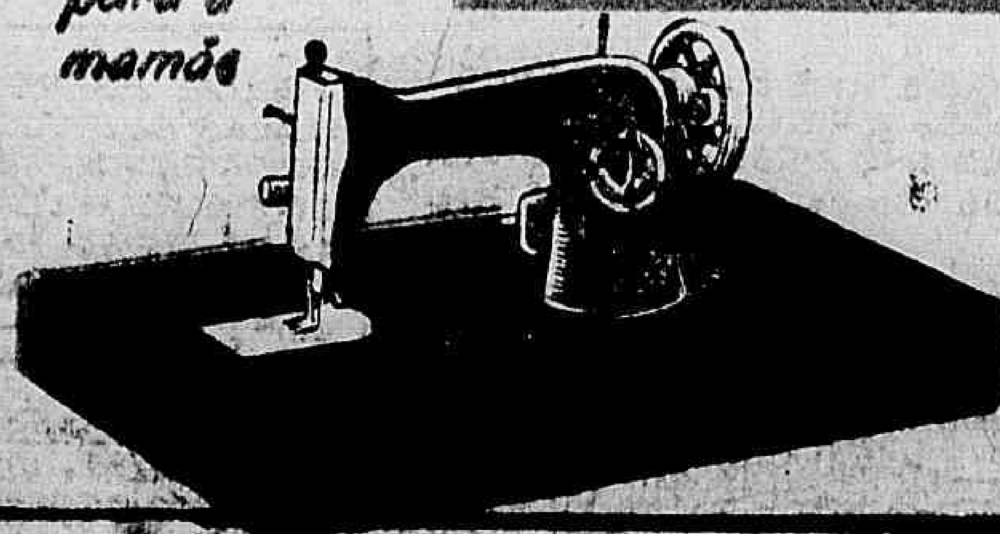
Então Leia **o Idílio**

a revista dos que já amaram... estão amando... ou tencionam amar!

Cr$ 4,00

EM TODO O BRASIL

prêmios para toda a família



UMA MÁQUINA DE COSTURA ELÉTRICA



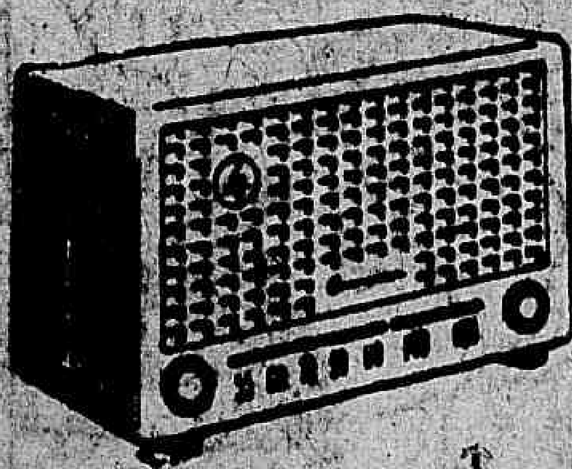
UMA BICICLETA

para o filhinho

concursos semanais da
RÁDIO CLUB DO BRASIL e
de ÚLTIMA HORA

Concorrer é simples. Basta colecionar os cupões que publicamos no alto da segunda página do primeiro caderno diariamente, numerados de 1 a 6 e trocar a coleção por um talão sorteável num dos locais abaixo relacionados.

CENTRO
Radio Club do Brasil - Av. Rio Branco, 181
3º andar - Edifício Cineac
Última Hora - Av. Presidente Vargas, 1988
Tonelux - Rua Senador Dantas, 34-36
CATETE
Camisaria Vulcão - R. do Catete, 267
COPACABANA
A Vantajosa - Av. N.S. de Copacabana, 577
TIJUCA
Farmácia Santos - Rua Conde de Bonfim, 322 (Perto da Praça Saens Peña)
SÃO JANUÁRIO
Editora Brasil América - R. Gen. Almério de Moura (antiga Abílio), 308
LAPA
Bazar dos Radios - Av. Mem de Sá, 36
PENHA
Casa Natal - Rua dos Romeiros, 100
MEIER
A Queridinha - R. Arquias Cordeiro, 269
MADUREIRA
Casa Elegante - Est. Marechal Rangel, 94
NITEROI
Arte Copiadora - Rua José Clemente, 30



para a filhinha

UM RADIO



UMA ENCERADEIRA

UM CORTE DE TROPICAL "PETROPOLIS INDUSTRIAL"

para o lar



para o papai

Os sorteios são realizados todos os domingos, das 11,30 ao meio-dia, no auditório da Rádio Club do Brasil, em meio a grandes atrações artísticas.

TODA SEMANA UM NOVO CONCURSO E EM CADA CONCURSO CINCO PRÊMIOS